CAIU EM MANÁUS UM AVIÃO MATANDO OS TRIPULANTES
(TEXTO NA PÁGINA 8)

ESMAGADO NO VOLANTE



Impressionante visão do local do desastre, vendo-se o lastimável estado a que ficou reduzido o carro oficial

O CARRO OFICIAL, APÓS COLIDIR COM O "LOTACAO" FOI COLHIDO PELO ÔNIBUS EM DISPARADA — MORTO DENTRO DO VEÍCULO SINISTRADO COM A CABEÇA HORRÍVELMENTE MUTILADA — A OCORRÊNCIA DE ONTEM Á TARDE NA AVENIDA BRASIL

Violenta colisão de veículos teve como palco a esquina da Avenida Brasil com a rua Filomena Nunes, da qual resultou a morte de um passageiro e várias pessoas feridas.

O carro oficial, chapa 8-6920 após colidir com o lotação 5-36-12, Irajá-Candelária, chocou-se violentamente com o ônibus de ordem 44, da Emprêsa de Transportes Campo Grande Candelária, chapa n.º 8-2475. Da colisão resultou sair ferido o motorista do carro chapa oficial, Everaldo de Lima, de 48 anos de idade, residente à rua Desembargador Russel, 50 que sofreu contusões e traumatismo crânio-encefálico e um dos passageiros do ônibus Luiz Paner

(Conclu na página 8)

ANO 76 — RIO, DOMINGO, 25 DE MAIO DE 1952 — N.º 120

GAZETA DE NOTÍCIAS

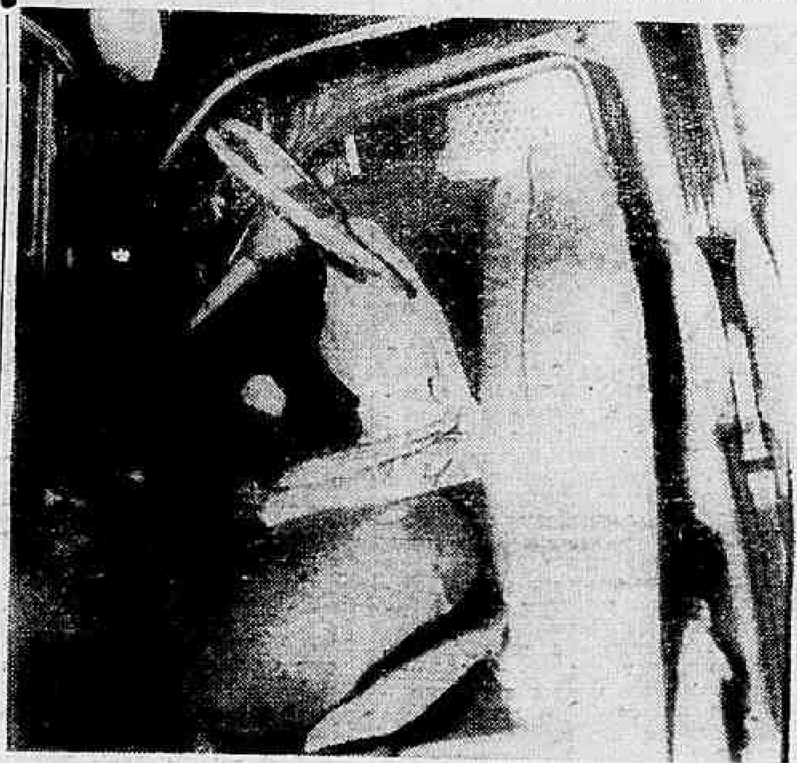
Fundador: *Ferreira de Araújo.* Diretor: *José Bogéa*

SUICIDOU-SE A ESPOSA DO VEREADOR

ESTAVA ENFÊRMA E ILUDIU A VIGILÂNCIA DA FAMÍLIA INGERINDO UM CORROSIVO, TENDO MORTE INSTANTÂNEA

Por se encontrar doente há alguns dias, achava-se hospedada em casa de parentes, na rua João Pessoa, 274, em Icaraí, a Sra. Ligia Monteiro de Barros, esposa do vereador Flávio

(Conclui na página 8)



O morto, na posição em que ficou, após a colisão

PRESA A RAPTORA DE CRIANÇAS

EMBORA SOLTEIRA, A JOVEM TEM A MANIA DE SER "MÃE" DE FILHOS ALHEIOS — NO HOSPITAL GETÚLIO VARGAS A SUA ÚLTIMA AVENTURA

(TEXTO NA PAG. 5)



Graziela Pereira de Lima, a "kidnapper" de saias

BANCO LINO PIMENTE
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

EDIÇÃO DE HOJE
20 páginas
2 CADERNOS
Não podem ser vendidos separadamente

MORREU COM UMA BALA NO CORAÇÃO

O vigilante municipal deixou cair o revólver que disparou uma bala fatal — A vítima — Prêso em flagrante o policial

(TEXTO NA PAGINA 8)



O vigilante José Ari da Cruz, assassino involuntário

Bom dia

Governador Juscelino Kubitschek

Confesso a V. Exa. que sempre ficou em dúvida ao escrever o seu eslavo sobrenome. E'-me difícil guardar a posição daquele amontoado de consoantes. Sim, porque o seu nome é o exemplo vivo do consonantismo. Em compensação não titubeio jamais, quando tenho de escrever os nomes de Heidegger ou de Ke-

(CONCLUI NA PÁGINA 4)

Prêso o falso médico

O PERIGOSO AVENTUREIRO "CLINICAVA" EM BANGU — ATE' RETRATO DE "FORMATURA" O HOMEM POSSUIA

(TEXTO NA PAG. 5)



O "douter" Florentino, que agora dá consulta na Policia

Instala-se hoje nossa sucursal leopoldinense

PRIMEIRO PASSO DE UMA SÉRIE DE MEDIDAS VISANDO CORRESPONDER PLENAMENTE À CRESCENTE ACEITAÇÃO DÊSTE JORNAL

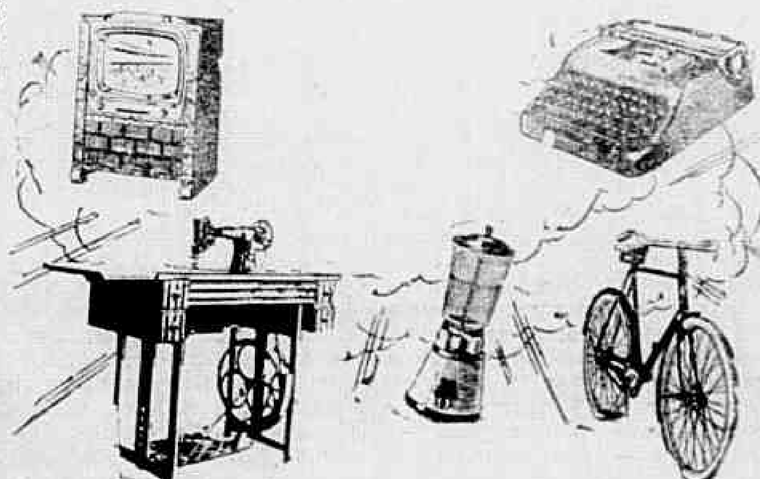
(TEXTO NA PAGINA 5)

A FRANÇA VAI ASSINAR A PAZ COM A ALEMANHA OCIDENTAL (TELEGRAMA NA 4.ª PÁGINA)

50 Cts. O EXEMPLAR

GANHE DE GRAÇA

TODOS OS MESES ESTES PREMIOS:





LEIA INSTRUÇÕES NA PAGINA 5

- 1 Aparêlho de Televisão "EMERSON" no valor de Cr$ 13.000,00.
- 1 Máquina de Costura alemã "PFAFF", no valor de Cr$ 4.800,00 (Distribuidor Vilhena & Cia. Ltda., Rua 7 de Setembro, n. 97-1.º, sala 1).
- 1 Máquina de Escrever "SMITH-CORONA", no valor de Cr$ 3.420,00.
- 1 Liquidificador "ARNO", no valor de Cr$ 1.500,00.
- 1 Bicicleta "HERCULES", no valor de Cr$ 1.350,00.

A Noite do Presidente

Vargas distraiu-se bastante, o que é raro em seu programa atual de trabalho, ao receber a visita das moças de Marília. Depois de um dia árduo, insano, como é agradável, mesmo a um Presidente, contemplar as fisionomias felizes e encantadoras de criaturinhas que começam a desabrochar para a vida. Para a vida sem embargo cheia de percalços e ciladas.

Vargas ficou logo a par do movimento estudantil da mais nova das cidades paulistas, Marília, "exemplo da extraordinária capacidade de trabalho do povo bandeirante", como acentuou o Chefe do Govêrno falando às moças.

Só não apreciou com entusiasmo o Presidente a confissão singela de uma das professôras — também linda e encantadora — quando disse:

— Elas estão gostando muito, Presidente. Tanto que agora o grande problema é a volta...

Retrato fiel do Brasil, essa confissão espontânea. Ninguém mais quer viver no interior. Que será entretanto dêste país com tôda a população no litoral ou nos grandes centros? O remédio é mesmo mudar a Capital para o planalto.

— E o Ademar já incluiu isso em sua plataforma de Govêrno...
— Vargas leu nos jornais.

A LONGA VIAGEM

O Barreto (Pinto) mandou um bilhete. Vargas não o recebeu. Ficou em mãos do Tenente Gregório que receou interromper o Presidente em sua mesa de trabalho.

O bilhete era uma glosa do Barreto à viagem do Segadas. Em estilo de teatro:

— E se essa viagem prolongar-se mais do que se pensa?

— Nesse caso, cócócó - cóócócó!

— ?

— Segadas tem saudade do seu amigo Carijó...

«PRINCESA DOS DOLARES»

Não é só o João Neves. A Bidú também.

Rivadávia de Souza, o jornalista, criticou Bidú (Balduina) Sayão, por causa de sua visita ao Presidente. Mas, na verdade, Bidú é uma fã sincera de Vargas, a quem considera "o maior brasileiro vivo". Nisto, aliás, plagiando milhões de compatrícios.

Apesar de viajar a negócios (dizem que o Mocch, seu antigo esposo, exigiu maior mensalidade), Bidú passou mais ou menos incógnita no Rio.

De tarde, antes de voltar para os Estados Unidos, ela estêve no Catete. Vargas recorda os recitais de Bidú quando êle era Governador do Rio Grande. Com tão grande platéia e tanta simpatia, é uma pena, conforme acentuou o Presidente, que ela não se apresente há tanto tempo ao público do Brasil. Bem que o Barreto (Pinto) fala dos organizadores das temporadas líricas para o nosso Municipal.

Ao mesmo tempo, Vargas recebe também queixas ressaltando "o rebaixamento do nível artístico, devido às intervenções do improvisado empresário".

Que há qualquer coisa desajustada no Municipal, não padece dúvida. Olhando agora à noite as estrêlas do céu, Vargas esquece as do palco. E se fica a pensar, fumando, quanto é difícil administrar neste país, onde todos (todos, sem nenhuma exceção) têm planos e têm soluções, mas ninguém realiza o que importa realizar. Vargas, que sentia saudades da voz do extraordinário soprano, teve ensejo de ouví-la novamente, ao menos em conversa. Mas já é alguma coisa, já dá um pouquinho para amenizar saudades. O público, todavia, só soube da presença da artista quando ela se despediu...

HONORES

Após o jantar, neste sábado quente, Vargas aprecia a noite, da varanda que dá para os jardins. Lembra-se de que seu secretário particular, o jovem Roberto Alves, fêz as honras do salão, dando largas a intenso entusiasmo, quando as 32 belas jovens, estudantes de Marília, foram visitar o Presidente.

Curvaturas, mesuras amabilíssimas, beijo cavalheiresco à mão das duas senhoras professôras, de todos êsses aspectos da recepção o Roberto Alves se desincumbiu com admirável elegância de atitudes e de espírito.

— O Roberto teve sorte. Faltou-lhe, contudo, a concorrência de alguém que conheço e que é insubstituível no desempenho dêsses honores sociais.

— Quem, Presidente?

— O Simões Filho.

CANTO

Já foi assinado o ato nomeando o substituto do Segadas. Enquanto o Ministro do Trabalho vai a Genebra, O indicado é bastante conhecido do Presidente; praça boa e traquejada naquela secretaria de Estado. Oswaldo Carijó de Castro é, agora, Ministro. Jamais cantou tão alto em sua vida, o Carijó.

«PRESIDENTE»

Durante o despacho, Nero procurou dar uma explicação para o incidente ocorrido entre o Deputado Lino de Matos e as autoridades que foram ao local onde se destroçou o "Presidente". Em pura perda. Quanto mais o Ministro procura explicar, mais se revela sua incapacidade de decidir ante problemas dessa natureza. Vargas estima-o, dedica-lhe sincera amizade, tem o seu Ministro no coração como a tantos outros. Porém isto — reconhece — não lhe dá autoridade para que se conserve na pasta. Falta-lhe a desenvoltura necessária para agir frente às circunstâncias que se criam, principalmente as que possam ser passíveis de exploração política.

Vargas pensa que o último "test" foi mais que suficiente. Contudo as interrogações bailam no ar. Quem? Quando?

Não é do feitio de Vargas mexer assim de repente com as pedras no tabuleiro quando a "vítima" está sendo alvo do fogo cerrado das várias correntes.

Vargas sempre faz seu próprio jôgo que é o do Brasil. Não o dos outros.

SOARES FILHO

G. MOURÃO

É a última imagem que dele guardo: combalido, arquejante, descendo a passo penoso a pequena escada que vem da Mesa da Câmara ao vão da porta do recinto. Fôra arrancado do leito de enfermo pelo desejo de tentar junto a Nereu uma solução para a injustiça de que estão sendo vitimas os jornalistas da Câmara. Recorda-se o colunista de não lhe haver apertado a mão recem-saida da tipoia, tocando-lhe apenas os dedos ainda inchados. Seu gesto largo, seus olhos tristes, sua frase desolada: «Os homens estão cegos. Tôda restrição à imprensa, nesta hora, é um atentado contra as instituições.»

Esta foi, para nós, a última palavra de Soares Filho. A presença dolorosa da morte, o espetáculo pungente daquele cadaver ilustre exposto em sua casa, o plenario da Câmara, deveria silenciar qualquer sentido politico nesta notá de homenagem e de saudade.

Mas a última presença e a última palavra do velho Soares naquela tarde melancólica, são bem uma sintese de toda a sua vida pública. Quiz o destino que o grande lider encerrasse para sempre a sua carreira parlamentar com um gesto de sacrificio pela liberdade. Só êste gesto lhe sublinha a vida.

Faleceu o Deputado Soares Filho

Dados biográficos do ilustre parlamentar — Será realizado, hoje, ás 15 horas, o enterramento

O falecimento repentino do deputado Soares Filho, ontem ocorrido, causou profundo pezar nos circulos politicos e sociais desta capital. Perde o parlamento brasileiro uma de suas figuras mais representativas. Lider da minoria na Câmara Federal e um dos mais destacados proceres da U. D. N., chefiando a secção daquela agremiação partidária no Estado do Rio, Soares Filho participou da Constituinte de 1946, tendo exercido influência decisiva na feitura da Carta Magna vigente, bem como no esclarecimento e solução dos importantes problemas submetidos à apreciação do Congresso.

O falecimento do deputado Soares Filho ocorreu, às 16 horas de ontem, na residência do parlamentar fluminense, á rua da Universidade, n. 23, em Vila Isabel, em virtude de um colapso cardiaco. Ainda na manhã de ontem, o extinto recebeu a vi-

(Conclui na página 8)

Deputado Soares Filho

EGRESSOS

Nos debates do projeto Alvaro Dias, mandando aproveitar no serviço público os egressos de Sanatórios, evidenciou-se que a proposição merece ser estudada, de modo a não serem perpretadas injustiças. Efetivamente, a situação dos egressos é toda especial. Uns por terem recebido alta proveniente de cura definitiva, e outros, com atestado de cura temporária, suscitando até a idéia de uma incongruência.

Alvaro Dias

Todavia, como explica o autor do projeto, tudo está perfeitamente esclarecido. Aos primeiros está dada a explicação. Quanto aos outros, esclarece o pessedista Alvaro Dias, prestigioso chefe politico de Jacarepaguá, sua situação está na dependência de exames radiográficos, ou no emprêgo de específicos.

De qualquer maneira, o mérito do projeto é dos mais louváveis, pois inclusive visa amparar a tuberculosos, doentes mentais e aos leprosos de Curupaiti. Por esse motivo o pessedista Alvaro Dias, está recebendo o estimulo não só da imprensa, como das pessoas diretamente interessadas.

Ao que constatamos, um médico do Hospital Colônia, de Curupaiti, em Jacarepaguá, congratulou-se na semana ... com os edis pela maneira elevada como estão votando o projeto, que se destaca como um dos mais importantes na atual sessão Legislativa.

REPUDIADO O GESTO DO DEPUTADO RUI DE ALMEIDA

O Comité de Imprensa do Ministério do Trabalho, por deliberação unânime dos jornalistas acreditados nessa Secretaria de Estado, enviou ontem, ao Presidente da Câmara Federal, deputado Nereu Ramos, o seguinte telegrama:

«Comité de Imprensa do Ministério do Trabalho protesta contra atitude insolita Rui Almeida agredindo covardemente o jornalista Hugo Mosca e que, aproveitando-se ainda, cargo secretário da Câmara consumou outra arbitrariedade forçando indevidamente a retirada daquele confrade do edificio. Essa covarde agressão só não deslustrou tradições dessa augusta Casa Parlamento porque todos sabem estabelecer a diferença existente entre agressor e Câmara».

O SALÁRIO PARA OS PROFESSÔRES DO ENSINO PARTICULAR

O Ministro da Educação e Saúde assinou portaria expedindo instruções fixando os critérios para cálculos do salário dos professores dos estabelecimentos particulares de ensino.

Ministro Simões Filho

Segundo a portaria do Ministro a remuneração mínima de cada aula, nas classes constituidas de 20 alunos, ou menos, para os professores de estabelecimentos de ensino secundário será formada de duas parcelas: uma representada por cento e vinte avos de dois terços do salário-minimo mensal, vigente na localidade, nos têrmos da legislação trabalhista; e outra, representada por um nono de uma quantia não inferior a oitenta e cinco por cento da contribuição mensal de um aluno da classe para cujo professor se calcula a remuneração.

Nas classes de vinte e um a trinta e cinco alunos, a remuneração minima de uma aula será acrescida das seguintes parcelas: a) uma que representa dez por cento da soma das duas parcelas discriminadas no presente artigo: essa parte adicional, nas classes de trinta e seis ou mais alunos, será de vinte por cento da soma das mencionadas parcelas; b) outra referente ao repouso semanal remunerado.

De PRIMEIRA Mão

Só ontem os jornais noticiaram aquilo que haviamos divulgado em primeira mão: a viagem do Sr. Ademar de Barros à Europa. Hoje podemos adiantar que o chefe progressista permanecerá no Velho Mundo de 60 a 90 dias. Durante sua ausência, será substituido, na chefia do PSP, pelo Sr. Paulo Nogueira Filho. Ao que se informa, ficou confiada a Paulo Nogueira Filho uma determinada missão: o rompimento do PSP com o Govêrno. Ademar, na volta, diante do fato consumado, lavaria as mãos como Pilatos. Ou como os pilotos, conforme a anedota famosa.

Ademar de Barros

* * *

MORREU ERRADO

Outro dia, os congressistas foram surpreendidos na Câmara com uma notícia inesperada: a morte do Deputado Paranhos.

O Sr. Celso Peçanha ficou logo entusiasmado, pensando que se tratava do deputado federal Paranhos de Oliveira. Ledo engano! O finado era o Deputado estadual Paranhos de tal. Comentário do Celso: "Não acredito mais na Justiça Divina. Tinha dois Paranhos para matar. Matou errado"...

* * *

INTEGRALISTAS NA CÂMARA

Com a morte do Sr. Soares Filho, será convocado seu suplente, que é o Sr. Raimundo Delmiriano Padilha, antigo Chefe Provincial da Ação Integralista Brasileira no Estado do Rio. Com a entrada de Padilha, aumenta a bancada integralista na Câmara, já composta pelos seguintes membros do Partido de Representação Popular: Jorge Lacerda, Padre Ponciano e Wolfram Metzler. Além dêsses, pertenceram à Ação Integralista os seguintes Deputados: José Guiomard, Padre Medeiros Neto, Maurício Joppert, Celso Peçanha, Aluízio Ferreira, Edilberto Ribeiro de Castro, Parsifal Barroso e Virgílio Távora.

* * *

ELEIÇÕES DE CAXIAS

A morte de Soares veio ainda tirar o interêsse das eleições suplementares do Estado do Rio, ficando definitivamente fora de perigo os mandatos de Tenório e Padilha.

* * *

DORNELES NO RIO

Encontra-se nesta Capital o General Ernesto Dorneles, Governador do Rio Grande do Sul. Veio tratar de problemas administrativos do seu Estado, e permanecerá no Rio até os primeiros dias de junho.

* * *

VICE-GOVERNADOR

Também se encontram no Rio, tratando de problemas do Ceará, o Bispo Auxiliar de Fortaleza, o Vice-Governador do Estado, Senhor Stênio Gomes, o Prefeito Paulo Cabral, de Fortaleza e o Secretário da Prefeitura, Sr. Teixeira Leite. O Governador Raul Barbosa não abandona o batente, mas envia os mais eficientes emissários.

* * *

EMENDA SAULO RAMOS

O Deputado Saulo Ramos apresentará amanhã uma emenda ao projeto do petróleo.

Manda a emenda: — Taxar em 10 % os prêmios da Loteria Federal, a partir de 100 mil cruzeiros, para os fundos da exploração do petróleo. Excelente.

* * *

SOLIDARIEDADE

O Comitê de Imprensa da Câmara Municipal passou um telegrama de solidariedade ao jornalista Hugo Mosca diante da brutal agressão de que foi vítima no Palácio Tiradentes, por parte do Deputado Rui Almeida. O Comitê, que fará incorporado uma visita a Mosca, passou ainda um telegrama de protesto a Nereu Ramos e outro ao lider da maioria, protestando contra a manutenção do agressor na Mesa da Câmara. Os jornalistas, como se vê, são muito mais unidos do que imaginavam os Srs. Nereu e Cardim, por exemplo.

* * *

CÂMARA LENTA

Afirmou-nos ontem o Sr. Israel Pinheiro, Presidente da Comissão de Finanças da Câmara, que o projeto do petróleo não será sancionado êste ano.

Diretrizes de João Goulart no PTB

Adotará o Neo-trabalhismo de Vargas, Impressões do jovem político gaucho

João Goulart

Concedendo ontem a GAZETA DE NOTICIAS a primeira entrevista a matutino desta Capital, após sua brilhante eleição, verificada ha dias para a presidência do Diretório Nacional do P. T. B., o senhor João Goulart abordou interessantes aspectos sôbre seu plano na direção daquele partido.

DESMENTIDO

— Inicialmente disse-nos o Sr. João Goulart — ao contrário do que foi noticiado, não é verdade que esteja em minhas cogitações ir a Belo Horizonte, a fim de procurar um entendimento entre o P. T. B. mineiro e o Govêrno do Estado, representado na pessoa do meu ilustre amigo, o Governador Juscelino Kubitschek. Por ora — continuou — estou tirando o paletó para assumir as minhas novas funções. Agora é que estou mantendo os meus primeiros contatos com os membros da Comissão Executiva do partido e os lideres da sua bancada na Câmara e no Senado. Uma e outra ainda esta semana — prosseguiu — deverão se reunir em conjunto, sob a minha presidência, para uma ação coordenada e precisa do partido em todos os setores. Só depois disso, então, entrarei mais diretamente em contato com as seções estaduais, embora já tenha me avistado com muitos de seus delegados.

O NEO-TRABALHISMO DE VARGAS

A seguir, o jovem politico gaúcho, refere-se a Mensagem que o Presidente da República, na qualidade de dirigente de honra do PTB, enviou aos convencionais do partido por ocasião da sessão de encerramento da última convenção.

E disse:

— Trata-se de um documento que já teve e continúa a ter a mais profunda repercussão nos meios trabalhistas do país. E' a extensão, para o plano politico-partidário, das novas diretrizes trabalhistas do eminente Presidente Getúlio Vargas, visando uma participação efetiva e direta do trabalhador brasileiro na vida administrativa e politica da Nação.

E mais adiante:

— Todos sabem o contentamento com que as classes trabalhadoras receberam a nova e saudavel orientação imprimida pelo Chefe do Govêrno à sua administração. Esta, como S. Ex. havia prometido, para desespero daqueles que dizem que Vargas não cumpre o que promete, esta apoiada agora em condições mais razoaveis no Capital e no Trabalho, num meio-termo equidistante dos extremismos dissolventes.

NO PTB TAMBEM

— será esta a orientação que seguiremos no Partido Trabalhista Brasileiro — prosseguiu o Sr. Jango Goulart. Sendo como é uma agremiação de cunho caracteristicamente trabalhista, não é justo, como deu a entender o Sr. Getúlio Vargas, que os trabalhistas não participem da direção do partido. O PTB é um partido de massa e é nela, portanto, através de seus lideres representativos, que devemos buscar alguns dos seus principais dirigentes.

A COMEÇAR PELOS DIRETÓRIOS

Concluindo a sua entrevista, disse o ex-secretário do Interior e Justiça do Rio Grande do Sul:

— Este é sem dúvida o ponto de honra do meu programa á frente do PTB. Será iniciado pelos Diretórios Estaduais, muitos dêles em fase de reestruturação e, logo a seguir, pelas suas respectivas Comissões Executivas, que desse modo passará a contar em seu seio com autenticos representantes das classes trabalhadoras do país, cujo nivel econômico e social o PTB está interessado em levantar.

SUBSTITUIRÁ SEGADAS VIANA

O Presidente da República assinou um decreto, na pasta do Trabalho, nomeando, Ministro interino do Trabalho, Industria e Comercio, durante a ausência do Sr. Segadas Viana que vai a Genebra participar da Conferência Internacional do Trabalho, o Sr. Oswaldo Carijó de Castro.

O ministro interino é natural de São Paulo sendo antigo servidor do Ministério da Viação e Obras Públicas, mais tarde diretor da Divisão do Pessoal: do Departamento de Administração do Ministério do Trabalho, em cuja secretaria de Estado presidiu e participou de numerosas comissões. E' auditor titular do Departamento Nacional da Propriedade Industrial e na administração Segadas Viana, ocupa a chefia do gabinete.

A escolha do Sr. Oswaldo Carijó de Castro, representa, pois, o reconhecimento ao servidor do Estado que pelos méritos pessoais galgou todas as posições administrativas no funcionalismo chegando a ministro interino do Trabalho, Indústria e Comércio.

O Presidente da República, por êsse ato, está merecendo manifestações de aplausos e o Comité de Imprensa do Ministério do Trabalho, nêsse sentido, dirigiu um telegrama congratulando-se com a referida nomeação.

A LIGAÇÃO DA FERROVIA CORUMBÁ-STA. CRUZ

O Presidente da República aprovou a proposta do Ministerio da Fazenda autorizando a entrega da importancia de 55.000.000,00 ao dr. Luiz Alberto Whately, engenheiro chefe da Comissão Mista Ferroviaria Brasileiro-Boliviana, para atender as despesas de continuação da construção da ferrovia que ligará Corumbá a Santa Cruz de la Sierra.

A BATALHA DE TUIUTI

Em comemoração à passagem do 86.º aniversário da Batalha do Tuiuti, foi prestada, ontem, pelas forças armadas, uma homenagem ao general Manuel Luiz Osório, junto ao monumento do grande cabo de guerra, na praça 15 de Novembro.

Iniciando a solenidade, foi lida uma «ordem do dia» alusiva à data, tendo as autoridades presentes colocado a seguir, ao pé do monumento, corbeilles de flores, em homenagem ao cavalariano gaucho. Finalizando, a banda dos «Dragões da Independência», executou uma saudação de clarins.

O NOVO DIRETOR DO INSTITUTO QUINZE DE NOVEMBRO

Tomará posse, amanhã, às 11 horas, no cargo de diretor do Instituto Quinze de Novembro, o professor Getulio de Lima.

VETERANOS DAS GUERRAS DO URUGUAI E PARAGUAI

Ontem, 24 de maio, data da Batalha do Tuiuti, o Presidente da Republica assinou decreto dispondo sôbre o funcionamento da Comissão de Habilitação de Pensões Vitalicias e contendo outras providencias que vêm atender, assim, aos filhos dos veteranos das guerras do Uruguai e Paraguai, que nêsse sentido se dirigiram por meio de cartas ao Chefe do Govêrno.

GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

Não basta conteúdo

TEMOS insistido sôbre o destino que vivem as nossas agremiações políticas, e não será demais retomar o assunto, uma vez que é de suma importância não apenas para o fortalecimento do regime democrático, como também para o aprimoramento da maneira de ser e agir dos nossos políticos, sejam êles de pequena, média ou grande estatura, sob o ponto de vista da influência no grupo social a que se encontrem vinculados. Sustentamos essa coisa evidente: os partidos políticos no país sofrem de um mal crônico e que os conduz à eterna mediocridade, isto é, não dispõem de seus adeptos e filiados, do povo enfim, dentro de seus quadros e sedes. Vivem à margem do povo, da massa, embora ofereçam programas excelentes e muitas vêzes bem elaborados. Mas não basta êsse conteúdo pragmático; é mister que os partidos, em seu conjunto, vivam, não dentro de suas pobres salas que se enchem apenas dos convencionais, em raros dias, mas no seio do povo, das diferentes classes sociais. E essa vivência é tão fundamental à Política e suas correntes que, sem elas, tudo se estiola, por melhor que seja. Não deve, porém, essa vivência ser a que existe aí, da ação puramente individual de alguns políticos que trabalham certos grupos sociais, com favores daqui e dali, em proveito exclusivamente de sua eleição ou reeleição. Em geral, os políticos entre nós fazem suas campanhas com programas fragmentários e muitas promessas. Essas enchem os ouvidos e os olhos de todos, e são tôdas feitas, infelizmente, às expensas da coisa pública. Sim, prometem empregos, comissões, direções, realização de obras tais e tais, sem o menor conhecimento das regras administrativas e dos cânones legais e constitucionais. E' comum, e isto nas cidades como o Rio (o que não será no interior!), saber-se que um cidadão qualquer está trabalhando ativa e decididamente para êsse ou aquêle político, porque o partido vai lhe garantir uma situação futura, nem mais, nem menos. Quanto ao programa, isso fica para depois, como matéria de pura fachada.

Dir-se-á que o povo só reage à base de promessas; é engano. Os políticos é que palmilharam o caminho errado desde cedo, deseducando quem precisava ser educado intensamente. Na entre-safra, como diria o Sr. Benjamin Cabello, o eleitorado fica entregue a si mesmo, com exceção daqueles que puxam pelo palitó do Ministro, do Deputado ou Senador, reclamando os empregos ou outras quaisquer coisas de ordem especificamente pessoal. Ninguém se lembra de pedir contas dos atos do partido em função da luta travada para a realização de seus postulados democráticos. E ninguém se lembra porque não deseja ser acoimado de louco ou fora de época. Entretanto é isso que o povo que elege precisa pedir aos políticos e aos partidos: satisfação a respeito do programa que defendiam antes do pleito e do qual se esquecem ou se fazem esquecidos, diante de tôda sorte de acomodações. Dessa realidade é que decorre êsse estranhíssimo fato em nossos movimentos eleitorais: não votamos em partidos ou programas, votamos em nomes, no homem político que, muitas vêzes, está em uma corrente que não nos é simpática. Assim sendo, ocorre o mais estapafúrdio dos fatos: os líderes não são feitos dentro dos partidos, fazem-se sòzinhos e aquêles não surgem senão já tendo líderes à frente, a lhes encabeçar o seu prestígio eleitoral. Em razão disso, continuamos em política os maiores individualistas da terra, tão arraigados no êrro que admitimos que os po-

(Conclui na página 4)

Pra Seu GOVÊRNO



— Sabes que foi proibido o maiô de duas peças, Helena?
— Formidável! Não sei qual das duas vou dispensar!

Para GIOCONDA Sorrir

ORATÓRIA PARLAMENTAR



A prédica de hoje é parlamentar, em homenagem ao doutor Nereu Ramos e demais membros da Mesa, com exceção do Rui de Almeida, pois aqui não é lugar de cuspidor.

Passou-se o fato com o deputado Tenório Cavalcanti. Como se sabe, êste trabuqueiro é dado a discursos, todos recheiados de tropos mirabolantes. Não dispensa, tampouco, em suas orações, as passagens historicas, as invocações às figuras do passado, principalmente as que se destacaram nos feitos militares.

O estilo é que talvez seja muito eclético demais, como costuma comentar o ex-romancista Amando Fontes, nosso apreciado «Preguicinha», quando o Tenório esta na tribuna. Mas o estilo é o homem, que é que há?

Certa vez o Tenório Cavalcanti divagava e se alcandorava como de costume, na Câmara, quando de repente, sem nenhum motivo plausivel para isto, passou a tratar da guerra do Paraguai.

— «Ali esteve entre os nossos bravos — exclamava então o simpatico e rumoroso orador de Caxias — ali esteve, Sr. Presidente, o grande João Fernandes Vieira.»

— «Perdão — aparteou o deputado Macêdo Soares e Silva — mas me parece que Vossa Excia. labora em equivoco. João Fernandes Vieira não esteve na guerra do Paraguai.»

— «Esteve!»

— «Não esteve!»

— «Esteve, sim senhor!»

— «Não esteve, explicou o Helio Macedo Soares — porque João Fernandes é da guerra holandesa, é do seculo dezessete, entendeu?»

E Tenorio, definitivo:

— «Esteve pelo menos em espirito, mas esteve!»

FREI COGNAC

ASSIM FALOU ZARATRUSTRA



MANCIO TEIXEIRA

O Sr. Horácio Láfer, o bem posto Ministro da Fazenda, declarou, na sua recente falação ao pé do microfone, o seguinte:

«Esta campanha contra o disperdicio é a vossa campanha, mulheres do Brasil! Repreendei os homens: — sejam ministros ou legisladores, quando não cuidarem do dinheiro público e permitirem que o país gaste mais do que pode. Chamai a atenção dos maridos e pais para que formem grandes ou pequenas economias e não paguem preços extorsivos por propriedades e bens que não valem o que por êle se pede».

«No lar e fora dêle sejam as defensoras do valor da moeda brasileira, do espírito de economia, da campanha contra o disperdicio».

Assim falou Horácio Láfer, o Zaratrusta das finanças brasileiras.

O mais curioso dessa palestra é que o Sr. Láfer falou, evidentemente, para os habitantes da lua e daria, sem dúvida, um ótimo ministro para os selenitas. Campanha do disperdicio, nestes tempos bicudos, em que tudo escasseia, em que não há dinheiro para prover as mais imprescindiveis necessidades do povo, em que a fome ronda, sinistramente, os lares pobres, só na cabeça do Sr. Láfer.

Queira perdoar-me o Ministro, se faço êste reparo, achando o tema de sua palestra extravagante e inoportuno. O Sr. Láfer poderia escolher outro assunto mais de acôrdo com as suas preferências de economista; outro assunto que não sacrificasse a realidade da situação em que vivemos. O Ministro da Fazenda falou para os ricos, para os homens de industria, para os que possuem bens de raiz. Falou para essa gente que exerce o primaciado econômico, para os tubarões, para os exploradores da coletividade; não falou para o povo, que nada tem a disperdiçar, que nada tem a economizar, porque lhe falta tudo e só lhe sobra paciência para aturar advertências absurdas iguais as do Sr. Láfer, através do microfone.

O Sr. Láfer dirige-se as mulheres do Brasil. Procura na solidariedade feminina, no apoio das saias, salvar as finanças nacionais. Já que os homens não se convencem do perigo do disperdicio, o Ministro da Fazenda, com extraordinária visão de administrador, apela para a colaboração do sexo fragil. As espôsas dos Barnabés, as filhas dos funcionarios públicos, que apoiem a campanha do disperdicio e façam economias! O senhor Láfer necessita de disponibilidades no Tesouro, à custa dos magros centavos da miséria.

Os preços extorsivos por propriedades e bens são feitos pelos tubarões, classe privilegiada a que pertence o Sr. Láfer, como homem de industria.

O Ministro da Fazenda perdeu uma boa ocasião de ficar calado. A campanha melhor, mais razoavel, mais sincera seria contra o disperdicio de palavras sem nenhum sentido utilitário.

O microfone deveria ser usado para explanações mais objetivas, para advertencias que resultassem em benefício do povo.





CLAUDIA RODRIGUES

Espera-se seja resolvida, nessas próximas horas, a crise deflagrada, há dezessete dias, na Câmara dos Deputados entre os jornalistas ali acreditados e a Mesa Diretora. Removido o impecilho que se antepunha à obtenção de um denominador comum, a saber, Rui Almeida, o órgão dirigente dos trabalhos do Palácio Tiradentes poderá, em prazo curto, encontrar uma fórmula capaz de conciliar os interêsses das partes em litigio. Caso contrário, verificar-se-á que, desgraçadamente Rui Almeida tinha razão ao se exonerar da responsabilidade e transferí-la para a bagagem de sortilégios de Nereu.

Abriu-se, por algumas horas, um crédito de confiança e boa-vontade ao Presidente da Câmara. Esperamos que êle o não feche para sempre.

* * *

INFORMANTE

Algumas funcionárias do Senado estão ansiosas por saber quem me dá informações sôbre suas atividades e reivindicações, bem assim sôbre alguns dos seus pequenos deslizes sentimentais. Naturalmente, não posso nem devo relatar ninguém, não é, Júlio Pires. Podem, portanto, continuar acusando o José Augusto de Almeida (bom menino) o Júlio Pires (você é que é feliz, gordo) e até o Lisboa, que não incentarei ninguém, nem acusarei quem quer que seja.

* * *

ENCERRAMENTO

A grande cantora lírica Bidu Saião decidiu-se a encerrar sua carreira artística no Brasil. Interessante, embora Bidú, que já não é nenhuma criança, já tenha trinta anos de atividades ininterruptas na cena lírica, nunca a vi no palco. Isso se justifica em parte porque sempre vivi na minha província do Maranhão e aqui cheguei há menos de um lustro. Todavia, assim que Bidú reaparecer, irei vê-la no Municipal em companhia de titia Matilde.

Não é mesmo, titia Matilde?

* * *

ALIANÇA

Informa-se, nos bastidores da política mineira, que Juscelino e Ademar estão mantendo contactos sigilosos, visando à próxima sucessão presidencial da República. O mais interessante nesse episódio político é que Juscelino parece formar dentro do esquema de Getúlio, isto é, parece apoiar, integralmente, o atual Govêrno da República.

Papai Getúlio, precavenha-se contra êsse adversário em potencial!

* * *

O CRIMINOSO

Afinal de contas, o Tenente Bandeira é ou não é o matador do bancário Afrânio? A Policia que tem mostrado sua velha inoperância na elucidação dêsse bárbaro assassínio, parece-me que delegou poderes integrais ao advogado Leopoldo Heitor para resolver o problema. Ora, compete, incumbe ao DFSP apontar o assassino à Justiça e não ao causídico.

Como está conduzindo o assunto o Delegado **Hermes Machado se confessa um inepto.**

GASTOS

Um milhão e quinhentos mil cruzeiros serão gastos com o envio da delegação brasileira à Conferência Internacional do Trabalho, a se realizar brevemente em Genebra. Tôdas as pessoas que sonhavam com um passeio ao exterior à base dos dinheiros públicos terão, desta feita, a magnífica oportunidade.

O dinheiro do povo, segundo Segadas, foi amealhado, através de impostos e descontos compulsórios, com êsse fim: — proporcionar belas viagens aos afilhados do Ministro.

* * *

FRACASSO

Urbano Loes substituiu, sem brilho algum, na Câmara Municipal, o Vereador Notre Dame, **isto é, Raimundo Magalhães Júnior.** Notre Dame **é um tanto demagogo, não resta dúvida: erra muito na concordância e na colocação de pronomes, também é inegável, mas, apesar dessas deficiências, produziu alguns discursos de fôlego na** Gaiola de Ouro. **Já o Urbano Lóes é fraco, vazio, e, quando do seu primeiro contacto com a tribuna parlamentar, o fizeram recolher-se, imediatamente, à sua insuficiência intelectual.**

O PSB, à vista do exposto, e em atenção a seus interêsses partidários, deve promover para já a volta de Notre Dame **ao Palácio do Largo da Mãe do Bispo.**

* * *

DESMENTIDO

Wainer não vai lançar nenhum semanário chamado **Meeting**, — eis a informação que colhi no Banco do Brasil. O levita pensa, na realidade, em tirar, no próximo mês de setembro, um matutino — **Primeira Hora.** Também está em seus cálculos sair com uma revista, para abafar **O Cruzeiro.** Para tanto, espera Samuel arrancar mais cem milhões de cruzeiros de estabelecimentos de crédito oficial.

* * *

INSISTÊNCIA

Insiste ainda o Wladimir Bernardes em me levar para o **Malho**, que vai entrar brevemente em sua nova fase. Estou resistindo e **com razão**, pois sei que as tabelas de pagamento de **Baby** são as mesmas do tempo da Primeira Grande Guerra Mundial (1914-1918) e eu, moça e em pleno fase de ascensão profissional, não vou **sujeitar-me** àqueles ordenados bicanhos de antanho.

Procure outra **vítima, Baby!**

* * *

O palhaço do dia



Entra, **hoje**, **quizonante** e néscio, **Leopoldo Heitor, que, nesse episódio policial do Sacopã, se está portando como um perfeito palhaço. Rapaz de gestos medidos coleto sapatos de malandro da Cinelândia, quer ser o galã da triste novela policial através da qual procura notoriedade para sua** pessoa **até então obscura.**

Sai, palhaço!

O NOME do Dia



Raul Barbosa

O Sr. Raul Barbosa, sendo embora um dos poucos governadores não itinerantes, nem por isto deixa de ser um dos chefes de Executivo Estadual mais presentes e mais vigilantes, junto ao Govêrno Federal na defesa dos interesses de seu Estado.

Ainda esta semana, através do ato do Presidente da República que concedeu o financiamento da cêra de carnaúba, o que se sentiu foi a ação eficiente do Governador do Ceará.

Poucos governadores estaduais podem orgulhar-se de manter como o Sr. Raul Barbosa, um contato certo e inalteravel com suas bancadas no Congresso. Se o Nordeste em geral foi sempre abandonado pelos Govêrnos Federais, o Ceará pelo menos, na administração Raul Barbosa, foi dos Estados daquela região o que conseguiu capitalizar melhores auxilios da União. E isto, sem a manobra de transigências humilhantes e arranjos inconfessáveis.

Graças apenas ao trabalho incessante de seu Governador.



(Os funcionários continuam desanimados e inquietos, indagando: — "Vem ou não vem o aumento?")

A VELHA HISTÓRIA DO "AUMENTO" JÁ ULTRAPASSA A MENTIRA! — "VIRÁ?" RETIREM O ACENTO: FICARÁ APENAS — "VIRA!"...

Incúria

PARA num dia esporadico de fiscalização, temos o resto do ano no mais completo abandono, sem que o Departamento de Concessões da Prefeitura e o Serviço de Trafego se lembrem de verificar os trabalhos das companhias de onibus. Em consequência, o povo sofre o diabo com os onibus, pois não adianta reclamar. Têm as empresas concessionarias obrigações varias, entre elas a de manter um numero certo de veiculos em cada linha. Ocorre, porém, que não obedecem a tal obrigação, e fazem o jogo dos carros, nas diferentes linhas, de acordo com os interesses proprios, e com isso paga o povo. E' o que ocorre com a linha — 108, e outras, da Viação Relampago. A empresa suprime carros ao seu talante, para servir outras linhas que rendem mais, e o povo que se utiliza do «108», que sofra, que espere trinta, quarenta minutos por condução. Diariamente estamos recebendo reclamações dessa natureza. E por que? Porque não há fiscalização, nem coisa alguma. E' o regime de irresponsabilidade.

A MENTIRA DE HOJE

— Acabou-se a falta dágua.
— E o Vital, lá de Washington, está cuidando do caso.

A França vai assinar a paz com a Alemanha Ocidental

NÓS E ÊLES

ANA CARDOSO



No clube infantil onde por incrível que pareça, tôdas as crianças são bonitas, a figurinha disforme da menina é como um borrão de tinta, numa carta de amor. Sabe dizer apenas com os dedos a idade que tem e, olhando-a com cuidado, ninguém descobre o mistério daquela deformidade. De resto, é mais que feia. O rosto longo, de boneca sem propósito, de uma palidez pré-tuberculosa, parece modelado em massa por dedos primitivos. E os olhos redondos, tràgicamente redondos, contam que tinham razão Portinari e Picasso. Não sei quem a jogou, ali, entre várias centenas de crianças sãs. O certo é que parece um traço desolado numa lapela terrivelmente branca. Fala pouco, embora o desejo de colocar-se nos lugares mais em evidência, viva em todos os seus gestos. Todavia ninguém pode saber se tem imaginação. Se acaso se perde em "Mape" o mundo imaginário que Morois não se esqueceu de deixar-lhe. Tudo o que pôde saber é que é de uma feiura tão imponderável como a própria beleza; está perdida num clube infantil, e se chegar a ler Goeth sentirá o mais monstruoso dos ultrajes.

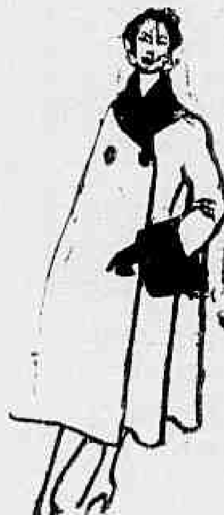
P. S. — A menina feia, acaba de ser salva, pelo incrível Nelson Rodrigues. E se duvidam, vejam o que escreveu sexta-feira, cansado já de assassinatos e suicídios.

PENSAMENTOS

Um apoiante nunca tem culpa.

Balzac

* * *



O O O
O O
O

Manteaux evasé de Jaques Fath.

O
O O
O O O

* * *

BELEZA

Depile as sobrancelhas cuidadosamente, extraindo apenas os fios indispensáveis, sem contudo alterar-lhe o contôrno.

ELEGÂNCIA

As lapelas de côres contrastantes, são atualíssimas, nos casacos sport e toillete.

* * *

MODA

Panejamentos soltos, saias escuras e justas com casacos brancos, peitilhos de piquê, colares de pérolas, boinas e barretes pequenos seguindo a linha da cabeça.

* * *

GAFFES

A mãe: — Receio que teu novo vestido seja demasiado dispendioso para agradar a teu marido.

A filha: — Ah! também não o fiz para agradar-lhe. Fi-lo para aborrecer as demais mulheres.

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, 142, Rio.

BOM DIA, Governador Juscelino Kubitschek

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

ckermann, ou ainda do pletórico e estertorante Nietzsche. Saem correntes e fáceis. Mas êsses são os tais: foram grandes sujeitos, e a gente, mesmo que não goste das teorias que pregaram, respeita-lhes o talento, o gênio enfim. Mas V. Exa. quem é, para que se lhe guarde o nome com a mesma segurança? Aí é que começa a história. Em compensação, se titubearmos ao lhe escrever o nome, sabemos de seus grandes desmandos no Govêrno de Minas, e dos milhões que tem gasto ao redor das Mangabeiras. Que imensas despesas inúteis, hein, Governador! Nós nos horrorizamos quando lemos a relação dos milhões gastos, e nos perguntamos se Minas se transformara em um emirato oriental. Parece que sim, e V. Exa. é o Emir maior. Em paga: o povo jamais se lembrará de seu nome os raros que o tentarem escrever, hão de estropiá-lo em memória de seus desmandos.

GRAVATAS

Compre na casa que só vende gravatas

LIMATORRES

33 -- Andradas -- 33

Autorizado Schuman a firmar os documentos correspondentes

PARIS, 24 (Edward Korry, da U. P.) — A França resolveu finalmente, esta noite, que não podia arriscar a sorte de toda a aliança ocidental, abstendo-se de firmar o contrato de paz com a Alemanha Ocidental e o tratado para a defesa da comunidade europeia, e autorizou seu ministro do Exterior, Robert Schuman, a firmar documentos correspondentes.

Ao terminar a segunda reunião de emergência do dia, o gabinete anunciou, entretanto, que deu instruções a Schuman, que se encontra em Bonn, para que procure obter o máximo preço possivel pela cooperação francêsa. As instruções lhe foram dadas telefonicamente, a fim de que lute até obter uma enérgica declaração tripartite, de solidariedade, que seria dada a conhecer em Paris, terça-feira, depois da cerimônia de assinatura do pacto sôbre o Exército Europeu, mediante o qual a Alemanha será mantida na comunidade de defesa.

Schuman reuniu-se em Bonn com o ministro do Exterior britânico, Antho Eden, e o norte-americano, Dean Acheson para a assinatura do contrato de paz com o govêrno da Alemanha Ocidental, segunda-feira 26. Informou-se esta noite que os três ministros estão estudando o texto da declaração, em Bonn e que possivelmente o terão pronto, em forma satisfatória para a França, segunda-feira próxima. Acheson teri concordado com algumas das sugestões de Schuman, para tornar mais firme o tom do documento que trouxera de Washington.

COLUNA DO FUNCIONARIO

Aumento para o pessoal de obras

LYCIO HAUER



Licio Hauer

Há uma classe de abnegados servidores do Estado, heróicos construtores do Brasil, porém sempre esquecidos: são os chamados diaristas de obras.

São êles os construtores das nossas estradas de rodagem, das nossas ferrovias, dos canais de saneamento, dos açudes do nordeste, dos portos do país. Entretanto, sempre esquecidos. Paradoxalmente, dêles pode-se dizer que seus direitos consistem em não ter direitos. Sua situação juridico-funcional não é bem definida. Consoante o Art. 3º, § 4º, do Decreto-lei n. 240, de 4 de fevereiro de 1938, «o pessoal de obras não tem direito a nenhuma outra vantagem, ou regalia, além do respectivo salário, pago na base do dia de trabalho efetivamente realizado».

Assim, não tem eles direito a férias, a licenças, ao salário-familia, ao auxilio-funeral, nem ao repouso semanal remunerado, nem à estabilidade de espécie alguma, muito embora possuam mais de dez anos de serviço. A essa modalidade de trabalhador do Estado, pois, não se aplicam os dispositivos dos Estatutos dos Funcionários Públicos nem da legislação trabalhista. E' uma situação anômala que deve acabar e que urge que se acabe.

Segundo determina a lei, já vimos, o pessoal de obras só tem direito ao respectivo salário, todavia baixissimo.

Pois bem. Quando do aumento concedido pela Lei n. 488, de 15 de novembro de 1948, êsse pessoal ficou à parte, em face do desumano argumento de que não é servidor público. Todavia, pergunta-se: sem embargo da sua situação jurídica, singular, desumana e injusta, não sofrem os diaristas de obras os mesmos desastrosos efeitos da acentuada baixa do salário real? Seu patrão não é o Govêrno?

Ora, se os servidores de obras sofrem também as consequências da alta do custo de vida e se o Govêrno, por outro lado, acha necessário aumentar os vencimentos e salários dos seus funcionários, como patrão, também, do pessoal obreiro do Estado, deve aumentar as diárias dêsse pessoal, sob pena de cometer grave injustiça.

Auscultando seus justos reclamos, defendemos no seio da «antiga» Comissão Governamental a inclusão do pessoal de obras na lei do aumento, estendendo-lhe, ainda, o direito à percepção do salário-família. Tais medidas estão consubstanciadas no substitutivo que tivemos oportunidade de então apresentar.

Propala-se, agora, que a «nova» Comissão do Govêrno resolveu «aprovar» os estudos feitos pela Comissão anterior. Se, realmente, há sinceridade nisso, desta vez foram os diaristas de obras atendidos em parte, segundo podemos verificar do dispositivo seguinte do projeto de lei elaborado, após acirrada discussão:

«Art. 13º — O aumento de salários do pessoal que recebe Verba 4 far-se-á de maneira análoga à dos diaristas da Verba 1, desde que o tempo de serviço seja igual ou superior a 4 (quatro) anos. Para o pessoal que possua menos de 4 (quatro) anos de tempo de serviço, haverá, de acôrdo com o quadro do Art. 3º, um enquadramento em uma referência abaixo da referência normal, de tantos gráus quanto os anos de serviço que possuir abaixo do limite de quatro anos».

Conforme se depreende, não é êsse um dispositivo ideal. Segundo o tempo de serviço, abaixo de quatro anos, o diarista de obras fará jús a um aumento menor. Representa, pois, uma digamos, reducional por tempo de serviço. Ora, se nos atermos à circunstância de que os preços dos utilidades não variam em função do tempo de serviço de ninguém, concluiremos que o dispositivo é injusto. Todavia, foi o que se conseguiu. Representa o dispositivo, aliás, uma pequena vitória da incipiente organização do pessoal de obras, unido em tôrno da Comissão Central Pró-Aumento de Salários.

Depois da remessa da Mensagem presidencial ao Congresso, se permanecer tal redação, cumpre aos servidores de obras pugnar por modificá-la, além de pugnar, ainda, pela conquista do salário-familia. Para isso, porém, faz-se imprescindivel que se organizem, reforçando ainda mais as comissões locais já existentes e buscando dar uma ajuda mais efetiva à Comissão Central do Movimento.

Assim, estamos certos, o pessoal de obras, já tão sacrificado, desta vez não será esquecido.

Ameaçados pelo motorista do ônibus

Certos motoristas de ônibus abusam a mais não poder da paciência do povo, chegando alguns à ameaça física aos passegeiros, indo um pouco além aos gestos e palavras próprios de quem não possui a mais elementar dose de educação.

Ainda ontem pela manhã, o motorista do ônibus da linha «72», número de ordem 94 e chapa n. 8-2375, não parou o coletivo que dirigia no ponto determinado, sendo forçado a deter a marcha do veiculo, na contramão, entre o bonde e o meio fio da rua Uruguai, originando-se o protesto dos passageiros. Tanto bastou para que o motorista quisesse agredi-los. O diretor do Serviço de Trânsito precisa tomar conheimento dêsse e de outros fatos em que aparecem tais «heróis».

NAVEGAÇÃO

UMA NOVA SECÇÃO DA «GAZETA»

A partir da próxima terça-feira, GAZETA DE NOTICIAS apresentará semanalmente uma secção de navegação e movimento dos portos, com tabelas de chegada e partida de navios de pequeno e longo curso, encabeçada por um comentário sobre esse palpitante assunto, de tão transcendental importância.

Dr. Alberto José de Morais

A nova secção, para a qual chamamos desde agora a atenção dos nossos leitores, será orientada pelo Dr. Alberto José de Morais, conhecida autoridade em assuntos portuários, cujos profundos conhecimentos do assunto tem sido diversas vezes, oficialmente aproveitados.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

— abrindo ao Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de Cr$ 1.820.000,00 para pagamento das despesas realizadas pela Viação Férrea Federal Léste Brasileiro, com o restabelecimento das linhas danificadas pelas enchentes ocorridas em fim de 1948, no ramal de Bonfim a Barra de Mundo Novo;

— atribuindo à Comissão do Vale do São Francisco a incumbência de promover o aproveitamento progressivo de várias cachoeiras e trechos de curso dagua situados na bacia do rio Corrente, Estado da Bahia. Estabelece o mesmo decreto que a Comissão do Vale do São Francisco poderá fornecer energia elétrica em alta tensão aos concessionários e municipalidades situados na zona;

— admtindo no Quadro Suplementar da Ordem do Mérito Aeronáutico, nos gráus de Grande Oficial e Oficial, respectivamente, os brigadeiro-general Carlos Frederico Mauriño e vice-comodoro Roberto Renauld, ambos da Fôrça Aérea Argentino; e,

— nomeando, fiéis de agência, do Quadro III, Parte Permanente, do Ministério da Viação e Obras Públicas, Eunice Lima Hayden, da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Amazonas e Acre; Maria Irismai de Carvalho Barroso, da D. R. de Guaporé; Isabel Silva, da D. R. de Campanha; Antônio Cândido de Oliveira Júnior, da D. R. de Alagôas; Celina de Souza Fernandes, da D. R. do Pará; Floriano Peixoto Lopes Vieira, e Leni Cidade de Carvalho da D. R. de Santa Catarina; e José Ribamar Ascenção Lima, da D. R. do Maranhão.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS

LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL

Consultório:

RUA ASSEMBLÉIA N. 36-1.º ANDAR

Telefone 42-3235

Residência:

RUA ADALBERTO ARANHA, 66

Telefone 48-5892

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará amanhã, dia 26, o pagamento do funcionalismo público federal referente ao 5º dia útil ou seja:

Aposentados do Tribunal de Contas, aposentados do Poder Judiciário, aposentados do Congresso Nacional e do Ministério da Justiça.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje

TEMPO: bom passando a instável com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA: entrará em declinio.

VENTOS: normais, rondando para o sul com rajadas frescas.

MAXIMA, 29,5

O MUNDO EM POUCAS LINHAS

AS ELEIÇÕES NA ITALIA

Em Roma, observadores estrangeiros e italianos predizem que os neo-fascistas e os partidos da extrema direita terão «considerável vantagem» nas eleições municipais do sul da Itália; e não acreditam que os comunistas obtenham a maioria no Govêrno comunal da Cidade Eterna.

* * *

EXPLOSÕES DE COMBATE E TERROR

Dizem de Tóquio que grande parte da Asia ou está em chamas ou ameaçada de novas explosões de combate e terror. Os pânicos de guerra e os Raids dos terroristas estão contribuindo para a tensão crescente e para a incerteza.

* * *

TRAIÇÃO DA ALEMANHA

Informam de Paris que a França insistiu em que deseja garantias contra qualquer possivel traição de parte da Alemanha. Nesse intuito, o Govêrno francês decidiu solicitar pronunciamentos formais por parte dos Parlamentos da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos.

* * *

PAZ E TRATADO SOBRE O EXERCITO EUROPEU

Comunicam de Paris que o Gabinete aprovou uma autorização ao Ministro do Exterior, Roberto Schuman, para que assine o contrato de Paz com a Alemanha e o Tratado sôbre o Exército Europeu, com a condição de que os Estados Unidos e a Inglaterra se unam à França, para uma enérgica declaração de solidariedade contra qualquer futura agressão germânica.

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEÓFILO OTONI, 142 - RIO

Vice-Presidente
PAULO PARISI
REDATOR-CHEFE
MANUEL CAETANO
Secretario
MANCIO TEIXEIRA
Subsecretario
CRISTOVAO MALHEIROS
Assistente da Diretoria
JOSE BUSTAMANTE
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria 43-4215
Gerência 43-3608
Publicidade 23-2778
Redator-Chefe 43-8002
Esporte e Policia 43-7841
Oficinas 43-3620

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

AVISO

O Sr. Carlos Cardim Gonçalves não é mais representante desta folha no municipio de Barra Mansa.

Não basta conteúdo

(CONCLUSÃO DA PAG 3)

bres líderes políticos mudem ou troquem de posições, sem que se tome conhecimento do partido. Consequentemente, o povo gira em torno dos homens e não do que deveria ser o seu ponto de apoio e diretriz. Se assim é, o vazio da massa nos partidos jamais será superado.

E' dever, pois, dos nossos partidos políticos se reorganizarem e trabalharem para chamar o povo ao seu seio, pois do contrário continuarão paupérrimos de expressão, e apenas com alguma fôrça nos eventos eleitorais. Sem o povo dentro dêles, ocorre isso que vemos diàriamente: os membros dos partidos no Congresso são as únicas fôrças do mesmo em defesa de seus pontos de vista, porque a grande fôrça que deriva do povo, da opinião pública, essas êles não desfrutam, quando seria a primeira a ser apresentada. Impõe-se aos líderes nacionais uma revisão do assunto, para que possam ser saneados certos baixios em nossa vida político-partidária.

Em tôda a nossa história republicana, o único líder do povo, que compreendeu e atacou êsse problema foi o Presidente Getúlio que, com sua clarividência e acuidade social e política, traçou caminhos para a superação de tais falhas, e agora mesmo dá o grande exemplo, ao dizer que as massas, o proletariado, precisam entrar no seio dos partidos, pois êstes devem a elas se dirigirem para êsse fim.

A "GAZETA" DE 1876

Dia 25 de Maio (Quinta-feira)

REPORTAGEM POLICIAL — «Em uma casa da rua do Senhor dos Passos, houve ante-hontem grande scena de ciumada. Interveiu a policia que prendeu os zelosos amantes».

—x—

FALECIMENTO — «Os empregados da contadoria da Estrada de Ferro D. Pedro II, em signal de apreço á memória de seu ex-colega Leopoldo Augusto de Alvarenga, resolveram tornar luto por oito dias».

—x—

LITERATURA — «Publicou-se uma segunda edição da «Filha de Maria Angú», do Sr. Arthur de Azevedo. Duas edições em tão pouco tempo, não é brinquedo».

—x—

ANUNCIO — «Admite-se um sócio para um bom frege, muito afreguezado e que da bom resultado. Rua Uruguayana n. 83».

—x—

CONFERENCIAS — «O Atheneu Académico na sua sessão de hoje apresentará á discussão a These: — Estará nos dominios exclusivos da phisiologia, a explicação da causa do somno, do sonho e do somnambulismo?».

AGRESSÃO — «Quando o Sr. Joaquim Homem Cardoso entrou ante-hontem na casa da rua da Conceição 73, parece que com êle entrou também o diabo naquela casa. A moradora e uma escrava ficaram tontas com tal visita. Houve pancadaria á mão cheia».

Banco do Comércio S. A.

O mais antigo desta praça

Apartamentos a 5 minutos da Avenida Rio Branco

Cr$ 112.000,00 a Cr$ 240.000,00

CONCRETIZANDO A CAMPANHA JÁ ENCETADA PARA A REDUÇÃO DOS PREÇOS DOS APARTAMENTOS, E' HOJE OFERECIDO AO PÚBLICO O

Edifício Maipú

COM PLANTAS AGORA APROVADAS, POSSUINDO DUAS FRENTES, DANDO A FACHADA PRINCIPAL PARA A

Rua de Santana

e a outra para praça ajardinada com magnífica vista panoramica e todos os apartamentos de frente.

— AO LADO DA AV. PRESIDENTE VARGAS, A MAIOR ARTÉRIA DO RIO.
— 3 CONFORTÁVEIS ELEVADORES DE GRANDE VELOCIDADE.
— ÁGUA QUENTE EM TODOS OS APARTAMENTOS, POR AQUECIMENTO CENTRAL.
— TERRENO INTEGRALMENTE PAGO, DANDO-SE ESCRITURA DEFINITIVA DA QUOTA RESPECTIVA.
— CONTRATO IRREVOGÁVEL NÃO PERMITINDO AUMENTO DE PREÇO
— ELIMINAÇÃO DE JUROS DE QUAISQUER ESPÉCIES.
— DEPÓSITO EM CONTA BLOQUEADA NO BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S/A.

Apartamentos de:

— 2 QUARTOS, SALA, COZINHA, BANHEIRO, TERRAÇO C/TANQUE E W.C. DE EMPREGADA.
— QUARTO E SALA INDEPENDENTES, COZINHA E BANHEIRO.
— QUARTO E SALA CONJUGADOS, COZINHA E BANHEIRO.
— DUAS AMPLAS LOJAS DISPONÍVEIS, COM DUAS FRENTES.
— SOBRE-LOJAS E SALÕES.

Vendas exclusivamente com

SANTOS VAHLIS

Rua da Assembléia, 104 - 4° andar

LEVAMOS AO CONHECIMENTO DOS NOSSOS CLIENTES E AMIGOS, QUE PROSSEGUIREMOS LANÇANDO NOVAS INCORPORAÇÕES EM DIVERSOS BAIRROS DA CIDADE, OBEDECENDO AO PLANO, JÁ TRAÇADO, DE VENDER PELO CUSTO REAL E MAIS 5%.

Sucursal da «Gazeta de Noticias» na zona da Leopoldina

A inauguracão, hoje, da sua séde em Ramos

Grandes festividades estão sendo preparadas hoje, no Esporte Clube Unidos da Corôa, à rua André Pinto, 194, na Estação de Ramos, para a recepção à caravana da GAZETA DE NOTICIAS, composta de seus diretores e redatores, que vai instalar a nossa Sucursal naquele suburbio.

A nossa caravana será recebida na séde do Esporte Clube Unidos da Corôa, com estrondosa salva de foguetes, e homenageada com um «big show», falando, por essa ocasião, o sr. Manoel Velasco, presidente daquela agremiação; o professor Roberto Acioly, em nome dos associados do clube; o dr. José Bustamante, da A GAZETA e outros elementos que integram a caravana.

Será servido um coquetel aos homenageados, no qual falará o nosso companheiro Ubaldo Carvalho, que será empossado no cargo de diretor da nossa Sucursal.

Comparecerão tambem às solenidades os gerentes das agências dos bancos instalados em Ramos e elementos de destaque do comercio daquela localidade e grande numero de pessoas gradas, especialmente convidadas.

Está marcada para às 20 horas a instalação da nossa sucursal que contará tambem com a presença das diretorias de varios clubes suburbanos.

PRÊSO O FALSO MÉDICO

Os policiais da Delegacia de Costumes e Diversões acabam de prender um perigoso elemento que se dizia médico e que, de há muito, vinha inescrupulosamente, explorando os pobres moradores do subúrbio. Chama-se êle Florentino Celestino Bruno. No seu consultorio à rua Doze de Fevereiro, 147, em Bangu, as autoridades apreenderam o material com que trabalhava o falso médico, além de um retrato de formatura, devidamente forjado por Florentino.

Deve-se a prisão do falso médico aos trabalhos e investigações dos investigadores Mário e Moura e o detetive Silvio, que se misturaram entre os clientes de Florentino e, no momento em que o médico preparava-se para examiná-los foi por estes preso. Florentino que não é doutor nem de Niterói foi preso e autuado por falso exercicio da profissão.

CARTAS DOS LEITORES

Sob o pseudônimo de «Um Leitor Amigo», escreveu-nos pedindo a publicação do seguinte:

Sr. Redator.

— «O Sr. Elmano Cardim foi sempre colaborador do «Jornal do Comércio» e do antigo «O País». Nunca foi jornalista e, sim, um ótimo escritor. Mas como no Brasil as atrizes e os jornalistas (com exceções) são feitos de uma noite para o dia, o Sr. Elmano Cardim é o Diretor do «Jornal do Comércio» e, portanto, um «grande» jornalista. O Sr. Cardim sempre colaborou «de beiço» nos jornais supra-citados apenas para fazer cartaz. Nunca precisou auferir dinheiro na imprensa, na qualidade de escrivão que é de uma vara de orfãos, onde percebe a bagatela de 60 mil cruzeiros mensais, sem precisar dar uma penada, mesmo assinar um têrmo ou subscrever qualquer ato. Tem lá no Cartório os infelizes que lhe metem o dinheiro no bolso... Cousas do regime democrático... Pode um individuo ganhar dois ordenados? Eu acho que o Sr. Cardim trabalha de graça no «Jornal do Comércio», ainda mais agora com os proventos da «Academia». Essas as razões de sua atitude no Congresso...»

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

Orf-Lêne

TINGE MELHOR

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da Loteria n. 154, extraida em 24 de maio de 1952:

31804 — Cr$ 2.000.000,00 — Belo Horizonte
31803 (Apr.) — Cr$ 50.000,00
31805 (Apr.) — Cr$ 50.000,00
29221 — Cr$ 1.000.000,00 — Belo Horizonte
3848 — Cr$ 400.000,00 — ... S. Lourenço — Minas
24762 — Cr$ 200.000,00 — ... Nova Iguaçú — E. Rio
1130 — Cr$ 100.000,00 — ... São Paulo

E mais 8 prêmios de .... Cr$ 20.000,00; 25 de .... Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00, 65 de Cr$ 3.000,00; 111 de ..... Cr$ 2.000,00; 321 de Cr$ 1.000,00, 1.440 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º ao 5º prémio e 3.600 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 4.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 81
Capital e Reservas
Cr$ 23 370 813,00

«GRANDE CONCURSO MENSAL»
GAZETA DE NOTICIAS
INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE A COLEÇÃO DE CUPÕES DO MÊS DE MAIO

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar, diáriamente, o cupão publicado em nossa primeira página;

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, 142, por um bilhete numerado, emitido pela Agênlia Júnior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 7 de junho do corrente ano;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete nomerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado, do bilhete que concorrerá ao sorteio;

5 — Caberá o 1º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 1º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos tres (3) últimos algarismos do 2º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 2º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) ultimos algarismos do 2º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) ultimos algarismos do 3º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 3º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 3º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 4º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 4º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 1º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 5º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 3º Prêmio da mesma Loteria;

NOSSOS PRÊMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1 — 1 Aparelho de Televisão «Emerson», no valor de Cr$ 13.000,00;
2 — 1 Maquina de costura alemã (PFAFF) no valor de Cr$ 4.800,00 (Distribuidor Vilhena & Cia. Ltda., rua 7 de Setembro, n. 97, 1º andar, sala 1);
3 — 1 Maquina de escrever «Smith-Corona», no valor de Cr$ 3.223,00;
4 — 1 Liquidificador «Arno» no valor de Cr$ 1.500,00;
5 — 1 Bicicleta «Hercules», no valor de .... Cr$ 1.350,00

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso e feito em combinação com a Agencia Júnior de Publicidade Limitada, e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

GANHE DE GRAÇA PREMIOS TODOS OS MESES

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 32-9553 e 52-7113

NOVA EMBALAGEM!



MAIS HIGIENE!
MAIS SEGURANÇA!
MAIS ECONOMIA!

AÇUCAR PEROLA
SACO AZUL-CINTA ENCARNADA
COMPANHIA USINAS NACIONAIS

VIDA SOCIAL

BINÓCULO

EMBARQUE

ORLANDO CALMO

Sempre detestei me despedir dos amigos que partem. Existe nas despedidas um conteúdo emocional estranho, uma previsão do nunca mais e essa é uma idéia muito próxima do pensamento da morte. Lenços brancos nos cais, abraços nas plataformas, beijos nos aeroportos, lágrimas, corações aflitos, flores e quantas vêzes uma parte de nós mesmos que entregamos ás máquinas de transporte e que se perdem nos espaços do mundo, nos céus e nos mares. E' verdade que a vida é uma eterna despedida. Aquele amigo que deixamos ontem no bar, a mulher e os quadros na parede, o jantar, a reunião, um perfume, uma palestra, uma viva expressão, a noite que passou e o dia que a sucede. A memória é o maior dos cemitérios. Despedimo-nos todos os dias de alguma coisa e vamos ao encontro de outras. Morremos e renascemos no fluir contínuo do tempo. E é isso precisamente que nos desgasta a vida. Tanto que todos nós gostaríamos que algumas vêzes o tempo parasse como naquela cena de «Os Visitantes da Noite» de Cocteau e vivessemos instantes excepcionais da nossa vida, pelo menos por um século.

Não amando, no entanto, as despedidas somos ás vêzes obrigados a fazê-las. Estive desse jeito a bordo do «Vera Cruz» para dizer adeus a dois primos e amigos que partiram. Ali, todavia, não foi só um adeus. Foi uma orgia. Tôda a colônia portuguêsa no Rio invadiu o luxuoso transatlântico e o sentimentalismo luzitano transformou-o num verdadeiro muro de lamentações. Milhares de pessoas não puderam entrar a bordo e gritavam e gesticulavam aglomeradas no cais. Dentro do «Vera Cruz», a confusão era tal que houve dois desmaios, uma criança desapareceu e várias pessôas sofreram escoriações e pisadas pelos corredores engarrafados de criaturas e bagagens retardatárias. E chorava-se por tôda a parte, bebia-se e se faziam gestos teatrais, uma verdadeira loucura.

Um adeus, porém, não foi dado. Quando descia as escadas, depois de uma luta infernal para sair, encontrei-me no último degrau com a mulher ruiva. Tentava ela de tôdas as formas subir a bordo, mas a policia maritima não permitia. Ela implorava e só sabia dizer «per favor» mas os homens continuavam a exigir-lhe uma licença. Tentei interferir e foi inutil. Ouviu-se o primeiro apito. Logo depois, removiam-se as escadas. A mulher ruiva e bela mostrou um ritus de amargura na face, estava aflita e movimentava-se nervosa pelo cais, agitando o seu lenço perfumado Fleurs de Rocails.

Lá em cima eram centenas de outros lenços que respondiam ao seu adeus. E ela, assim mesmo, se despedia continuamente minutos a fio, densos de emoção. Depois refez-se dentro de sua elegância e discretamente perdeu-se na cidade. Tive, no entanto a convicção absoluta de aquela despedida era para um grande amor evadido em longes e perdido em nuncas.

ANIVERSÁRIOS — **Sr. Serafim Pimentel** — Registra a data de amanhã o transcurso do aniversário natalicio do Sr. Serafim da Silva Pimentel, técnico do Gabinete de Exames Periciais do D. F. S. P.

— **Engenheiro Ernesto Frederico de Oliveira** — A data de hoje, assinala a passagem do aniversário natalicio do engenheiro Ernesto Frederico de Oliveira, do Ministério da Viação e Obras Públicas, servindo atualmente nas Obras contra as Sêcas.

Espírito brilhante e culto, além de portador de bonissimo coração, o ilustre aniversariante será por certo muito cumprimentado por seus inumeros amigos e admiradores.

— **Tenente Fortunato Gregório** — Transcorreu, ontem, o aniversário natalicio do tenente Fortunato Gregório, chefe da Segurança Pessoal do Presidente da República.

Dotado de bonissimo coração e inteligência muito viva, o tenente Gregório grangeou no seio de todos aqueles com quem vive um grande circulo de relações e amizades, sendo por êsse motivo cumprimentado naquela data.

CASAMENTOS — No próximo dia 31 de maio realizar-se-á o enlace matrimonial do Sr. Mario Lopes de Queiroz, subcontador da Importadora de Ferragens S. A., com a Senhorita Edmée Santos, elemento do nosso escól social. A cerimonia religiosa terá lugar às 17,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo (praça 15 de Novembro), nesta capital. Estarão presentes no ato cerimonial, Diretores e funcionários da Importadora de Ferragens S. A., que tem no Sr. Mario Lopes de Queiroz um dos seus melhores auxiliares, sempre zeloso e cumpridor dos seus deveres.

— **Senhorita Yara Nogueira Nolding — Sr. Smaia Stolear** — Realizar-se-á no dia 31 do corrente, nesta capital, o casamento da Senhorita Yara Nogueira Nolding, filha da Exma. viuva D. Esther Nogueira Nolding, com o Sr. Smaia Stolear, filho do Sr. Adolfo Stolear e senhora.

A cerimonia religiosa será realizada às 19 horas, no Automóvel Clube do Brasil, à rua do Passeio n. 90. Após as nupcias os convidados serão recepcionados na residência da familia da noiva, à rua Mendes de Aguiar n. 130, em Cascadura.

— **Senhorita Maria Regina Malan de Matos—Capitão Demócrito Cunha** — Realizou-se ontem, às 11 horas, na matriz de Santa Terezinha, Tunel Novo, o enlace matrimonal da Senhorita Maria Regina Malan de Matos, filha do coronel Antero de Matos e Sra. Maria Malan de Matos, com o capitão Demócrito Cunha, filho do coronel Descartes Cunha e Senhora Hilda Cunha.

— **Senhorita Emilia Figueiredo — Sr. Gabriel da Soledade** — Casaram-se, ontem, a Senhorita Emilia Figueiredo e o Sr. Gabriel da Soledade, nosso colega de imprensa. A cerimonia religiosa teve lugar na Igreja de São Jorge, em Quintino, onde foi grande o número de amigos dos noivos e pessoas de suas relações que ali compareceram para felicitá-los.

BATIZADOS — **Wanda** — Receberá hoje as águas lustrais do batismo na Igreja de Santana, a menina Wanda, filha do Sr. Wanderlino de Almeida e de sua Exma. espôsa.

RODAS — **Sra. Nair Aragão Estrada — Sr. Fernando Estrada** — Transcorre, hoje, o 25º aniversário do enlace matrimonial do Sr. Fernando Estrada e de sua Exma. espôsa D. Nair Aragão Estrada. Os filhos do casal, em regozijo à data, mandam rezar às 9,15 horas, missa em ação de graças na Igreja de N. S. da Paz.

CONFERÊNCIAS — E' amanhã segunda-feira às 17 horas, que o ilustre diplomata Dr. Nelson Tabajara de Oliveira realiza a 4ª aula do décimo ano letivo do Instituto de Estudos Portuguêses Afranio Peixoto (Fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português, sobre o tema — «MACAU».

Entrada franca.

FALECIMENTO — **Nagib Youssef Khair** — Causou profunda consternação em nosso meio a noticia do falecimento do grande indústrial e comerciante Nagib Youssef Khair, considerado, merecidamente, o pioneiro da indústria textil no Brasil. Nasceu no Libano, sendo filho de Youssef Khair, antigo Prefeito de Cahle, cidade de seu berço, e veio, ainda jovem, para nosso país, onde se naturalizou brasileiro. Aqui estabeleceu as primeiras fábricas de tecelagem de seda, veludo e passamanaria, alcançando valiosos prêmios, pela originalidade e valor de sua produção indústrial, nas exposições a que concorreu.

Recebeu a medalha de ouro e Grande Prêmio Internacional na Exposição do Centenário em 1922.

O extinto, que gozava de alto conceito e prestigio na sociedade, deixa viuva a Exma. Sra. D. Olga Khair, e seis filhos: Miguel Khair, conceituado industrial e empresário da Companhia de Revistas do Carlos Gomes; Dr. João Khair, arquiteto; D. Adma Khair Trindade, casada com o industrial Newton Trindade, e as Senhoritas Angela, Emilia e Salud Khair e três netos.

O feretro, muito concorrido, saiu da residência do prantaedo negociante e industrial, à rua Conde de Bonfim n. 395, à tarde, para o cemitério de São Francisco Xavier.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário n.º 98

DAS 13 ÀS 18 HORAS

TEATRO

TEATRO POPULAR BRASILEIRO

O Teatro Popular Brasileiro, instalado na Rua Araújo Porto Alegre, n. 71, 3º andar, nesta cidade, vai comemorar, festivamente, o segundo aniversário de sua fundação. Programou para o mês de junho próximo o seguinte:

Dia 6 — sessão solene dedicada aos sócios honorários e de honra da mencionada instituição dramática;

Dia 14 — coquetel á Imprensa;

Dia 23 — espetáculo no João Caetano;

Dia 28 — baile em homenagem ao elenco do T. P. B.

Para o espetáculo no João Caetano, cedido pela Prefeitura, será interpretado: **Calunga**, quadro estilizado, em memória de Mário de Andrade e Eugênia Alvaro Moreyra; **Candomblé** — Festa de Marambaraí, quadro folclórico; **«Bumba-meu-boi»** auto-dramático folclórico; **Noite de São João** — auto-dramático folclórico; e **Maracatú**, auto dramático folclórico, tudo com ingressos a preços populares.

—x—

Teremos, no Carlos Gomes, a cinco de junho, a grande Companhia Argentina de Revistas, com a peça musicada — **Saludos de Buenos Aires**, interpretada por escolhidos artistas. Aparecerá no conjunto a espirituosa vedeta Thelma Carlé.

Ainda em cena, unicamente até o fim de maio, no Carlos Gomes, a revista **Ponto e Banca** de José Wanderley e Mateus da Fontoura, pelos elementos da Companhia Miguel Khair, com a «estrêla» Virginia Lane, Violeta Ferraz, Carmen Rodrigues, Grande Othelo e outros.

CARTAZ

ALVORADA — Buraco, revista apresentada por Ney Machado, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — Ponto e Banca pela Companhia Miguel Khair, às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — Jezabel pelos Artistas Unidos, às 20,30 horas.

FOLLIES — Te cuida, mariposa!, pela Companhia Jean Daniel e Mary Lopes, às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — O Chifre de Ouro, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — Ha sinceridade nisso?, pela Companhia Luiz Galvão e Rosa Mateus, às 20 e às 22 horas.

REGINA — Madame Bovary, pela Companhia Bibi Ferreira, às 20 e 22 horas.

SERRADOR — A Mancha, por Eva, e seus artistas, às 20 e 22 horas.

JARDEL — Você é que é feliz, primo! — Revista com Joana D'Arc, às 20 e 22 horas.

RÁDIO

CINCADAS DE LOCUTORES

MILT

Em face de atuar horas seguidas na cacetissima tarefa de ler textos e anunciar numeros musicais, ou mesmo pela falta de atenção, a verdade é que os locutores são pródigos em cincadas, as quais, pelas mesmas razões apontadas acima, são imediatamente percebidas pelo ouvinte atento. Eis algumas que conseguimos anotar no decorrer dos últimos dias:

Na Rádio Eldorado há um anunciador — pena é não sabermos o seu nome — que não diz «Brasil» nem que o mundo venha abaixo. Ele, sempre que é obrigado a pronunciar o nome de nossa pátria, diz «Brasél» — substituindo o «i» pelo «e»...

Anteontem, na última edição do jornal falado da Rádio Globo, o Raul Brunini, ao invés de ler «retração de crédito», o que é certo e lógico; leu «retratação de crédito»...

O Murilo Nery, da Rádio Clube do Brasil, que é dono de um timbre vocal interessante, não respeita de modo algum as virgulas e pontos dos «scripts», estragando com êsse defeito o trabalho dos produtores da PRA-3...

Dos locutores (?) da Rádio Mauá, anotamos um sem número de cincadas que, devido à falta de espaço, não podem ser citadas nesta coluna. Também os da Emissora Continental, por serem useiros e veseiros em ferir os nossos timpanos com êsses graves defeitos, merecerão, oportunamente, uma pequena reportagem...

O maior, entretanto, de quantas mancadas ouvimos últimamente, foi a do José Leonardo, da Rádio Tamoio. Ennerraene um programa na PRB-7, êle disse em alto e bom som: «Boa noite, ouvintes, e Feliz Natal». Acontece que estavamos na véspera do carnaval..

MALA DO FA

Muriel Cardoso (Rio) — O Aldo Madureira e a Hilda Barros não querem ter filhos. Dizem que se os tivessem a sua carreira no rádio poderia sofrer...

Carlos Alberto (Rio) — Elvira Pagã não canta, presentemente, em nenhuma emissora carioca. Podemos adiantar-lhe, ainda, que nenhum prefixo carioca pensa contratar a sua preferida.

Glória Dias (Niterói) — Alziro Zarur trocou a Mayrink Veiga pela Eldorado. Êle, além de outras coisas, será o diretor de rádio-teatro da mais nova emissora carioca.

Lais de Castro (Rio) — O Dandréia Neto é casado e pai de quatro filhos. Apesar disso, êle gosta muito de brotinhos...

Celina Cardoso (Rio) — Dias Gomes é casado com a novelista Janet Clair, também exclusiva da Rádio Clube do Brasil.

Dirce de Oliveira (Rio) — Realmente, Linda Batista não se chama Linda Batista. O seu nome verdadeiro é Florinda de Oliveira. Ela é desquitada há anos.

Fernanda Rios (Rio) — Carlos Frias é desquitado. Segundo se sabe, êle vai casar com a atriz Aimée, no Uruguai.

Fã da Favorita (Rio) — Realmente, Emilinha Borba, já encontrou o seu grande amor. Por isso ela não tira fotos de «maillot»...

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

As pessôas nascidas nesta data são dotadas de grandes encantos pessoais e conquistarão a felicidade se se exercitarem convenientemente em carreiras ou profissões nas quais possam ensinar aos outros o que houverem aprendido.

O QUE ACONTECERÁ HOJE DIA 25

Para as pessôas nascidas entre o dia 20 de janeiro e 18 de fevereiro:

Favoravel. Estimulo e compreensão:

19 DE FEVEREIRO e 20 DE MARÇO

Passe o dia socegado em casa;

21 DE MARÇO e 20 DE ABRIL

Favoravel ao repouso e meditação;

21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Um dia para aproveitar a companhias mais moças;

21 DE MAIO e 21 DE JUNHO

Favoravel. Os amigos se revelam na aflição;

22 DE JUNHO A 22 DE JULHO

Favoravel. Use energia, mas com urbanidade;

23 DE JULHO e 22 DE AGOSTO

Neutro. Vá á igreja de sua preferência;

23 DE AGOSTO e 22 DE SETEMBRO

Favoravel. Faça planos de férias

23 DE SETEMBRO e 22 DE OUTUBRO

Neutro. Procure descansar;

23 DE OUTUBRO e 21 DE NOVEMBRO

Favoravel. Analise todos os seus amigos;

22 DE NOVEMBRO e 21 DE DEZEMBRO

Neutro. Procure na arte e na musica motivos de desçanso;

22 DE DEZEMBRO e 19 DE JANEIRO

Favoravel ao culto religioso;

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do Prof. XATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondência sôbre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso?

Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a algum dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos, então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando a sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

«Prof Xatara. Redação da GAZETA DE NOTICIAS. - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro».

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, a tinta, na maneira habitual de escrever dando o interessado o dia, mês, ano do nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudonimo para a resposta.

E' necessario para um bom estudo grafológico que os consulentes escrevam, pelo menos oito linhas em papel sem pauta, sem o que é muito dificil responder as suas cartas.

ROSINA — A sua letra revela grande qualidade para o lar. Inteligência muito desenvolvida. Talvez, por leitura. Dotada de bom coração, mas de gênio forte. Nervosa e impressionada.

Depois das lutas que tem tido prevejo grandes melhoras de vida, pode ficar tranquila. Vitoriosa em tudo que deseja.

—o—

VITOR — Sôbre o que pensa não tem fundamento. A sua saúde não está tão abalada, como pensa, é coisa passageira. Vejo-o muito impressionado e nervoso. Aconselho a não dar credito a tudo que dizem, você vai melhorar em todos os pontos brevemente, me entendeu? Aguarde e verá.

—o—

LOLA — Vejo ser você muito impressionada. A respeito do que pensa no seu emprego não tem fundamento, continue calada e sempre trabalhando que você vai ter uma surpresa muito agradavel. Saúde bôa e o seu matrimônio será realizado no principio do próximo ano. Futuro bom.

Vale uma Consulta com o Prof XATARA

MÚSICA

NOTICIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCERTOS

Segunda-feira próxima, às 21 horas, no Teatro Municipal, realizar-se-á mais um recital de Friedrich Gulda, para o quadro social da A. B. C.

O jovem pianista austriaco que foi muito aplaudido pela platéia carioca em seu primeiro recital, interpretará o seguinte programa:

Sonata n. 34 — HAYDN.

Sonata op. 109 — BEETHOVEN.

Maréca — Maxixando — MIGNONE.

Balada op. 52 — Noturno op. 15, n. 2 — Polonaise op. 44 — Noturno op. 62, n. 1 — Scherzo op. 39 — CHOPIN.

Os sócios deverão apresentar o «ticket» n. 5. Demais informações na sede da Associação Brasileira de Concertos, rua Mexico n. 74, sala 601, tel. 22-1078.

A sede estará aberta, segunda-feira, das 9 às 18 horas.

CONCERTO DO VIOLINISTA DANILO BELARDINELLI

O violinista Danilo Belardinelli, que, em sua «tournée» de concertos pelas Américas, apresentado pela Emprêsa Attilio Lamponi, deveria dar um concerto no Rio, em 21 deste mês, não conseguiu lugar no avião transcontinental que deveria trazê-lo.

Seu recital ficou, pois, transferido para os primeiros dias de junho próximo

ORQUESTRA UNVERSITARIA

A Orquestra Universitária realizará mais um concerto sinfonico, no próximo dia 2 de junho, às 21 horas, no Salão «Leopoldo Miguez», da Escola Nacional de Música, com o seguinte programa: Corelli-Barbirolli — Concerto para oboé; Bach — «Jess, alegria dos homens», H. Gandelman — «Modinha»; Elgar — «Marcha Sinfônica»; Wagne — «Idilio de Siegfried», Saint-Saens — «Dança Macabra»; R. Batista — «Valsa Scherzo».

Atuarão como regentes os jovens Chléo Goulart, Adolpho Colker e H. Gandelman.

O solista do concerto de oboé será o jovem Nelson Nilohack. Entrada franca

CONCERTO DO SOPRANO ELISABETTA BARBATO

Por falta de lugar no avião que devia transportar de Roma para o Rio o soprano Elisabetta Barbato, que excursiona pelas Américas, em uma «tournée» de concertos, o seu recital único no Teatro Municipal, foi transferido de 20 deste mês para às 21 horas de 5 de junho próximo quinta-feira, quando se realizará, com o acompanhamento do conhecido pianista Luigi Calabria.

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA

A pianista Maria Morosoff, contratada para um curso de aperfeiçoamento, neste Departamento, oferece uma vaga gratuita mediante um concurso que se realizará em julho próximo.

Os candidatos deverão apresentar como confronto o Prelúdio e Fuga n. 20 do «Cravo bem temperado», «Porque» e «Grilos» de «Cenas Fantásticas», de Schumann, e uma peça de Vila Lobos, à escolha do candidato.

As inscrições estarão abertas na sede do Departamento, à avenida Prado Junior n. 317, das 8 às 18 horas, diàriamente.

PIANISTA GYORGY SANDOR

Partiu para Caracas o pianista Gyorgy Sándor, que terminou agora a sua «tournée» pelo Brasil, tendo-se feito aplaudir desde Belém do Pará até Porto Alegre e Pelotas.

Antes de deixar o nosso país, em visitas às diretorias da «A. B. C.» e da Pró-Arte Brasil, manifestou a sua admiração pelo progresso musical em nossa terra, fato que realçou com palavras entusiásticas, tendo também se referido ao alto nível das platéias brasileiras.

Depois de haver visitado a sede dos Cursos de Férias da Pro-Arte, em Teresópolis, num gesto de simpática e generosa cooperação, ofereceu o cachet integral do concêrto, no Rio, para ser empregado em bolsas de estudos», destinadas a jovens brasileiros.

Gyorgy Sándor foi contratado para uma série de concertos em Caracas, seguindo para os Estados Unidos, dentro de três semanas para as férias de verão. Em outubro irá para a Europa, a fim de cumprir seus novos contratos, que o levarão até a India, em março de 1953.

Vai funcionar o hospital do IAPETC em Recife

Seguiu ontem, por via aérea, para Recife, o Sr. Buarque de Lima, diretor do Departamento de Assistência Médica do I. A. P. E. T. C., designado pelo Sr. José Cecilio Pereira Marques para, naquela capital, tomar rápidas e enérgicas providências sôbre o funcionamento do moderno hospital daquele Instituto, a fim de que, em breve, venha a servir os segurados da instituição. Esse ohspital inaugurado há pouco tempo ainda não se encontra funcionando.

Contra a CASPA
QUÉDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
Não tem substituto
USE E NÃO MUDE
BELEZA e VIGOR dos CABELOS

POLICLÍNICA DENTARIA PIRAJA

DENTADURAS

AMERICANAS

Amigo : pagamento em prestações. Preço ao alcance de todos, obterá melhores informes pelo telefone : 27-3260 — Dr. Vilá. Diàriamente das 9 da manhã às 10 da noite. — Rua Visconde de Piraiá n.º 98 — Apts. 1 e 2 — Ipanema.

SOLUCIONADA A CRISE

O Sr. Pedro Sales Santos, presidente do Instituto Nacional do Pinho vem de telegrafar à direção da Estrada de Ferro Sorocabana agradecendo as providências tomadas por essa ferrovia visando o incremento dos transportes de madeira para o abastecimento dos núcleos trabalhistas da indústria madeireira do Estado de São Paulo. Graças à iniciativa da Sorocabana o Entreposto Central do I. N. P. na capital bandeirante, encontra-se presentemente suprido e está atendendo satisfatoriamente às necessidades do consumo dos madeireiros daquela unidade da Federação.

Serviço radiotelefônico com a Islândia

O ministro Souza Lima aprovou as tarifas a serem cobradas para o serviço radiotelefônico internacional com a Islândia.

Quis matar o desafeto

O julgamento de amanhã

O Tribunal do Juri deverá reunir-se amanhã, sob a presidência do Juiz Dr. Jo[illegible] Muhomem, devendo funcionar o Promotor Dr. Alm de Sá Pei xoto. O Tribunal vai julgar o o reu Alexandre Matos que, conforme a pronúncia no dia 8 de maio, de 1951, por volta das 16,30 horas, na rua Francisco Fragoso 50, fundos, agrediu Raimundo Siqueira Leão, a golpes de canivete, ferindo-o bastante.

Funcionará, também, no citado julgamento, o Escrivão D. Isabel Mendonça Manes

PENSE E RESOLVA

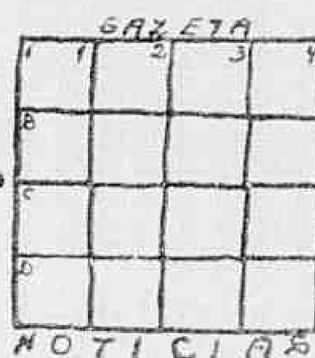
HORIZONTAIS

A — Ofício
B — Que existe de fato
D — Pronome (pl)

VERTICAIS

1 — Execução pratica de uma idéia
2 — Antiga moeda portuguêsa
3 — Pêso de prata em Sião
4 — Pronome (pl)

LUIZ ARMANDO



Colaboração de José Rocha Abreu (Yussey), rua K, 108 Magalhães Bastos.

MAIS BRINDES PARA OS LEITORES

GAZETA DE NOTICIAS oferecerá esta semana aos decifradores desta seção, os seguintes brindes:

1º PREMIO — Um lindo aparelho de café;

2º PREMIO — Uma torradeira elétrica;

3º PREMIO — Um aparelho para barba;

4º PREMIO — Meia dúzia de xicaras para café;

5º PREMIO — Uma surprêsa para menino ou menina.

RESULTADOS DO ULTIMO TORNEIO

Foram premiados os seguintes decifradores:

1º LUGAR — Waldemira Alves da Silva, residente à rua Dr. Joviano, 189, Madureira, com 1 despertador;

2º LUGAR — Jocelina Porto de Oliveira, residente à rua Barão do Amazonas 50, apt. 201, Niterói, com 1 vidro de perfume «Worth»;

3º LUGAR — Rodrigo Otávio de Carvalho, residente à rua Coronel Cabrita 65, com 1 aparelho para refrescos;

4º LUGAR — Laurinda Ferreira de Macedo, residente à rua Amelia Barbosa 17, com 1 prato para bôlo;

5º LUGAR — Vinicio Pereira Caldas, morador à rua Teresinha 158, casa 5, Nilópolis, com 1 licoreiro.

ATENÇÃO, LEITORES PREMIADOS

Todos os premiados deverão comparecer na próxima quinta-feira, às 16 horas, em nossa redação munidos de qualquer prova de identidade.

Tambem, pedimos a presença do colaborador Davino de Sá.

Avisamos que não entregaremos premios a terceiros, nem fora do horário estabelecido.

CORRESPONDENCIA

MILTON DE FREITAS — Esta semana deverá seguir o prometido.

CARLOS SANTOS — Pode comparecer na próxima quinta-feira, às 16 horas.

BASES DO CONCURSO

1) — Diariamente de domingo a quinta-feira publicaremos um problema que deverá ser decifrado e recortado pelos leitores, formando portanto um total de quatro (4) problemas semanais.

2) — Da data da publicação do último problema — até sábado às 15 horas, receberemos as 4 respostas já decifradas. Sortearemos, então cinco (5) valiosos prêmios, entrando no sorteio tôdas as respostas certas;

3) — Na edição de domingo daremos o resultado do sorteio efetuando em nossa redação e em dia determinado efetuaremos a entrega dos brindes das 15 às 16 horas. Avisamos com antecedência que se o leitor sorteado não procurar o seu prêmio, na data fixada perderá o direito ao mesmo. Qualquer pessoa poderá assistir ao sorteio da semana seguinte;

4) — As colaborações dos leitores que nos forem enviadas e aproveitadas, terão direito a um brinde, o que representa mais uma chance aos participantes do concurso.

5) — As respostas que chegarem atrasadas entrarão no sorteio da semana seguinte:

«SEÇÃO PENSE E RESOLVA»
GAZETA DE NOTICIAS
Rua Teófilo Otoni, 142
RIO

O mundo dos discos — da CASA GARSON

apresenta nas últimas novidades, os mais famosos astros e estrelas!

MÚSICA POPULAR BRASILEIRA
ARACY COSTA
Maxixe do beijo
Oba-lá-lá
ANJOS DO INFERNO
Perdida
13 de ouro
ARACY DE ALMEIDA
Já vai
Baião sacudido
ALCIDES GERARDI
Marize
Professora
Antonico
ABEL FERREIRA
Doce melodia
Polquinha Mineira
Sururu no galinheiro
ANTENÓGENES SILVA
Ave Maria
Suely
Santa Therezinha
João Tropeiro
ALTAMIRO CARRILHO
Francesinha
Quem é bom já nasce feito
ANGELA MARIA
Sou feliz
Eterno amargor
Eu não tenho você
BENEDITO LACERDA
1 x 0
Devagar e sempre
Flauta e pandeiro
Sedutor
Os 8 batutas
CARLOS ROBERTO
Eu menti
Gata angorá
CARMEM COSTA
Busto calado
Xamego
CHIQUINHO
Brasileirinho
Canção do Amor
CARLOS GALHARDO
A você
Desacordo
Tempo de criança
[illegible]
Fascinação
Doce Amor
Dentro da lua
Você não me beija
E o destino desfolhou
Amar
Domingo feliz
Última inspiração
CARMELIA ALVES
No mundo do baião
O baião em Paris
O trem chegou
CAROLINA CARDOSO MENEZES
Baionando
Expressinho
Pombo correio
DORIVAL CAYMI
Dora
O mar
E' doce morrer no mar
Essa nega fulô
DILERMANDO REIS
Doutor sabe-tudo
Rapsodia infantil
Súplica
Xodó da baiana
Cuidado com o velho
DICK FARNEY
Um cantinho e você
Copacabana
Sempre juntos
Sempre teu
Lembranças do passado
DÉO
Se razão fosse agua
Pausa para meditação
Um minuto só
DORIS MONTEIRO
Se você se importasse
DUPLA ZOOLÓGICA
Casamento da Cabra
Confusão no galinheiro
DIRCINHA BATISTA
Nunca
Chama-se João
Baião dos repórteres
Ponta de lança
ELIZETE CARDOSO
Canção de amor
As palavras não dizem tudo
O amor e uma canção
FON-FON
Lizamba
Remexendo
FRANCISCO ALVES
A voz do violão
Que saudade
Estranha melodia
São Paulo, coração do Brasil
Caminhemos
Chuvas de verão
Só nós dois no salão e esta valsa
Milagre impossivel
GILBERTO ALVES
Cosme e Damião
Dia das Mães
Tenho pensado tanto em ti
Nossa melodia
GEORGE FERNANDES
Moreninha
Abaluaê
Novamente na Baia
IVON CURY
E' amor...
Mãe
Rumba
Tá fartando coisa em mim
ISAURINHA GARCIA
Marrequinha
Prêmio de consolação
Cinzas
Cicatrizes
JACOB
No mar de Espanha
Bole-bole
Sorrir dormindo
Lingua de Preto
LUIZ GONZAGA
Baião da Garôa
Chofer de Praça
Xanduzinha
Assum preto
Cigarro de paia
LUIZ AMERICANO
Silvestre
Lágrimas de Virgem
Estes são outros quinhentos
LINDA BATISTA
Migalhas
Vingança
MILIONÁRIOS DO RITMO
Parabens a você
Bicharada
Quitandinha
MARIO GENARIO FILHO
Baião caçula
Maringá
De papo pró ar
A cuica tá roncando
Ta-hi
ORLANDO CORRÊA
Meu sonho é você
Onde estás amor
SUCESSOS ABSOLUTOS DO MOMENTO
Dominó
Poeira do chão
Nunca
Cavalheiro de Deus
Coimbra
Que Saudade
Cigarro de pais
Dia das mães
Baião caçula
Perdida
Não tenho você
Delito
No Vendrás
Si você si importasse
Cancion del alma
PARA OS FESTEJOS DE SÃO JORGE
Meu São Jorge
Cavalheiro de Deus
Dentro da lua
Salve Ogun
Ogun é São Jorge
Cavalheiro de Cristo
São Jorge
ORLANDO SILVEIRA
Romântico
[illegible] Rose
Bananeira
Pagode do Sumaré
PEDRO RAIMUNDO
Oriental
Escadaria
Baião do Hawa
Eienita
Meu cavalo
Maguas de amor
Meu coração te fala
Na casa do Zebedeu
PEDROCA
Mambolandia
Ando preocupado
PAULO MOLLIN
Olinda, Cidade eterna
A chama
QUARTETO TODA AMERICA
Salamaleque
Na gafieira
QUITANDINHA SERENADER'S
Malaguenha
Vaqueiro do Nordeste
Gauchita
Xó-xó passarinho
RAUL MORENO
Intriga
Pensando Nela
RAUL DE BARROS
Parabens a você
Toseli no samba
Na gloria
Faisca
RAGO
Motivo cubano
Mentiroso
Jamais te esquecerei
SOLON SALLES
Segue teu caminho
Belo Horizonte
SILVIO CALDAS
Katia
Mulher
Promessa
Cigana
Boneca
N. S. DA GLORIA
TRIGEMIOS VOCALISTAS
Baião no Tirol
Apimentadinha
VICENTE CELESTINO
Patativa
Taça de fel
Mia Gioconda
Passou-se o tempo
Diga a janela
Dois estranhos
RITMOS LATINOS AMERICANOS
LECUONA CUBAN BOYS
Rumba azul
Rumba blanca
Rumba muçulmana
Rumba chevaire
Siboney
Cubanacan
XAVIER CUGAT
Olhos verdes
Nugats Cugates
Rumba fantasia
Mi espana
Rumba no Waldorf
La raspa
Elube chang
Loca ilusion
Silencio
Jungle rumba
Nana
Mi volverás
Mambo cubano
GREGORIO BARRIOS
No vendrás
Perdonar
Delito
Abrasa-me asi
Alma vanidosa
Hoy
Dos almas
Palida cancion
FERNANDO ALBUERNE
Mi martirio
Que paso
Pastora
Que raro és mi amor
No No No
FERNANDO TORRE
Angelitos negros
Nuestra casita
Toda una vida
Sin motivo
Turbellino
HUGO ROMANI
Mi carta
Una ventura más
Para mi no más
Vieja luna
Cerrari mis ojos
HUGO DEL CARRIL
La cumparsita
Percal
Fue en Buenos Ayres
LEO MARINI
Nuestro mundo
Cosa pequena
Nieblas
Lamento boricano
Quiero ver-te una vez más
MARIA ALMA
Culpable
Corazon mendigo
Amor proibido
MARIA LUIZA LANDIN
Vida
Lo que pienso de ti
Te engano
Donde tu irás
EVA GARZA
No me interesa
Usted
Sera por eso
Se sufre
Por eso no
Un minuto
Viva el amor
Miseria
Enjote
En revancha
BOBBY CAPÓ
Madrid
Aniversario de bodas
Besame la bembita
Te le juro yo
Não espero nada de ti
Cuando me quieras
Yo la quiero

CASA GARSON
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

Rua Uruguaiana, 107/109 exclusivamente
Rua do Ouvidor, 137 - entre Gonçalves Dias e Avenida

Empréstimo de cinco milhões de cruzeiros

O Ministro Souza Lima, titular da pasta da Viação restituiu ontem à Presidência da República, devidamente instruídos, processos em que a «Organização Brasil Maior», pleitearã lhe fosse outorgada concessão para construir e explorar estradas de ferro mencionadas nas petições iniciais e, ainda, um porto na baía de Sepetiba, além de outros serviços.

Fundamentando o pedido, a referida organização alegara já lhe ter sido assegurado, para tais fins, um empréstimo em ouro, a juro médico, de aproximadamente Cr$ 5.600.000.000,00.

Ao restituir os processos o titular da pasta da Viação informou que, sôbre o assunto, foram ouvidos o D. N. P. R. C. e o D. N. E. F., os quais pronunciaram-se contràriamente às concessões solicitadas.

Arno von Muehlen
ADVOGADO
AVENIDA RIO BRANCO, 173
Grupo 502
Telefone 32-1292 — Telegr.:
"MUEHLEN" — Cx. Postal 3.385
Rio de Janeiro (D. F.)

Incendiou as vestes a doméstica

Foi socorrida ontem, às 15 horas, no Hospital de Pronto Socorro, com queimaduras de 1º e 2º grau generalizadas, a doméstica Benedita Carolina, preta, casada, com 31 anos de idade, residente à travessa Rui Barbosa, morro de São Carlos, barracão sem número que em sua residência por motivos ignorados, tentou contra a existência, derramando alcool em suas vestes, ateando fogo a seguir. Tomou conhecimento do fato o 14º D. P. registrando-o.

Apuração nas rendas internas do Tesouro

A Diretoria de Rendas Internas do Tesouro Nacional, no interêsse de regularizar a exata incorporação da Receita Pública na Contabilidade da União e para melhor apreciar a responsabilidade e exatidão dos exatores e tesoureiros federais, vem de expedir circular telegráfica às Delegacias Fiscais do Tesouro Nacional nos Estados, recomendando imediata apuração dos recolhimentos feitos pelas Coletorias por intermédio das Agências Postais Telegráficas.

Novos preços para a farinha de trigo

O Sr. Benjamin Soares Cabello, presidente da COFAP, assinou ontem, uma portaria em que resolve estabelecer o preço da farinha sucedânea no Distrito Federal, para Cr$ 5,20.

Por outra portaria, resolveu também aquela autoridade, estabelecer novos preços para a farinha de trigo vendida em pacotes ou saquinhos que passarão a custar Cr$ 6,00 do moinho para o varejista e Cr$ 6,60 do varejista para o consumidor.

COLUNA TRABALHISTA

CONVOCAÇÃO

A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Construção e do Mobiliário do Rio de Janeiro está convocando **uma** Assembléia Geral Extraordinária **do** Conselho de Representantes, a ser realizada no próximo dia 29 do corrente, ás 17,30 horas, em primeira convocação, ou ás 18 horas, em segunda e última convocação, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) — aprovação dos balancetes de janeiro a abril do exercício de 1952;
b) — interêsses gerais;

JOSÉ SOBRINHO

JULGAMENTO — **O** presidente **do Sindicato** dos Trabalhadores **nas Indústrias de Panificação, Confeitaria e Produtos de Cacáu, leva ao** conhecimento da grandiosa classe, por nosso intermedio, que será julgada a 26 do corrente, no Tribunal Regional do Trabalho, a revisão do dissidio coletivo dos associados dessa entidade. Pede, outrossim, o comparecimento á mesma dos senhores interessados, a fim de prestigiarem, com suas presenças, a justa reivindicação dos trabalhadores na indústria dos produtos de Cacau.

Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro

SEDE: - RUA MAIA LACERDA, N. 170 — TELEF. 32-2650
DISTRITO FEDERAL

AVISO

Levamos ao conhecimento dos senhores associados, que de acôrdo com o deliberado pela Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 16 de maio em curso, as mensalidades de Cr$ 7,00, foram majoradas para Cr$ 15,00 e as mensalidades de Cr$ 10,00, foram majoradas para Cr$ 20,00.

As mensalidades com o acréscimo autorizado, passarão a vigorar a partir do dia 1º de junho próximo.

Comunicamos também, que em obediência ao deliberado na mesma Assembléia, o auxilio-funeral que era de Cr$ 300,00 passou a ser de Cr$ 1.000,00, a partir de 1º de junho próximo.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1952.

ODILIO NASCIMENTO DA GAMA
Presidente

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE PANIFICAÇÃO, CONFEITARIA, DE PRODUTOS DE CACAU E BALAS E DE TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ, DO RIO DE JANEIRO

PRAÇA ONZE DE JUNHO, 438 - SOB. — TEL. 43-8792

"COMUNICACAO A CLASSE"

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação, Confeitaria, Produtos de Cacáu e Balas e de Torrefação e Moagem de Café, do Rio de Janeiro, vem pela presente, comunicar aos Associados, que segunda-feira, dia 26 de maio do corrente ano, será julgado no Tribunal Regional do Trabalho a revisão do Dissídio Coletivo, aos Trabalhadores na Indústria de Panificação e Confeitaria.

N. B. — Os associados poderão comparecer a fim de assistirem o julgamento às 13 horas.

Rio de Janeiro, 23 de maio de 1952.

ANTONIO RIBEIRO MAGALHAES
Presidente do Sindicato

EM CASO DE URGÊNCIA

Telefones úteis

Pronto Socorro	22-2121
Rádio Patrulha	32-4242
Bombeiros	22-2044
SOCORRO URGENTE:	
— Pôsto de Bangu	945
— de Campo Grande	1036
Assistência Policial	28-2893
Delegacia da Economia Popular	22-3883
COFAP	22-6220
Fiscalização Municipal	22-2833
Delegacia de dia	42-9614
Serviço de Salvamento	37-2271
Juizo de Menores	32-9162
Instituto Médico Legal	22-5496
Luz e Força . 22-1800 e	29-0090
Falta de água	32-3077
Falta de Gás . 26-9590 e	28-2960
Comandos sanitários	22-8629
Instituto Pasteur	22-3028
Hora Certa	28-2171
Previsão do tempo	23-4292
VIAGENS — TURISMO	
E. F. Central do Brasil	23-4046
E. F. Leopoldina	28-0235
E. F. Rio Douro	48-0275
E. F. Corcovado	25-0016
Lloyd Brasileiro	23-2756
Serviço de Transito	22-3570
Emplacamento	28-1585
Costeira	43-3424
Cantareira	22-9856
Frota Carioca	43-2341
Estação Rodoviária - Mariano Procopio	43-0120
Aerop. do Galeão (Governador)	562
Aerop. Santos Dumont	22-2710
Policia Maritima	43-0181
Arpoador	27-1438
Pão de Açucar	26-0768
Jardim Zoológico	28-4493
Museu Nacional	28-7010
Museu Histórico	42-5367
Museus Municipais	47-0359
Jardim Botanico	27-6909

AVIÕES — PANAIR: 27-7770; AEROVIAS BRASIL: 32-5020; CRUZEIRO DO SUL: 43-6066; VASP: 22-8359; NAB: 42-1610.
Serviço Funerário — Santa Casa: 42-0712 ou 42-6160; Cemitério de S. João Batista: 26-6041; Cemitério de S. Francisco Xavier: 28-0542; Cemitério de Inhauma: 29-2369.

TERRENOS A LONGO PRAZO

CONSTRUÇÃO LIVRE. POSSE IMEDIATA

Madureira	Cr$ 73.000.00	Entrada	Cr$ 5.000.00	Prest.	Cr$ 899.00
Deodoro	" 52.000.00	"	" 5.200.00	"	" 618.00
Jacarepaguá	" 40.000.00	"	" 4.000.00	"	a combinar
H. Gurgel	" 44.000.00	"	" 4.400.00	"	Cr$ 523.00

Temos casas em diversos lugares com pequena entrada e o saldo a longo prazo. — Tratar em Madureira, à Rua Maria Freitas, 73-2.º sala 302. Com os Srs. Max ou José, inclusive domingo e feriado.

Impedido de dirigir veículos por 10 anos

O Juiz da 3.ª Vara Criminal o condenou também a 17 meses de prisão

O Juiz Dr. Décio Pio Borges de Castro, titular da Terceira Vara Criminal, em sentença ontem, proferida, resolveu condenar o motorista Sebastião de Oliveira, denunciado, pelo fato de ter em março de 1951, ás 16,30 horas, na rua 24 de Maio, em frente à rua Paraguai, na direção do ônibus 74, chapa número 8-13-66, se chocado com uma banca de jornais ferindo Otávio dos Santos, Laura Ester Teixeira e Maria Laura Martins.

A pena aplicada ao citado motorista foi de 17 meses de reclusão e mais de interdição por 10 anos. Isto é, durante êste tempo não poderá o citado motorista dirigir veiculos.

Desportista agredido misteriosamente

Ainda não está muito bem esclarecido o mistério que paira sôbre o acidente de que foi vitima o conhecido desportista Amado Bemzuo, médico do M. T. I. C., ex-goleiro do Flamengo. Sabe-se que o referido «sportman» foi operado no Hospital dos Acidentados, onde está internado.

Segundo noticias chegadas a nossa redação o médico Amado Bemzu recebeu vários ferimentos nas costas, inclusive uma facada.

Embora fora de perigo o ex-goleiro recusou-se receber jornalistas.

No 1.º Distrito Policial onde o caso foi registrado, nada se sabe sôbre os detalhes da contenda.

Todavia as autoridades esperam desvendar o mistério que cerca êsse rumoroso caso.

Expulsa da França como indesejável

Uma pianista brasileira, juntamente com seu marido, acaba de ser expulsa do território francês, tida como indesejável pelo Ministério do Interior daquele país.

Trata-se de Ana Stela Schic, nascida em Campinas e que, aos 7 anos de idade já demonstrava, como pianista, as suas bem acentuadas qualidades de «virtuose».

Na medida do Govêrno de França que, agora, a atinge juntamente com seu esposo Roschweger, estão incursos também vários outros sul-americanos, os quais, no mesmo dia, receberam os competentes mandados de expulsão.

Ana Stela Schic, porém, e seu esposo, conseguiram um «sursis» pelo que lhes foi permitido a permanecer na capital francesa até começo de junho próximo.

O Itamarati, até ontem, ignorava êste fato, que nem porisso, entretanto, deixa de ser verdade.

FALECEU . . .

(Conclusão da 2ª página)

sita do Sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara. Sr. José Augusto, vice-Presidente daquela Casa Legislativa, senador Ferreira de Souza, líder da minoria no senado Federal, Sr. Prado Kelly e Brigadeiro Eduardo Gomes.

O corpo do Sr. Soares Filho foi transportado para o Palácio Tiradentes, ficando exposto no salão nobre da Câmara, de onde sairá, hoje, ás 15 horas, para o cemitério de São João Batista. O enterramento do líder udenista, com permissão de sua familia, será promovido pela Câmara dos Deputados.

O parlamentar extinto era filho de José Monteiro Soares e de D. Francisca de Oliveira Soares, tendo nascido na cidade de Vassouras. Diplomou-se em 1916, na Faculdade de Ciências Politicas e Sociais. Dedicou-se ao magistério e a advocacia. Em 1945 tomou parte saliente na campanha politica pró-candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes à Presidência da República. Com as eleições para a Assembléia Nacional Constituinte foi eleito deputado pela legenda da União Democratica Nacional. Militou também no jornalismo fundou e dirigiu o «Correio de Vassouras», a «Voz da Barra». Foi diretor do «Estado do Rio» e do «Vassourense». Fez parte do corpo redatorial do «Estado» de Niterói. No Rio de Janeiro, foi redator de «A Tribuna» e do «Diário Carioca». O extinto foi também, um dos fundadores da «Sociedade Alberto Torres». Pertenceu à Ordem e ao Instituto dos Advogados, membro da Academia Fluminense de Letras.

Foi deputado estadual em várias legislaturas e vereador à Câmara de Vassouras.

Suas atividades intelectuais foram marcadas por valiosas contribuições ao Direito Público, entre as quais «Discursos Parlamentares», «Conceito de Pan-Americanismo», «Formação do Poder e Leis Eleitorais», «Justiça Eleitoral» e «Eleição Direta».

O extinto era casado e deixa dois filhos maiores.

O avião do Lloyd Aéreo Brasileiro caiu em Manáus

MANAUS — (Do correspondente) — Esta madrugada um avião cargueiro, do Loide Aéreo Brasileiro, caiu, nas imediações da cidade, momentos após ter levantado vôo do aeroporto da Fonta Pelada, com destino ao Rio de Janeiro.

Morreram todos os tripulantes e, neste momento, seguem para o local onde caiu o possante «Curtis-Comander» do Loide Aéreo, os primeiros socorros.

PRESA A RAPTORA DE CRIANÇAS

Pelo detetive Palermo e o investigador Duque da Secção de Roubos e Furtos, foi apresentada, ontem, ao 20.º Distrito Policial, Graziela Pereira de Lima, brasileira, branca, solteira, com 22 anos de idade, residente à rua Francisco Sá, numero 372, B. Roxo, local onde foi presa, por ter raptado no Hospital Getulio Vargas no dia 5 do mês corrente, uma criança de 5 meses de idade, sendo sua genitora Noêmia Galdino dos Santos, residente à Av. Brasil, numero, 702. Só depois de várias diligências os referidos policiais localizaram a raptora que deverá no 21.º Distrito Policial esclarecer o fato.

A criança foi devolvida à sua genitora, não tendo, desta vez, se repetido o caso biblico do aparecimento de duas mães para uma só criança. Uma, de fato, era a mãe da menor. A outra, autora... do rapto.

Esmagado no volante



Everaldo de Lima, gravemente ferido

(Conclusão da página 1)

de Lira, de 29 anos morador à Estrada Agua Grande, 241, casa 12, que sofreu ferimentos leves. Ambos os feridos foram medicados no Hospital Getulio Vargas.

ESMAGADO NO VOLANTE

Morte trágica teve o passageiro do carro oficial que, segundo apuramos tentara evadir-se pela porta do lado esquerdo do carro. Todavia seu gesto desesperado não foi bem calculado e o infeliz passageiro foi esmagado de encontro ao volante do veiculo. A identidade do morto, porém, ainda não é conhecida, dada as formalidades das autoridades que solicitaram a Pericia, para o local. Todavia, apuramos que a vitima é um alto funcionário público.

A POLICIA NO LOCAL

O comissário Nivaldo, do 21.º Distrito Policial, esteve no local tomando as providências que se faziam necessárias.

Assim como a guarnição da RP-18. Como sempre acontece o motorista do ônibus e do lotação evadiram-se.

DANOS MATERIAIS CONSIDERA'VEIS

O carro oficial ficou quase todo destruido, o que vem confirmar a suposição em tôrno do caso, de que foi esse veiculo o causador da terrivel colisão. Igualmente grande parte da culpa, cabe ao motorista do ônibus, que, pela posição em que o mesmo se encontra, chega-se a conclusão de que esse coletivo demandava na contra-mão.

IDENTIFICADO O MORTO

Ao encerrarmos os nossos trabalhos, era identificado o morto como sendo Walter de Paula Rodrigues, de 25 anos de idade, solteiro, residente à rua Evaristo da Veiga, 121, proprietário de um caminhão-feira na estação Barão de Mauá e que, à hora do desastre, encontrava-se no volante do carro oficial.

Suicidou-se a espôsa do vereador

(Conclusão da página 1)

Monteiro de Barros, presidente da Câmara Municipal de São Gonçálo.

Ontem, iludindo a vigilância dos parentes, a inditosa senhora ingeriu forte dose de um corrosivo, tendo morte instântanea. Por se tratar de pessoa pertencente a tradicional familia fluminense, o fato foi bastante comentado.

Conferência mundial de rearmamento moral

Terça-feira o embarque da delegação do Brasil para os Estados Unidos

Seguirão na próxima terça-feira, para a ilha de Makinac, no Estado de Michigan, nos Estados Unidos, os representantes brasileiros à Assembléia Mundial de Rearmamento Moral.

A nossa delegação, é constituida de trabalhadores e empregadores do Rio e São Paulo, indicados pelas entidades de classe aos Srs. Armando de Malherbes, Georges Fletcher, Louis Laure e Vincent Tercusky, delegados do Rearmamento Moral que, para tal fim, vieram ao Brasil. Na sua tarefa, aqueles lideres são auxiliados pelo Sr. Joaquim Muller Carioba, de S. Paulo, pessoa integrada na nova doutrina.

A propósito da Assembléia, a nossa reportagem teve oportunidade de ouvir impressões dos Srs. Louis Laure, Vincente Tercusky e Joaquim Muller Carioba.

Explicaram aqueles Srs. que o Rearmamento Moral visa enquadrar o homem em quatro postulados, considerados básicos para sua vida, isto é: «a honestidade, a pureza, o altruismo e o amor».

Mais adiante, disseram o seguinte: — «O Rearmamento Moral é uma ideologia, um principio, um modo de viver. Visa a paz social, estabelecendo um empregadores. Aliás, graças a equilibrio entre empregados e êle, diversos conflitos entre patrões e empregados vêm sendo solucionados. Se os seus principios forem adotados em sua plenitude, haverá harmonia na familia, nos escritórios e nas fábricas. Se os chefes de Estado o adotarem, haverá paz e boa vontade entre os povos».

Passaram, então, os entrevistados, a falar a respeito dos serviços prestados pelo Rearmamento nas indústrias do Rhur e emprêsas americanas e inglesas, onde contribuiu de modo acentuado para a solução de muitas greves, inclusive, algumas cujos prejuizos seriam dos mais acentuados para o mundo.

Morreu com uma bala no coração

No interior da casa n. 145 da rua Teixeira Pinho, na Piedade, ocorreu um acidente verdadeiramente comovedor pelas suas circuntâncias de verdadeira fatalidade.

O vigilante municipal José Ari da Cruz, pardo, solteiro, de 20 anos, tinha chegado à sua residência, justamente naquele momento, para almoçar. Tirou a túnica e o revólver que trazia á cintura. Ao colocar a arma sôbre a mesa, a mesma escapuliu-lhe da mão, resultando da queda, um disparo que foi atingir a doméstica Estelita Pereira dos Santos, brasileira, parda, casada, de 53 anos, residente á rua Solimões, 55 e que fazia serviços para a velha mãe do vigilante. A bala, aliás, atravessou a mão esquerda do policial indo, depois localizar-se no coração de Estelita.

O detetive 318, da RP 26, prendeu em flagrante, o involuntário criminoso, que foi autuado no 23º D. P. pelo comissário Santos Neto. Estelita faleceu quando entrava no H. P. S.

NOVOS CARROS PARA A CENTRAL

Dentro de breves dias será dado a conhecer ao público o resultado do exame meticuloso das 12 propostas de importantes Emprêsas, concernentes a aquisição, pela Central, de 600 novos carros para os subúrbios desta Capital e de São Paulo, tendo em vista a complexidade das ofertas especificadas naquelas Propostas e os altos interêsses do público e da Estrada.

* * *

O Diretor da Central do Brasil, coronel EURICO DE SOUZA GOMES, acaba de receber os dois seguintes telegramas: «Diretoria Centro Lavoura Comércio e Indústria, em reunião especial, lavrou em áta voto louvor e agradecimento a Vocência que como insigne administrador e alta visão social ordenou parada definitiva trens ramais em Madureira amparando comércio aqui radicado e fazendo justiça à localidade mais populosa desta Capital (as.) Dario Medeiros — Presidente».

«Jubilosos pedimos venia Vocência para apresentar nosso agradecimento pelo ato alta visão administrativa ordenando parada definitiva trens ramais em Madureira, conservando tradições honrosas comércio e povo mais popular localidade subúrbios (ass.) Salomão Filho, Antonio Pereira, Armando Fonseca, Alexandre Duarte e Dario Medeiros».

Aeroviários e aeronautas perante o Chefe da Nação

Os servidores da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Aeroviários e Tele-Comunicações vem de enviar, um telegrama ao Presidente da República lembrando o nome do Sr. Antônio Chaves de Oliveira ex-contribuinte dessa autarquia, para vir substituir o Sr. Jorge Aloísio Fontenele que há quatorze anos se encontra à frente dessa CAP sem, contudo pertencer as duas categorias econômicas que contribuem obrigatòriamente para a referida Caixa de Aposentadoria e Pensões. Acontece, porém, que os aeroviários e aeronautas solidários com o programa governamental traçado pelo Sr. Getulio Vargas de aproveitar para a direção dos Institutos e Caixas elementos vinculados aos sindicatos classistas, desautor. um essa indicação, pois um grupo desses trabalhadores vêm de afirmar que o Sr. Antônio Chaves de Oliveira não pertence ao meio aeroviário nacional e como tal não é sindicalizado. Nêsse sentido os aeroviários e aeronautas vão dirigir-se ao Chefe da Nação.

O BICHO

O BICHO QUE DEU



Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	1804	5.º	1130
2.º	9221	M.	765
3.º	8848	R.	344
4.º	4762	S.	4

Constant.	Niterói
7893	1203
8529	8648
4452	6778
3520	9880
4394	6509

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla, é o seguinte:





3598 — 5365

PAPEL PINTADO

ÚLTIMA MODA EM NEW-YORK. BUENOS AIRES E PARIS

MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO-A

PEDIDOS PELO TELEFONE 49-9191

Precisa-se de Forradores com bastante prática

Quilaia bateu a favorita Itaporanga

No Classico Luiz Alves de Almeida — Otima a direção dada por Castilho — My Sun conseguindo ótima largada, dividiu a raia — Bonita vitória de Parthenon — A corrida de ontem na Gávea

Foi dos mais renhidos o final do Classico «Luiz Alves de Almeida», prova basica da corrida de ontem na Gavea. A vitoria coube a Quilaia, que bateu em renhido final, a franca favorita Itaporanga, eleita a preferida do publico, com mais de 60 mil poules. A partida dada em bom momento, despontando Valentino, imprimindo violento «train» a corrida, seguida de Dawn, com Quilaia em terceiro, enquanto as demais corriam distante. No direito, Quilaia investiu, e após breve luta, assumiu a vanguarda, enquanto. Itaporanga e Fraulein, vinham dar caça a ponteira, mas Quilaia muito tocada pelo Castillo, ainda conseguiu manter um corpo de vantagem sôbre Itaporanga.

Foi este o resultado da corrida de potros sem mais de uma vitoria. Conseguindo otima largada, pois pulou limpo, esfusiou na frente livrando varios corpos garantindo assim, facil vitoria.

O premio Tuiuti, foi levantado por Parthenon, corrido de longo alcance, enquanto Oreja, esfuziava na frente, na reta final apresentou-se com invulgar disposição, batendo Matador em cima do disco.

Foi ste o resultado da corrida de ontem na Gavea:

PRIMEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 55.000,00 — Areia leve

	Ks.	Vencedor CR$	Duplas		CR$
1 — MY SUN Rigoni	56	59,00	12	9.102	25,00
2 — TEJUCUPAPO Ullôa . .	54	125,00	13	6.094	38,00
3 — CURIO' Mezaros . . .	54	68,00	14	5.824	40,00
4 — QUAL! Castillo	54	16,00	23	2.419	96,00
5 — ESTUARIO D. Ferreira	54	45,00	24	2.461	94,00
			34	2.248	103,00
			44	782	295,50

Diferenças — 4 corpos e 1|2 corpo — Tempo: 79 2|5 — Vencedor (3) Cr$ 59,00 — Dupla (34) Cr$ 105,00 — Placês (3) Cr$ 28,00 (4) Cr$ 64,00 — Movimento do pareo Cr$ 807.830,00 — Proprietario — Euvaldo Lddi — Tratador Claudemiro Pereira — Caracteristica de My Sun — Masculino castanho, 2 anos — São Paulo — Wood Note e Jolie Laide.

SEGUNDO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — Areia leve

	Ks.	Vencedor CR$	Duplas		CR$
1 — IMAHY D. Ferreira . .	54	19,00	12	2.137	134,00
2 — ALVAJADA Rigoni . .	56	32,00	13	3.940	72,50
3 — M. LASS J. Tinoco . .	54	298,00	14	5.813	40,00
4 — DINOCA Castillo	54	57,00	22	170	1.682,00
5 — AVALANCHE A. Rosa. .	54	69,00	23	4.265	67,00
6 — FACITA A. Araujo . .	54	273,00	24	7.074	40,00
7 — FRISA — O. Macedo . .	54	628,00	33	373	327,50
			34	10.150	28,00
			44	1.327	215,50

Diferenças — 2 corpos e 2 corpos — Tempo — 90 — Vencedor (7 — Cr$ 19,00 — Dupla (34) Cr$ 28,00 — Placês (7) Cr$ .. 11,00 (4) Cr$ 12,50 — Movimento do pareo Cr$ 1.048.870,00 — Proprietario — Ada Mignani — Tratador João Atianesi — Caracteristicas de — Imahy — Feminino alazão, 2 naos — São Paulo — Congratulations e Valom brosa.

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — Areia Leve.

	Ks.	Vencedor CR$	Duplas		CR$
1 — ELANUT Rigoni	56	18,00	12	10.833	29,00
2 — MACAU'BA Mezaros . .	56	4',00	13	1.785	177,00
3 — OLINDA D. Silva	53	354,00	14	5.616	56,00
4 — COLOMBIANO J. Graça	53	49,00	23	3.338	95,00
5 — RIVERA C. Calleri . .	53	51,00	24	13.260	24,00
			34	1.932	164,00
			44	2.823	112,00

Não correu — Ovilia n. 3

Diferenças — Pescoço e 1 corpo — Tempo: 96 4|5 — Vencedor (2) Cr$ 18,00 Dupla (12) Cr$ .. 29,00 — Placês (2) Cr$ 11,00 (1) Cr$ 16,00 — Movimento do pareo Cr$ 1.090.940,00 — Proprietario Stud Alibi — Tratador — F. P. Schneider — Caracteristica de: Elanut — Fem. alaz. 4 anos — R. Janeiro — Alibi e Nutria.

QUARTO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — Areia leve

	Ks.	Vencedor CR$	Duplas		CR$
1 — JOIO Rigoni	56	18,50	11	1.439	272,00
2 — PANOPLIA J. Portilho	52	76,00	12	3.848	102,00
3 — ALVITRE M. Henrique	50	225,00	13	3.998	98,00
4 — CONTRABANDA Ribas	54	52,00	14	13.437	29,00
5 — ESPADARTE J. Tinoco	50	164,00	22	875	1.148,00
6 — F. BRAVO P. Tavares	52	164,00	23	2.783	141,00
7 — OCOI J. Graça	52	124,00	24	8.634	45,00
8 — MILU' Ullôa	53	88,00	33	1.156	339,00
9 — JURUJUBA D. Ferreira	56	165,00	34	9.132	43,00
10 — MAHON N. Motta	56	418,00	44	3.668	107,00

Diferenças — 1 1|2 corpo e 2 1|2 corpos — Tempo — 103" — Vencedor — (8) Cr$ 18,50 Dupla (34) Cr$ 43,00 — Placês (8) Cr$ 13,00 (6) Cr$ 21,00 (5) Cr$ 24,00 Movimento do pareo — Cr$ .. 1.465.380,00 — Proprietario — Rodolpho Tenius — Tratador — F. P. Schneider — Caracteristicas de: Joio — Mas. tord. 6 anos — São Paulo — Bosphore e Zaga

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — Areia leve

	Ks.	Vencedor CR$	Duplas		CR$
1 — INSPIRAÇÃO J. Tinoco	56	25,00	11	416	974,00
2 — FORMIGA Rigoni	56	44,00	12	13.450	30,00
3 — MITENE J. Coutinho . .	56	155,00	13	8.663	47,00
4 — GALATHE'A J. Graça	52	27,00	14	6.513	62,00
5 — DALMATA A. Britto . .	50	1.559,00	22	852	476,00
6 — POLIVITA A. Araujo . .	54	103,00	23	8.471	48,00
7 — BIZARRA C. Calleri . .	50	573,00	24	5.041	80,00
8 — LUJAN J. Bafica	51	676,00	33	1.343	302,00
9 — VIBRANTE J. Portilho	52	213,00	34	4.933	82,00
10 — B. DOURADA Machado	51	729,00	44	975	416,00

Diferenças — Varios corpos e 1 1|2 corpo — Tempo 96 — Vencedor (3) Cr$ 25,00 Dupla (23) Cr$ 48,00 — Placês (3) Cr$ 14,00 (6) Cr$ 14,00 (9) Cr$ 25,00 — Movimento do pareo — Cr$ .. .. 1.608.270,00 — Proprietario — Stud Creoulo — Tratador — Moises do Araujo — Caracteristica de Inspiração — Fem. alaz. a anos — São Paulo — Sargento e Tana

SEXTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 100.000,00 — Areia Leve

	Ks.	Vencedor CL$	Duplas		CR$
1 — QUILAIA Castillo	54	179,00	11	13.478	31,50
2 — ITAPORANGA Rigoni . .	56	12,00	12	6.506	65,00
3 — QUERELA Ullôa	54	162,00	13	8.090	52,50
4 — FRAULEIN D. Ferreira	54	45,00	14	13.389	23,00
5 — VALENTINE R. Urbina	54	640,00	23	718	592,00
6 — DAWN O. Macedo	54	108,00	24	1.544	275,00
7 — ISLANDIA L. Diaz	54	12,00	33	452	240,00
8 — JANDUIA A. Araujo . .	54	128,00	34	2.065	206,00
9 — SENZALA J. Tinoco . .	54	162,00	44	1.864	228,00

Não correram — Imahy, Quica, que foi defendida por Quilaia.

Diferenças — 1|2 corpo e 3 corpos — Tempo — 85 3|5 — (3) Cr$ 179,00 Dupla (12) Cr$ 65,00 — Placês (3) Cr$ 14,00 (1) 10,00 — Movimento do pareo — Cr$ 1.562.890,00 — Proprietario — Z. G. Peixoto de Castro — O. Feijó — Caracteristcia de: — Quilaia — fem. cast. 2 anos — São Paulo — King Salmon e Troth.

SETIMO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — Areia Leve — (Betting)

	Kg.	Vencedor CR$	Duplas		CR$
1 — EMOETE A. Nahid . .	58	19,00	12	1.221	301,00
2 — MURSA Castillo	56	38,00	13	3.163	116,00
3 — MARABU' A. Reina	56	124,00	14	6.552	56,00
4 — IGINO D. Silva	55	160,00	22	512	719,00
5 — MARATY C. Calleri . .	54	115,00	23	4.140	89,00
6 — SAPE A. Ribas	58	72,00	24	7.474	49,00
7 — B. M. V. S. Machado	52	456,00	33	2.998	123,00
8 — B. C. D. A. Britto . .	48	436,00	34	16.833	22,00
9 — CHAPADAO S. Barbosa	50	178,00	44	3.099	119,00

Não correram — Petelm n. 1 Cherife n. 3 e Paiúsano n. 5

Diferenças — Varios corpos e meio corpo — Tempo — 97 2|5 — Vencedor — (10) Cr$ 19,00 Dupla — (34) Cr$ 22,00 — Placês (10) Cr$ 10,00 (8) Cr$ 11,00 (5) Cr$ 13,00 — Movimento do pareo — Cr$ 1.295.390,00 — Proprietario — Azor Gigliotti — Tratador — Carlos C. Cabral — Caracteristicas de — Emoete — Masc. cast. 5 anos — São Paulo. — Ráo Raja e Eroleta

OITAVO PAREO — 2.200 METROS — CR$ 40.000,00 — Areia Leve (Betting)

	Ks.	Vencedor CR$	Duplas		CR$
1 — PARTHENON L. Diaz.	56	42,00	11	2.941	141,00
2 — MATADOR Ullôa	56	46,50	12	10.798	37,00
3 — CAMALEÃO A. Araujo	56	30,00	13	4.090	101,00
4 — S. VALLEY D. Ferreira	53	42,00	14	7.544	55,00
5 — OREJA O. Macedo	54	229,00	22	5.585	74,00
6 — OSCULO Castillo	54	54,00	23	5.694	73,00

(CONCLUI NA PAG. 10)

Preste Atençao!

— MARCO vai melhor nos 1.500 metros, que BORIL apenas ligeiro.

* * *

— MORUMBI é a força aparente, mas QUINTO retorna com notavel exercicio.

* * *

— GRUMETE — é o candidato do retrospecto, e corre bem no tapete.

* * *

— Em sua última corrida, LYONORA foi pessimamente conduzida e ainda foi segundo. Agora leva o Dário Moreira.

* * *

— FUNDAMENTO desta feita está em turma camarada, poderá ser o ganhador.

* * *

— A ultima corrida de ENGLAND, não deve ser levada em conta. Sabe muito mais que aquilo.

* * *

— LUCIFER na grama é excelente corredor e vem de bôa apresentação em turma bem mais forte.

* * *

— Pelo aprônto produzido, TEVERE, está absoluto. Passou 1.200 em 74" 2/5, firme.

* * *

— E' apenas regular a estreante HALFPENNY, sendo inferior a HANDA.

* * *

— Olho na MISS JUDY, que retorna engatilhada.

* * *

— São êstes os gramáticos da corrida de hoje: BURIL — QUINTO — RENNO — LYONORA — KANTHAR — SAIGON — LUCIFER — INTREPIDO — QUEJIDO — RETANG — MISS JUDY e CIRANDA

HIPISMO



Estará em festa hoje a Sociedade Hípica Brasileira com a realização das provas "Ministro Armando de Alencar" e "Antenor de Rezende"

Em prosseguimento do Calendário Esportivo da Federação Hipica Metropolitana teremos hoje na magnifica pista da Sociedade Hipica Brasileira as provas: «Ministro Armando de Alencar» e «Antenor de Rezende».

Provas estas que serão disputadissima devido o grande número de concurrentes inscritos e também pelo entusiasmo da pista que acaba de passar por uma grande renovação e ampliação.

Tudo a isso deve-se ao grande esforço da diretoria da Sociedade Hipica Brasileira que tem a frente a pessoa do Dr. Humberto Tavares, verdadeiros abnegados que souberam trabalhar sem olhar dificuldades ou levar em conta os obstaculos. Assim, o que em verdade ocorre presentemente, é que a Sociedade Hipica Brasileira representa um modêlo de Organização.

PROVA «MINISTRO ARMANDO DE ALENCAR»

A prova «Ministro Armando de Alencar», da classe A, no tipo Caça, será disputada na distância de 500 metros e na velocidade de 300 por minuto, com 10 obstáculos de 1,20 x 2,00. Exclusiva — Tabela B.

PROVA «ANTENOR DE REZENDE»

Prova «Antenor de Rezende» na classe O, será disputada com 5 triplices com 1,10 de altura a 1,500. No regulamento Internacional (Art. 100) alturas progressivas e barragem.

"BETTING" DUPLO

Lucifer — Intrepido
(3 — 4)
Tévere — Kentucky
(10 — 4)
Ciranda — M. Judy
(1 — 9)

O PROCESSO ELEITORAL NAS ELEIÇÕES DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO NO DIA 29

O processo eleitoral é simples e rápido: O votante, ao chegar à sede social no dia 29, entre 12 e 20 horas, ainda que não tenha comparecido à sessão da véspera, assinará a lista de presença e, no mesmo instante, colocará a sua cédula dentro de sobrecarta que lhe será fornecida pelo Presidente, depositando-a a seguir na urna.

Só até 31 de Maio! Nem mais um dia!

Época

Uma Liquidação de Alto a Baixo

Preços de Maio!

Casa José Silva

SERVE BEM

VENDAS À VISTA E A CRÉDITO

R. Miguel Couto, 3 e 5 • R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier

Novas remarcacões! Só até 31 de Maio!

TURF

(CONCLUSÃO DA PAG. 9)

7 — MADRIGAL P. Tavares	51	320,00	24	10.185	41,00
8 — VIGOROS J. Graça ..	54	230,00	33	1.129	367,00
9 — EL GAUCHO J. Tinoco	53	206,00	34	2.829	146,50
10 — [illegible]EALISTA J. Portilho	55	115,00	44	1.046	396,00
11 — [illegible] AMARGO J. Baffica	51	320,00			
12 — MARSHALL Rigoni ..	55	257,00			
13 — MONDEL A. Dornelles	55	280,00			

Não correram — Catão n. 5 e Pan n. 9

Diferenças — Pescoço e um corpo — Tempo — 140 2/5 — Vencedor — (1) Cr$ 42,00 Dupla (12) Cr$ 38,00 — Placês (1) Cr$ .. 13,00 (3) Cr$ 16,00 (9) Cr$ 15,00 — Movimento do pareo — Cr$ .. 1.693.640,00 — Proprietario — Stud Seabra — Tratador — Juan Zuniga — Caracteristica de — Parthenon — Masc. cast. 4 anos, São Paulo, Hunter's Moon e Parchment.

NONO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — Areia Leve — (Betting)

	Ks.	Vencedor CR$	Duplas		CR$
1 — II [illegible]O Rigoni	55	49,00	11	5.164	86,00
2 — L. ANGELES A. Ribas	55	511,00	12	8.335	53,00
3 — CRITERIUM L. Diaz ..	55	54,00	13	9.203	48,00
4 — NETUNIO O. Thomaz .	55	56,00	14	10.126	44,00
5 — BORLANTIM P. Simões	55	210,00	22	572	777,50
6 — HIMETO O. Macedo ..	55	74,00	23	3.803	117,00
7 — ITATY N. Motta	55	45,00	24	4.116	108,00
8 — UNANIO J. Martins ..	55	155,00	33	2.423	182,50
9 — KAOLIM J. Tinoco	55	915,00	34	8.712	51,00
0 — CORONEL D. Moreira	55	110,00	44	3.144	141,00
1 — UIRON L. Mezaros ..	55	64,00			
2 — PALADIM D. Ferreira	55	106,00			

Diferenças — 2 corpos e um corpo — Tempo — 84 1/5 — Vencedor — (2) Cr$ 49,00 Dupla (12) Cr$ 53,00 — Placês (1) — Cr$ .. 27,00 (2) Cr$ 26,00 (5) Cr$ 82,00 Movimento do pareo — Cr$ .. 1.582.300,00 — Proprietario — Euvaldo Lodi — Tratador — C. Pereira — Caracteristicas de Ileso — Masc. tordilho, 3 anos, São Paulo, Castello e Castanhola II Movimento das apostas — Cr$ .. 12.085.630,00 — Concursos — Cr$ 307.090,00 — Movimento total — Cr$ 12.392.720,00

RESULTADO DOS CONCURSOS

CONCURSO SIMPLES

Pontos — 7 Vencedores 12 — Rateios — Cr$ 2.151,00

CONCURSO DUPLO

Pontos — 16 Vencedores — 4 — Rateios Cr$ 4.837,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES

Combinação — (10—1—2) — Vencedores — 155 — Rateios — Cr$ 257,00

BETTING ITAMARATI DUPLO

Combinação — (10—8) (1—3) (2—5) — Vencedores — 5 Rateios — Cr$ 19.767,00

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Marco — Buril — Hope	— 13
Morumbi — Quinto — Floral	— 14
Grumete — El Toro — Holege	— 12
Lyonora — Arcame — Marilina	— 14
Fundamento -- Algeria -- Macedonia	— 13
Kanthar — Saigon — England	— 12
Lucifer — Intrépido — Urucania	— 23
Tévere — Kentucky — Rieck	— 24
Ciranda — Miss Judy — Nanica	— 13

INICIO DA REUNIAO DE HOJE

O primeiro páreo terá início às 13,30

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Morumbi
Grumete
Fundamento
Kanthar
Tévere

ACONSELHAMOS PARA O BETTING SIMPLES

Lucifer . . . . . (n. 3)
Tévere . . . . . (n. 10)
Ciranda . . . . (n. 1)

SOCIEDADE SUPERMENTALISTA

Sob a presidência do Dr. Gerson Paula Lima, reuniu-se este instituto cientifico cultural com a seguinte ordem:

Dra. Regina Corrêa — RUMOS CERTOS — recordou personalidade excepcional de Benjamin Franklin, salientando o esclarecido espirito que o orientava.

Sra. Gil Diogenes — PAZ INTERNA — alcançar com elevado estado mental, sereno e vivicador, onde perdura a Paz interna da criatura é a maior conquista a ser realizada.

Dr. O. R. de Castro — INFLUENCIA DA MULHER — em todas grandiosas realizações existe sempre essa influência, extensiva ou oculta, mas sempre marcante na vida dos homens, por isso devem ser sempre respeitadas e louvadas.

Dr. Gerson Paula Lima — SOLIDARIEDADE HUMANA — preside a todos os [illegible] supermentalista, daí que as solicitações de todas as origens eram sempre atendido, por que o Bem não tem privilégios, é universal e se propaga como força restauradora.

Promoções no Ministério da Viação

No seu despacho com o ministro da Viação o Sr. Francisco Mendes, diretor do Departamento de Administração apresentou a lista dos servidores em condições de promoções, pelos princípios de merecimento e antiguidade, referentes ao segundo trimestre do ano em curso.

Existem vagas nas carreiras de almoxarife, arquivologista engenheiro, escriturário e oficial administrativo do Quadro I.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3285

MORTO A PAULADAS

Acaba de falecer vitimado por umas pauladas que recebera num conflito, ocorrido no dia 18 no morro do Jacarezinho, o operário Reinaldo Ferreira de Souza, de 54 anos de idade, residente no mesmo morro. A vitima que fora socorrida no Hospital de Pronto Socorro teve seu corpo transladado para o Instituto Médico Legal.

DESVIAVA MERCADORIAS

A Policia está a procura do espertalhão João Antunes Moreira. Esse individuo, chegado aqui a pouco tempo numa das viagens do Serpa Pinto, deu um vultoso desfalque em várias firmas comerciais.

O modo de agir desse espertalhão era bem interessante. Trabalhava êle como vendedor à comissão das firmas: Gino Palvini (rua Araújo Porto Alegre, 56); Confecções Alberto Limitada (Av. 7 de Setembro, 63). Conseguindo angariar a confiança dos seus patrões o lusitano empreendeu um plano audaz: fazia grandes pedidos de mercadorias, usando papel timbrado.

Todavia, com a chegada das mercadorias ao seu destino, como era natural os fregueses recusavam-se a recebê-las.

A Transportadora por sua vez dava ciência aos fornecedores da recusa das mercadorias por parte dos fregueses.

Os fornecedores insistiam na entrega das mercadorias alegando que os pedidos estavam em ordem. Nessa altura o lusitano entrava em ação.

Mandava deixar as mercadorias em locais bem diferentes. De posse destas vendia a bom preço, conseguindo, dêsse modo encher os bolsos, dando verdadeiros rombos nas firmas comerciais.

O espertalhão que, últimamente, residia o prédio 106 da rua do Catete deu um desvio de Cr$ 150.000,00.

Programa, montarias, cotações e informações para a reunião de hoje

1.º PÁREO — A'S 13,30 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00.

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 MARCO	O. Ullôa	54	25	3.º para Ravel — G. M.	Chance dilatada.
2—2 HOPE	J. Portilho	54	30	3.º para My Sun — G. L.	E' competidor de respeito.
3 MOCORIPE	N. Mota	54	60	Estreante	Estreante. Difícil.
3—4 BURIL	J. Martins	54	27	2.º para My Sun — G. L.	Forte adversário.
5 JAMBI'	S. Câmara	54	80	Ult. para Qual I — G. L.	Continua mal.
4—6 JOHIL	A. Araújo	54	40	7.º para My Sun — G. L.	Deve figurar com êxito.
7 EL BANNER	I. Souza	54	60	5.º para My Sun — G. L.	Nada tem feito.

2.º PÁREO — Clássico "Raul de Carvalho" — A'S 13,55 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 100.000,00.

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 MORUMBI'	L. Rigoni	54	25	1.º para Qual I — G. L.	Dificilmente perderá.
2—2 DRAKSAR	A. Araújo	54	50	1.º para Quebranto — G. M.	Aqui é difícil.
3—3 CURIO'	J. Graça	54	80	Aqui é difícil.	Apresenta melhoras.
4 FLORAL	O. Macedo	54	35	5.º para Curió — G. L.	Vai correr bastante.
4—5 QUINTO	O. Ullôa	54	22	1.º para Morumbi — G. M.	E' inimigo.
" QUEBRANTO	L. Meszaros	54	22	7.º para Oriã — G. L.	Reforça o companheiro.

3.º PÁREO — A'S 14,20 HORAS — 2.000 METROS — CR$ 36.000,00

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 EL MATACHIN	Red. Filho	50	30	6.º para Polonaise — G. L.	Será dos primeiros.
" EL TORO	C. Calleri	50	30	7.º para Polonaise — G. L.	Reforça com chance.
2—2 GRUMETE	L. Rigoni	56	20	2.º para Ituano — A. L.	Levam muita fé.
3 CANTINFLAS	O. Castro	52	35	Ult. para Reuno — G. L.	Otimo azar.
3—4 TOROFI	J. Santos	50	30	5.º para Berrito — A. L.	Na grama corre bem
" HOLEGE	J. Tinoco	56	60	1.º para Zairita — A. L.	Aqui é mais difícil.
4—5 REUNO	O. Ullôa	56	40	Ult. para Vardam — A. E.	Inimigo temível.
6 VARDAM	J. Coutinho	56	50	Ult. para Ituano — A. L.	Só na areia.

4.º PÁREO — "Arnaldo José Pinto Serqueira" — 5.ª prova especial de éguas — A'S 14,45 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00.

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 LYONORA	D. Moreira	59	30	Ult. para Magana — A. P.	Rival de primeiro plano.
2—2 MARILINA	L. Rigoni	61	30	2.º para Magana — A. P.	Capaz de triunfar.
3 LARUE	D. Silva	59	80	5.º para Kentucky — G. L.	Não gostamos.
3—4 VERITABLE	W. Meirelles	60	25	3.º para Magana — G. L.	Perfila-se como fôrça.
" EUDORA	P. Tavares	58	25	3.º para Manitou — G. M.	E' inferior a faixa.
4—5 BUMBLE BEE	L. Diaz	55	20	4.º para La Coruna — G. L.	Melhoras sensíveis.
" ARCAME	O. Ullôa	55	30	6.º para La Coruna — G. L.	Reforça Bumble Bee.

5.º PÁREO — A'S 15,10 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00.

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 FUNDAMENTO	A. Araújo	56	30	5.º para Oleta — G. L.	Vamos vêr agora.
" C.G.T.	D. Silva	54	30	Estreante	Estreante. Agrada.
2—2 MACEDONIA	A. Ribas	54	30	6.º para Oleta — G. L.	Possibilidades dilatadas.
3 MOUREL	Não corre	56	35	4.º para Medieval — A. L.	E' capaz de vencer.
3—4 ALGERIA	J. Graça	54	50	4.º para Oleta — G. L.	Otimo azar.
5 BOLA AZUL	W. Meirelles	54	40	3.º para C[illegible]erra — A. L.	Inimigo na distância
4—6 SNOWSTORM	L. Meszaros	56	25	5.º para Remanso — A. L.	Só como placê.
7 PARIS	C. Calleri	56	50	5.º para Theofilo — A. E.	Achamos difícil
8 QUATRO FONTES	S. Machado	54	80	Ult. para Moreninha — A. P.	

6.º PÁREO — A'S 15,40 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 45.000,00

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 SAIGON	L. Rigoni	55	30	2.º para Marengo — G. L.	E' uma das fôrças.
" EL GIN	J. Portilho	55	30	5.º para Marengo — G. L.	E' inferior ao faixa.
2—2 KANTAR	O. Ullôa	55	30	3.º para Cheque — A. L.	Será dos primeiros.
3 SARILHO	J. Tinoco	55	80	6.º para Napoli — G. M.	Muito difícil.
3—4 SORRISO	A. Araújo	55	40	5.º para Cheque — A. L.	Tem chance.
5 ENGLAND	R. Urbina	53	50	3.º para Nativa — G. M.	Otimo azar.
6 IANTY	I. Souza	55	50	3.º para Oxford — A. P.	Só no placê.
4—7 PARNASO	A. Rosa	55	50	4.º para Marengo — G. L.	Será dos primeiros
8 USASTRO	A. Vieira	55	80	3.º para Marengo — G. L.	Anda mal.
9 DELANO	J. Santos	55	80	Ult. para Cheque — G. L.	

7.º PÁREO — A'S 16,10 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — (BETTING)

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 LORD POLAR	O. Ullôa	52	30	1.º para Lucifer — G. M.	Não deve ser desprezado.
" URUCÂNIA	O. Macedo	50	30	4.º para Minguinho — A. E.	Será dos primeiros
2—2 RUIVO	L. Rigoni	58	35	Ult. para Lucifer — G. L.	Anda muito bem.
3 LUCIFER	J. Portilho	52	30	4.º para Polin — G. L.	Em forma regular.
" MORDAÇA	D. Silva	48	35	1.º para Ocoi — A. P.	Inimigo de respeito.
3—4 INTRÉPIDO	M. Henrique	58	35	3.º para Lord Polar — G. M	Vai correr com chance.
5 MACO	Não corre	52	80	3.º para Lucifer — G. L.	Continua no mesmo.
6 LIPE	S. Machado	56	80	4.º para Lord Polar — G. M	Está regular.
4—7 JEFFY	Red. Filho	50	30	2.º para Estonia — A. L.	E' perigosa. Muito bem
8 GUANUMBI'	J. Graça	52	40	3.º para Lucifer — G. L.	Bom placê.
" ANACREON	M. Coutinho	50	40	1.º para El Campeador — A. P.	Achamos difícil.

8.º PÁREO — "Carlos Belache" — (Handicap Especial) — A'S 16,40 HORAS — 3.000 METROS — CR$ 100.000,00 — (BETTING).

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 RIECK	I. Souza	56	30	10.º para Gualicho — G. L.	Perigoso no final.
2 QUEIJIDO	O. Macedo	59	50	3.º para Fairplay — G. L.	Serve como azar.
3 CATÃO	Red. Filho	50	80		Não gostamos.
2—4 KENTUCKY	L. Rigoni	56	40	1.º para Bucranotti — G. L	Mesmo na distância é inimigo.
5 CAMALEÃ	Não corre	51	80		Aqui é difícil.
6 GATILLO	J. Tinoco	53	60	11.º para Gualicho — G. L.	Levam muita fé.
3—7 LORD ANTIBES	A. Araújo	56	35	7.º para Fairplay — G. L.	Melhorou e vai de antolhos.
8 PARDAILLAN	L. Diaz	58	40	1.º para Saladito — A. L.	Pode surpreender.
9 BISONO	J. Portilho	52	60	Ult. para Shahpur — A. P.	Levam muita fé.
4-10 TÉVERE	O. Ullôa	60	30	8.º para Gualicho — G. L.	Dificilmente perderá.
11 SALADITO	J. Graça	52	40	2.º para Pardaillan — A. L.	Perigoso. Está bem.
" RETANG	L. Meszaros	55	40	6.º para Rieck — G. L.	Achamos difícil.

9.º PÁREO — A'S 17,10 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — (BETTING).

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 CIRANDA	A. Reyna	55	25	2.º para Nikota — G. L.	
2 PIÉGAS	J. Araújo	55	80	5.º para England — A. P.	
3 BACABAL	P. Simões	55	60	7.º para Nikota — G. L.	Rival temerosa.
2—4 ILUMINADA	L. Rigoni	55	30	4.º para Nikota — G. L.	Nada tem feito.
5 TUMUC HUMAC	Não corre	55	40	11.º para Nikota — G. L.	Não gostamos.
6 MORENA LINDA	L. Meszaros	55	80	3.º para Pancada — G. L.	Levam fé.
3—7 NANICA	O. Ullôa	55	40	4.º para Hasda — A. P.	Melhorou muito.
8 ESQUIVA	J. Tinoco	55	50	9.º para Nikota — G. L.	E' inimiga.
9 MISS JUDY	Red. Filho	55	50	2.º para Hacienda — A. P.	Rival de primeiro plano.
10 ENCANTADA	F. Balula	55	80	14.º para Nikota — G. L.	Não acreditamos.
4-11 HALFPENNY	L. Diaz	55	35	Estreante	Estreante. Há fé.
12 NÉVOA	Não corre	55	70	Estreante	Estreante. Difícil.
13 ANINGAS	Não corre	55	80	6.º para Pellas — G. L.	Outra difícil.
14 ZAZÁ'	A. Ribas	55	80	10.º para Nikota — G. L.	Em forma regular.

DR. MILTON DA COSTA FEIJÓ

CIRURGIÃO-DENTISTA e ELETRO-RADIOLOGISTA

Consultório: RUA DE SANTANA, 87-sobrado

Consultas: 3as. 5as. e sábados, das 15 às 20 horas

Dr. Brandino Corrêa

BLENORRAGIAS E COMPLICAÇÕES

RUA DO CARMO, 49 - 1.º

Das 14 às 18 horas

ESPORTE AMADORISTA

Palestrino F. Clube x Torres Homem F. Clube

A atração desta tarde em Parada de Lucas - Teremos, hoje, um domingo movimentado em nosso futebol amador

Sensacional peleja será travada esta tarde entre as equipes do Palestrino F. C., de Parada de Lucas e o Tôrres Homem F. C., de Botafogo, grêmio filiado ao Departamento Autônomo. As duas equipes estão bem preparadas e deverão proporcionar uma pugna movimentada.

Na preliminar, jogarão as equipes de aspirantes

OS DOIS QUADROS PROVAVEIS

Os dois quadros, salvo modificações de última hora, entrarão em campo com as seguintes constituições:

TORRES HOMEM: — Djalmar; Valdemar e Violão; Picolino, Haroldo e José; Bolão, Lais, Valter, Nero e Valdomiro.

PALESTRINO: — Belo; Rosalvo e Móa;; Carlos, Francisco e Nêgo; Batista, Laert, Jimbatú, Silvio e Hugo.

Valqueiro x Amorim

O Amorim F. C., de Realengo, jogará esta tarde fora de seus domínios, enfrentando o forte quadro do Valqueiro, no campo deste, na Avenida Brasil.

Na preliminar, jogarão as equipes de aspirantes.

Para este jogo, a direção esportiva do clube de Osvaldo Artur Quintino convoca todos os amadores, às 12 horas, em sua sede.

Em busca de reabilitação

O Rocha Faria dará combate ao Lameirão

O Rocha Faria F. C., de Campo Grande, que vem de duas derrotas, jogará novamente hoje, fora de seus domínios, enfrentando o forte quadro do Lameirão F. C. Os pupilos de Antonio da Silva Costa lutarão por uma completa reabilitação, que, no entanto, será tarefa das mais difíceis, isto por que o Lameirão, atuando em seus domínios com o incentivo de sua «torcida» é difícil ser batido. Dadas estas características, a luta promete um desenrolar movimentado.

CONVOCADOS OS AMADORES DO ROCHA FARIA

Por nosso intermédio, a direção técnica do Rocha Faria, convoca os seguintes amadores, às 14 horas, em sua sede:

Nelson — Nilo — Baltazar — Pedro — Raul — Tuta — Flávio — Paulo — Lalô — Antonio — Loca — Nelsinho — Morão — Ostinho — Zezé e Oto.

Manteve o Botafogo a invencibilidade

Manteve o Botafogo, a liderança e a invencibilidade, no atual Torneio Extra, preliando com o Canto do Rio, em Alvaro Chaves. Conforme se esperava, a peleja, conquanto não apresentasse alta expressão técnica, agradou a todos quantos a assistiram, uma vez que a movimentação dada a luta pelo entusiasmo dos «players», superou as falhas técnicas, dando dessa maneira, ao match, um bom colorido.

E' indiscutível que o quadro alvi-negro mostrou-se em algumas ocasiões superior ao seu antagonista, no primeiro tempo, para superá-lo quase que durante todos os 45 minutos finais mas, também não se pode discutir que os alvi-celestes, não foram adversários inexpressivos e não só nos momentos em que sustentou a luta num plano de igualdade como quando, realisava incursões a base de contra-ataques rápidos, sempre foram perigosos, exigindo o máximo empenho da retaguarda botafoguense, bem como, sentindo a falta de chance, pois que lances preciosos foram perdidos à porta do arco de Gilson, ora, por má pontaria dos avantes do grêmio niteroiense, ora por que os do trio-final do Botafogo constituiam-se em verdadeira barreira. Além disto, houve o penalti perdido pelo meia Carango, quando o marcador assinalava o empate de um tento. Assim, pode-se dizer que justa, foi a vitória dos botafoguenses, como também, exato teria sido o empate, pois este premiaria melhor os esforços dos alvi-celestes.

Os teams apresentaram-se assim constituidos:

BOTAFOGO: — Gilson; Haroldo e Jorge; Brito, Carlito e Bob; Mangaratiba (Jarbas), Geraldo, Pirilo, Baduca (Vinicius) e Valter.

CANTO DO RIO: — Horácio; Petronio e Cosme; Vagner, Edésio e José de Souza; Binha, Carango, Edir, Cabano (Raimundo) e Jairo.

Os goals foram marcados por Pirilo, para o Botafogo, aos 3 e meio minutos da primeira fase e aos 28 minutos do segundo tempo. Raimundo, marcou o único tento do Canto do Rio, aos 22 minutos da fase complementar. A arbitragem de Ivan Capeleti, correta. A renda atingiu, a soma de 14.146 cruzeiros e 80 centavos.

Os principais jogos desta tarde em nosso futebol amador

Mesmo com a transferência do Campeonato do Departamento Autônomo, teremos esta tarde, um domingo movimentado em nosso futebol amador.

Várias pelejas estão programadas, onde podemos destacar as seguintes:

Palestrino x Tôrres Homem — em Parada de Lucas;

Nova Cidade x Universal — em Nilópolis;

Desengano x Magarça — em Desengano (Estado do Rio);

Corôa Grande x Cacique — em Corôa Grande;

26 de Abril x Onze Americano — em Campo Grande;

Amorim x Valqueiro — em Bento Ribeiro;

Ilha x Zumbi — na Ilha de Guaratiba;

Guarani, do Realengo x Brasileirinho — em Realengo;

Celeste x Iorque — na estação de Engenho de Dentro;

Brasil Novo x Independentes — em Madureira;

Primavera x Bandeirantes — em Parada de Lucas;

Lameirão x Rocha Faria — em Campo Grande;

Santo Agostinho x Estrela da Caixa Dágua;

Vera Lúcia x Tamoio — em Irajá;

Itacuruçá x Progresso — em Itacuruçá;

Ecologia x Santissimo — no quilômetro 47 da Estrada Rio-São Paulo.

O aniversário do Brasil Novo

O Brasil Novo F. C., de Madureira, hoje estará em festas com a passagem do seu 13.º aniversário de fundação.

O clube de Dona Clara organizou o seguinte programa de festividade:

«GAZETA DE NOTICIAS», recebeu um atencioso convite e se fará representar.

O programa está assim organizado:

ÀS 6 HORAS: — Hasteamento do Pavilhão, com salva de 21 tiros;

ÀS 9 HORAS — Corrida de bicicleta, para moças;

ÀS 10 HORAS: — Corrida rústica, para meninos;

ÀS 11 HORAS: — Prova do «FURA SACO», para rapazes

Haverá distribuição de prêmios valiosos aos vencedores das provas, oferecidos pelos diretores do Brasil Novo A. C.;

À S14 HORAS: — Prova de Futebol entre as equipes de aspirantes do Brasil Novo A. C. x Independentes F. C.;

ÀS 16 HORAS: — Prova de Futebol entre as equipes de amadores do Brasil Novo A. C. x Independentes F. C.;

ÀS 20 HORAS: — Saudação entusiástica de um dos diretores ao público local.

ÀS 20,30 HORAS: — Início da sessão de cineminha com um magestoso programa de filmes caprichosamente escolhidos, dedicado aos moradores de Dona Clara.

Convoca o Unidos de Honório

A fim de enfrentar o Estrela, no campo do Filhos de São Jorge, em disputa do Torneio «Cristóvão de Andrade», a direção do Unidos de Honório, convoca os seguintes amadores:

Nelson — Fernando — Cláudio — Ivani — Jorge — José — Gaspar — Almir — Valter — Mário — Osvaldo e Alcir.

Fundado o Infanto Juvenil do Oiti

Pelos desportistas Diaquino Cardoso Lourenço e Diramar Caravana, foi fundado o Infanto Juvenil do E. C. Oiti, da estação de Senador Augusto Vasconcelos. Já no próximo domingo será realizado o primeiro treino e, brevemente, o Infanto Juvenil do Oiti estará em luta com seus co-irmãos dessa categoria.

NOTAS DO ECOLOGIA

O massagista Manoel Azevedo Pinto garante qeu colocará todos os amadores do clube em condições para a peleja com o Santíssimo, inclusive Benedito que está seriamente contundido.

* * *

Arigél Dias, o técnico do clube do quilômetro 47, da Estrada Rio-São Paulo, promete outra sensacional vitória do seu clube no jogo de domingo.

* * *

Alvarenga, o jovem médio-direito do grêmio alvi-rubro, vem sendo o jogador mais comentado pela sua excelente atuação na peleja com o Magarça e está merecendo ainda inteira confiança da direção técnica do clube.

* * *

Aristeu está contundido, mas mesmo assim, pretende jogar amanhã. E o massagista Manoel Pinto, espera colocá-lo em condição de jogo até lá.

Concurso para madrinha do Palestrino F. C.

O Palestrino Futebol Clube, veterana agremiação da estação de Parada de Lucas, organizou um interessante concurso para eleger a sua madrinha.

Assim é que na primeira apuração realizada sábado último, em sua sede social o resultado ficou sendo o seguinte:

PRIMEIRO LUGAR: — Néa Carvalho de Araújo, 230 votos; SEGUNDO LUGAR: — Marlene Pedreira, 176; TERCEIRO LUGAR: — Eunice Meireles. 152 votos; QUARTO LUGAR: — Maria de Lourdes Lemos 79 votos e QUINTO LUGAR: — Léa Amendoeira, 25 votos.

Deixaram de descarregar votos na primeira apuração três fortes candidatas, a segunda apuração será no próximo sábado, às 21 horas e a coroação

Ameaça de extinção dos "Jardins de Infância"

Propala-se em determinados meios que as autoridades da Prefeitura, incumbidas do setor do Ensino, estão propensas a acabar com os vários «Jardins de Infância», instalados na zona rural.

Inúmeros pais de crianças matriculadas nêsses úteis estabelecimentos, principalmente da zona de Campo Grande, mostram-se alarmados, com a noticia que corre, pois, mais do que qualquer outro, o daquele suburbio é o mais visado, segundo se diz. O fato, se verdadeiro o que não cremos, causará enormes embaraços, porquanto os menores mais velhos, a esta altura do ano letivo, não poderão ser matriculados no 1.º ano primario das escolas públicas.

Com vistas, pois, o que se acentua contra a extinção dos «Jardins de Infância», a quem de direito, no caso parece-nos, o secretário geral de Educação e Cultura.

JUSTA VITÓRIA . . .

(Conclusão da página 12)

falha clamorosa da defesa contrária e finalmente Neca aos 21 minutos marcava o último tento da tarde após conduzir a bola desde a intermediária de sua área vencer inapelàvelmente o goleiro Osvaldo. E para o Oriente marcou Lorica depois de uma boa combinação de seu quinteto atacante. A vitória do Flamengo foi justa por que esteve sempre superior ao seu adversário, quanto ao Oriente um team que joga a base de entusiasmo. A marcação do árbitro foi razoável.

CONVOCA O FILHOS DO BRASIL

Tendo um compromisso para saldar amanhã, no campo do Filhos de Irajá, a direção de esportes do Filhos do Brasil convoca, por intermédio da «GAZETA DE NOTICIAS», o comparecimento dos seguintes amadores, às 9 horas, no local da peleja:

Valter — Bananeiro — Nilo — Rui II — Tião — Zezinho — Gilson — Renato — Toninho — Ari — Barroso — Mulato — e Valadão.

Eleita a nova diretoria do Filhos do Brasil

Em sua última reunião, o Filhos do Brasil F. C., de Vaz Lobo, elegeu a sua nova diretoria, que ficou assim constituida:

PRESIDENTE: — Hermes Reis;

VICE-PRESIDENTE: — José Peixoto Guimarães;

SECRETA'RIO GERAL: — Erico Ribeiro;

SEGUNDO SECRETA'RIO: — Nilo dos Santos Mondego;

TESOUREIRO: — Renato Carvalho dos Santos;

DIRETOR DE ESPORTES: — Januário da Rocha Branco.

O festival do G. E. R. Fonseca

O Grêmio Recreativo Esportivo Fonseca organizou para amanhã, no campo do Filhos de Irajá, um atraente festival, cujas provas estão assim organizadas:

DAS 9 ÀS 10 HORAS: — Filhos do Brasil x Lima Drumond;

DAS 10 ÀS 11 HORAS: — Mangueirinha x Star F. C.;

DAS 11 ÀS 12 HORAS: — Leri A. C. x Nilo Romero;

DAS 12 ÀS 13 HORAS: — Capituba A. C. x Triunfo F. C.;

DAS 13 ÀS 14 HORAS: — Estrela Vermelha x Verde e Branco;

DAS 14 ÀS 15 HORAS: — G. E. R. Fonseca x Tamóio F. C. (2.º Team);

DAS 15 ÀS 16 HORAS: — E. C. Véra Lúcia x Tamóio F. C. (1.º Team).

ILHA x ZUMBI

Boa peleja será travada esta tarde em Guaratiba, entre as equipes representativas do Ilha F. C. e Zumbi F. C., de Rocha Miranda.

No encontro que antecederá a prova principal estarão em luta as equipes de aspirantes.

E. C. Osvaldo Cruz e Filhos de São Jorge

Os clubes acima estarão em luta esta tarde.

Na preliminar, jogarão as equipes de aspirantes.

PROSSEGUE . . .

(Conclusão da página 12)

teressante em que ambos os preliadores darão tudo pelo triunfo.

Os banguenses, que depois do revés contra o Oriente «acertaram o passo», esperam obter outra vitória, a fim de não perderem a classificação que ostentam.

Por seu turno, os rubros desejam vingar a desconcertante derrota sofrida no ultimo compromisso.

Tudo nos leva a crêr, portanto, ser algo empolgante a refrega entre banguenses e rubros.

Os jogos programados para o estadio do Botafogo, dada as circunstâncias apontadas, têm motivos de atração para o público da Metrópole.

EM SANTA CRUZ

Lá em cima, no campo do Oriente, tambem prometem muito as batalhas a ser disputadas.

A preliminar entre São Cristóvão e Madureira deverá ser boa e equilibrada. De fato, se trata de esquadrões regulares, ávidos ainda de reabilitação.

A peleja principal a cargo de Olaria x Bonsucesso situa-se em nivel superior.

Se vemos nela o que se relaciona ao preparo técnico e combativo dos dois quadros, não podemos deixar de ver ainda a importância do «match» no que se tinge à supremacia do futebol na zona leopoldinense.

Esse «clássico», suburbano satisfará a todos, devendo atrair uma enorme multidão à praça de esportes do Oriente, em Santa Cruz.

VOLTA . . .

(Conclusão da página 12)

que, vencida pelos brasileiros, lhes conferirá o titulo maximo da temporada relampago.

O Flamengo, ao que sabemos, vencerá facil, caso não interfiram na sua marcha durante o jôgo fatores de ordem esdruxula.

CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPES

As duas equipes deverão ser as seguintes:

FLAMENGO — Garcia; Bigua e Pavão; Bria, Dequinha e Jordan; Joel, Adãozinho, Huguinho, Benitez e Esquerdinha.

ALIANZA — Legario; Delgado e Labatou; Allen, Goyoneche e Heredia; Aban, Vargas, Salinas Gomes e Reyes.

O Torneio do Filhos de São Jorge

São as seguintes as pelejas de hoje em prosseguimento ao Torneio «Cristóvão de Andrade», promovido pelo Filhos de São Jorge F. C.:

Escola de Samba x Carioquinha;

Unidos de Honório x Estrela;

Na Hora x Palmeirinha;

Faixa Azul x São Jorge.

O Progresso excursionará à Itacurussá

Com destino à Itacuruçá, seguirá, hoje, a delegação do Progresso. Será seu adversário ali o clube de «Turibio», o famoso quadro do Itacuruçá F. C.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

Domingos Bastos está mesmo disposto a levar todo o time do 1.º Distrito Naval para o E. C. Oití. Domingo último, jogaram pelo clube de Oiti, os seguintes jogadores do 1.º Distrito Naval: Pinto, Cesar, 49, Kaiat, Cláudio, Mendonça, Geraldo, Aguiar, William e outros...

* * *

O Gontran de Carvalho continua telefonando para o Sombra da Noite, a fim de dar o resultado do jogo do Céres. Agradeço a colaboração...

* * *

O Secretário Geral do Ecologia precisa prestar mais atenção, nos ofícios que manda para os seus co-irmãos. O 26 de Abril recebeu dois ofícios do clube do quilômetro 47, mas não sabe a data do jogo...

* * *

O Rocha Faria foi derrotado uma vez, e, agora, aprendeu a perder. Domingo último, o clube de Campo Grande amargou outra derrota. Quando virá a reabilitação?...

* * *

O Carlos Sérgio dos Santos, tomou um «chá de sumiço». Apareça, Carlinhos, ando com saudades de você...

* * *

Domingo último, foram disputados todos os jogos do Campeonato Infantil. Muito bem, gostei. Está melhorando, mas ainda não está como eu quero...

* * *

Espero voltar, depois de amanhã, se os DEUSES deixarem...

INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS

LOCAÇÃO DOS 400 APARTAMENTOS QUE CONSTITUEM A SEGUNDA PARTE DO CONJUNTO RESIDENCIAL DE DEL CASTILLO

AVISO AOS ASSOCIADOS

Estarão abertas, de 27 de maio corrente até o dia 10 de junho próximo, as inscrições para locação aos associados do Instituto, dos 400 apartamentos que constituem a segunda parte do Conjunto Residencial de Del Castillo.

Os associados poderão fazer suas inscrições em qualquer dia do referido periodo, pois a ordem de entrega da proposta não influirá na classificação final do candidato.

É condição essencial para a inscrição ter o associado contribuido para o Instituto durante 12 meses no minimo.

Os interessados deverão apresentar: Carteira Profissional, Caderneta de Contribuições do Instituto e, se forem estrangeiros, título comprovativo de permanência legal no país.

O Instituto reservará 40 apartamentos para locação preferencial aos associados que, na ordem de sua classificação, comprovarem que estão sob notificação judicial de despejo, ou ação judicial equivalente, desde que não se trate de falta de pagamento de aluguéis.

O valor locativo base é de Cr$ 720,00 mensais.

A classificação dos candidatos se fará com base nos encargos de familia e na relação de garantia, representada pelo salário médio dos últimos 6 meses, que deve ser, no minimo de Cr$ 1.600,00.

Se o associado fôr casado e o cônjuge também fôr contribuinte, o salário para efeito de cálculo de classificação será o mais elevado, podendo ainda ser acrescido:

a) — de 25 % do salário do cônjuge associado do Instituto;

b) — de 25 % do salário dos filhos que residirem sob o mesmo têto, desde que segurados do Instituto.

A participação dos parentes, nas hipóteses das alineas «a» e «b» acima mencionadas, não poderá ultrapassar o limite de 40 % do salário do associado candidato.

São motivos de recusa ou cancelamento da inscrição: ser o candidato proprietário ou compromissário-comprador de qualquer prédio residencial; e estar o candidato em débito por aluguéis de outro imóvel do Instituto.

As inscrições de que trata o presente aviso terão validade sòmente até a locação completa destas unidades; os candidatos que por fôrça de sua classificação insuficiente, não obtiverem locação, terão desde logo suas inscrições canceladas.

FORMULARIOS, INFORMAÇÕES E QUAISQUER OUTROS ESCLARECIMENTOS PODERÃO SER OBTIDOS NO HORARIO E NO LOCAL A SEGUIR INDICADOS:

Horário: — Das 2.ªs. às 6.ªs. feiras, das 13,30 às 18 horas; aos sábados, domingos e feriados, das 9 às 12 horas.

Local: — Pôsto de Inscrição localizado no pavimento térreo do Bloco 1 do Conjunto Residencial de Del Castillo, com acesso pela rua Turiúva, transversal à Avenida 29 de Outubro (antiga Avenida Suburbana).

LUTARÃO OS QUATRO GRANDES DO FUTEBOL BRASILEIRO

Cariocas, mineiros, gaúchos e paulistas iniciam o duelo pela supremacia no futebol



Eli, Castilho e Santos, pràticamente escalados para o jôgo de hoje

Favoritos os cariocas, aguardando-se equilibrio em Porto Alegre — Rodada de sensação



A seleção mineira que vai hoje enfrentar os cariocas

Teremos hoje a primeira grande rodada do Campeonato Brasileiro de Futebol. Estarão em jogo as equipes de São Paulo, Rio Grande do Sul, Distrito Federal e Minas. De fato, são seleções que podem se apresentar com destaque pelo cuidado com que os dirigentes vêm olhando os destinos de cada uma. Esta, é assim uma tarde, em que vai haver vibração em todos os quadrantes do país. São os velhos e tradicionais rivais do futebol brasileiro, que se encontram.

As pelejas devem ter transcurso dos mais interessantes, e por isso mesmo, se pode dizer, que é uma luta, entre quatro grandes.

Esperamos que tudo acabe bem, nesta «preliminar de final», do Campeonato Brasileiro.



Triângulo final da seleção gaúcha, onde se desta, Oréco



Bauer, o grande médio paulista

JUSTA VITÒRIA DO FLAMENGO

Iniciando mais uma rodada do «Torneio Carlos Martins da Rocha», Flamengo e Oriente fizeram a preliminar de Botafogo e Canto do Rio. Pela à arrecadação apurada nota-se perfeitamente o desinterêsse do público pelo atual torneio. Com um Flamengo representado pelo seu team suplente e o Oriente apresentando um jogo muito bisonho pouca coisa de interessante poderiam apresentar. A primeira fase terminou com a vantagem para o Flamengo por 2x1 goals de Indio nos 21 minutos e nos 41, para o Oriente marcou o ponteiro esquerdo Luiz. Para a fase complementar os rubro-negros mais armados e mais dispostos conseguiram dilatar o marcador para 4x2. Tendo Indio marcado o terceiro goal depois de uma

(Conclui na página 11)

Placard internacional para o fã brasileiro:

Em LIMA, a equipe do Flamengo jogará contra o Alianza, pelo Torneio Quadrangular; em ASSUNÇÃO, — o Botafogo irá dar combate ao time do Olimpia; — no MEXICO — caberá ao Palmeiras enfrentar o esquadrão do Oro, em revanche.

Prossegue, hoje, o Torneio Extra

Fluminense x Vasco e Bangu x América, em General Severiano, São Cristóvão x Madureira e Olaria x Bonsucesso, em Santa Cruz

Prossegue, hoje, o Torneio Extra. Em General Severiano e Santa Cruz (campo do Oriente), realizar-se-ão mais quatro partidas pelo certame em apreço, as quais prometem agradar em face do equilibrio que se verifica entre as equipes disputantes.

EM GENERAL SEVERIANO

No campo do Botafogo, teremos, como preliminar, Fluminense x Vasco, peleja que deverá ser movimentada, pois se de um lado os tricolores pretendem sobrepujar os cruzmaltinos, do outro, êstes desejam desfazer a má impressão deixada no embate passado contra o Canto do Rio. Tudo hão de empreender os vascainos para uma ampla reabilitação. Dessarte, é de se supor que o prélio venha a satisfazer amplamente.

O «match» principal reune Bangu x América.

Trata-se de outro cotejo in-

(Conclui na pagina 11)

VOLTA O FLAMENGO A ATUAR EM LIMA

Hoje, contra o Alianza — Se vencer o "team" brasileiro será o campeão do Quadrangular ali em disputa — Constituição das equipes — Rubens ausente

Na sua marcha invicta no Perú, volta o Flamengo, hoje, a atuar em Lima.

Muito embora empatando um «match» que deveria ter vencido, pois além de prejudicado pela arbitragem de M. Dean, segundo revela o noticiario procedente de lá, e haver desperdiçado uma penalidade maxima, espera o Flamengo, logo mais, repetir o feito da estréia contra o Sports Boys, feito êsse oãnconfirmado no «match» com o Desportivo Municipal em face dos presumiveis motivos expostos.

Dando combate ao Alianza, equipe tambem de acentuado valor no «soccer» peruano, o rubronegro tudo fará para sobrepuja-lo, de vez que, assim, será o vencedor do Torneio Quadrangular ali em disputa.

INTERESSE EM TORNO DO «MATCH»

Através dos informes das agências telegraficas concluimos ser enorme o interesse em Lima em torno da sensacional batalha

(Conclui na página 11)

SENSAÇÃO NOS PAMPAS — *Os paulistas, que hoje também estrearão no Campeonato Brasileiro, têm um compromisso dificil, de vez que darão combate aos gaúchos em Pôrto Alegre. Os bandeirantes, segundo o técnico Aimoré, deverão levar a melhor nessa batalha que está movimentando os circulos do futebol de S. Paulo e R. G. do Sul.*

COMO FORMARÃO CARIOCAS E MINEIROS — Muito embora o "coach" Zezé Moreira nos tenha declarado ontem que, sómente hoje, à tarde, será escalada a equipe carioca, podemos adiantar que os dois selecionados provàvelmente serão os seguintes : *Distrito Federal :* Castilho; Pinheiro e Santos; Arati, Jair e Eli; Telê, Didi, Ademir, Ranulfo e Nivio. *Minas Gerais :* Sinval; Afonso e Gaia; Lazarote, Haroldo e Tão; Chiquinho, Guerino, Petrônio, Omar e Sabu. Salvo, modificações de última hora, porque, como dissemos, os dois quadros só hoje serão escalados

Original combinação de saia e blusa, enriquecido de duas enormes pontas em tom contrastante que se prendem a largo cinto de pélica mentra

A Vingança Frustrada

— Não, não era na rua baixa mas na praça do Beffroi, que habitava mãe Laffray.

Simone encarou-o com ar de espanto.

— Não sabia que conhecias tão bem Rennes... — murmurou ela.

— Passei ali, muitas vezes, no verão, quando os meus estavam ainda em Dinard.

Era a primeira vez que êle lhe fazia esta confissão. Sabia que ela vivera toda a sua mocidade nessa cidade e que seus pais tinham ali importante propriedade...

Por que nunca tinha feito referencias ás suas estadas em Rennes? Decididamente, algo de misterioso envolvia a vida de Max e parecia propositado, com a tendência romantica que revela e da qual não podia fugir, querer dissimular o que conserva no intimo e ocultar detalhes, recordações.

E Simone chegara a pensar que o conhecesse. Os dois anos de vida em comum, lado a lado, podiam assegurar-lhe a certeza de conhecimento completo da vida dele.

Uma impressão dolorosa, por isso, invadiu-a e, quando se sentiu só, alguns instantes mais tarde, enquanto êle se afastara sob o pretexto de trabalhar, a idéia voltou a reuminar no cerebro, martirizando-a.

Max era um desconhecido para ela! Ela ignorava tudo de suas origens, de sua familia... Somente seu talento, seu encanto, sua personalidade tinham sido até o presente suficiente para prodigalizar sua ternura.

Amava-o menos para que se fosse a procurar as razões obscuras que fizeram dele um escritor, um artista?

Fôra por acaso que êles se tinham encontrado: um salão que se orgulhava de idéias literárias tinha sido a moldura da primeira entrevista.

Max não contava de início, dirigir-se a essa reunião, porque detestava o pedantismo. Mas, por gratidão para com a dona da casa, que o acolhera em seus inícios literários, decidiu-se a ir ali dudante alguns minutos. Ficou até o fim. E foi o último a sair!

Fizera conhecimento com Simone: moça não muito bonita, mas com o aspecto amavel, a silhueta graciosa, a elegância tranquila de muitas mulheres do seu maio... Nada mais.

Tinham-nos apresentado um ao outro. O nome nada tinha evocado na memória, mas quando a amiga comum de ambos apresentou:

— A Sra. Bornoy é, como você, da Bretanha.

... Êle se deixou discorrer sôbre a Bretanha tão bem que o tempo passou e eles chegavam ao fim da noitada, á conclusão de que muitos sentimentos, muitas reminiscencias comuns os uniam.

Êle lhe pediu uma oportunidade para um novo encontro.

Sua gloria moça, a vida que êle levava — tão diferente para ela da sua existência, burguesa e estacionaria, tornaram-se um atrativo para Simone.

Longos passeios por Paris, conversações em casa dele, em casa dela, vieram transformar a relação deles em amizade, depois, insensivelmente, como se trilhassem uma ladeira suave, esta amizade transformou-se em amor.

Certamente, Simone lutára, intimamente, para acertar uma situação que transtornava ao mesmo tempo seus habitos e sua existência até então rigida. Mas, pouco a pouco, de grão em grão, ela se adaptará a tal situação e a ternura e carinho que Max lhe testemunhava, o sucesso que envolvia o jovem e que se refletia sôbre ela, tinham-na adormecido numa felicidade que acreditava duravel.

Tinha causado, na verdade, surprêsa ver Max, que era um «vient de paraître» — na expressão comum das modas — unir-se á pequena burguesa, de tão modesta aparência.

Êle, que pudera obter junto das mulheres mais elegantes de Paris um triunfo real, parecia contentar-se com uma existência modesta e sem atrativos.

Atribuia-se naturalmente á originalidade os sentimentos que êle manifestará para Simone e todos diziam: «isso não perdurará».

Um verão, ela lhe declarou:

— Sou forçada a ir em casa de meus pais... Êles recebem al-

(Conclui na página 2)

Elegante modêlo de Hermes para ser executado em tropical ou alpa preto. O chapéu de faille branco foi criado por Mand et Nano

A pensão mensal

Roberto levantou a cabeça e proclamou:

— Tenho uma idéia.

Jacqueline, retirando dos lábios o cigarro meio consumido, voltou o rosto para o marido e, com um ligeiro frémito de terror, esperou.

— Sim, tenho uma idéia, repetiu. Imaginas, querida, que sou um imbecil, um estouvado, porque talvez tenha ares disso, mas erras; no fundo, sou um pensador e mesmo um calculador...

O semblante de Jacqueline esboçou um ar de aprovação, sinal de que não lhe passava a menor duvida, quanto ao que acabara de ouvir.

— Bem, continuou, ha meses que, sem treguas medito em torno de recursos para melhorar a nossa vida. Porque, realmente, não é possivel prosseguir como vamos. Ha mais de um ano que não logro vender um quadro.

Doce, numa expressão de expectativa, ela ouvia.

— Ia dois meses, fui a Grandire fazer uma pequena visita a papai, visita que nada mais me acarretou do que uma impertinente carta. Era de mais, Jacqueline, [illegible] eternecê-lo, antes que nossos atomos não estão nunca em afinidade perfeita, porquanto nunca me perdoou ter preferido a advocacia ao exercito e depois te trocado a advocacia pela pintura, um oficio de miseria, de má petiscado, como ele diz. Não se conformando com a reforma no posto de coronel passa o tempo a perseguir e molestar os empregados nos reprova com azedume por vivermos com luxo e na desordem. Entretanto, atinei com um meio para forçá-lo a pagar-nos uma pensão. Não tenho feito valer meu direito para coisa alguma; mas vais mover contra mim uma instancia para separação de corpos e de bens...

— Mas, protestou Jacqueline, eu não quero...

— Pateta, espera que eu tenha acabado... O juiz concede-te uma pensão para subsistencia, não pinja um soldo, naturalmente e fazes citar-me como não cumpridor da lei.

A citação no bolso, corro a Grandire. O coronel é duro, mas eu o conheço, ele quererá que o seu herdeiro va parar numa prisão. Estarei sujeito a terriveis exprobrações, mas ele pagará. E como nunca põe os pés em Paris, não poderá saber se estamos ou não separados.

Jacqueline arregalava os olhos. Depois, travaram discussões em torno do montante da pensão. Nenhuma cifra por polpuda que fosse, parecer-lhes-ia exagerada e não entrava em cogitação que parecesse desarrazoada ao coronel.

— Peçamos três mil por mês, concluiu Roberto, é quanto ele dava a mamãe e esta habituado a soma.

As dez horas, no dia seguinte, Roberto estava em casa de Grillouj. O joven advogado compreendeu o plano em poucas palavras, sacudiu a cabeça, esboçou um sorriso e estabeleceu sem demora com Roberto as linhas estrategicas da campanha.

Seis longas semanas decorreram, mas a esperança fazia parecer mais leves a Roberto e Jacqueline as restrições forçadas.

Afinal, chegou o dia, em que se dirigiram ao Palacio de Justiça para a audiencia. Intimidada e reprimindo ao mesmo tempo forte desejo de rir mas bem industriada pelo marido, Jacqueline desempenhou corretamente o papel que lhe cabia. A seu pedido e sem objeção da parte contraria o juiz concedeu-lhe uma pensão mensal de três mil francos.

E tudo se seguiu na forma prevista.

Munido da citação, Roberberto partiu para Grandire. Agora, Jacqueline achava o processo simples, natural. E quando, depois de um dia de expectativa ansiosa, ela reconheceu no telefone a voz de Roberto, seu coração bateu.

— E's tu, Jaco, dizia a voz longinqua. Negocio concluido. Dorme bem, Regressarei, amanhã, para o almoço.

No dia seguinte, depois do abraços e beijos na sala de entrada, êle lançou-se numa das poltronas do atelier e tomou Jacqueline sôbre os joelhos. Com admiração, maravilhosa, enamorada, ela o apertava contra si e escutava atentamente.

— O coronel não se rendeu sem combate tenaz, narrou, mas fui eloquente e ardoroso e tudo acabou bem. Julgava que êle fosse meter seu tabelião no negócio, o que deitaria tudo por terra, mas deu-me uma carta para Galoup a quem entregara, todos os meses, o dinheiro. Três mil francos não é uma fortuna, mas permitem alguns extras. Para começar, tenho desejos de explodir com uma pequena festa. Vamos telefonar aos amigos

A campainha da porta de entrada soou e, um instante depois, Francis irrompia no atelier.

— Bons dias, Jacqueline, bons dias, Roberto... Venho

Pirre Van Altena

pedir-te uma informação de passagem... Oh! mas eu os importuno, perdoe-me! concluiu com ironia.

— Não, não, não nos incomodas, ao contrário. Queria justamente telefonar-te para combinar contigo uma pequena festa. Sinto necessidade de divertir-me um pouco, de visitar todos os dancings na mesma noite...

— Oh! Oh! Tens um ar muito alegre. Será que Rockefeller te fez uma encomenda? Ensina-me o meio...

— Uma lição... vou dar-te uma que vale ouro:

Se queres triunfar na pintura, começa por defender teus direitos! Defende teus direitos, meu caro, defende-os,

GAZETA DE NOTICIAS

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 25 DE MAIO DE 1952

SEGUNDO CADERNO

Você gosta das mulheres?...

Num dos capitulos de inteligente livro de uma estrela de cinema denominado «Como tornar-se atraente», encontramos o seguinte:

E' PRECISO QUE AS MULHERES TAMBEM GOSTEM DE VOCE

Terá — diz abaixo — encontrado provavelmente o tipo de mulher que se vangloria de só ter amigos entre os homens e de não gostar das mulheres. Caso a observe durante algum tempo, notará que tal mulher fica quase sempre condenada ao isolamento, após um curto periodo de agitação.

Ora, as mulheres, são os arbitros sociais de qualquer comunidade. São elas que fazem e enviam convites para qualquer especie de festas. Além, disso, a maioria dos homens, têm no recesso de sua intimidade, uma mulher cuja opinião [illegible] conscientemente. [illegible] lher pode ser uma irmã, uma amiga de longa data ou a [illegible] de um amigo. Se você [illegible] antipatia das mulheres [illegible] ramente acontece [illegible] — cedo ou tarde [illegible] perder também [illegible] masculina. As que [illegible] deste ostracismo, [illegible] buem-se erradamente [illegible] sexual. Inspira-o antes [illegible] confiança sexual. Se uma mulher procede sem consideração para com a lealdade, a delicadeza e a decência, [illegible] amigas não podem tolerar que os homens que lhes são caros se vejam enredados por ela. Procurarão evitar que [illegible] oportunidade de encontrá-la. [illegible] facil entretanto conquistar a amizade das mulheres. O [illegible] na geral é elegante e simples. Exige que se respeitem os di-

(Conclui na página 2)

Tailleur de linhas moderuas, ideal para a silhueta esguia. Os punhos tipo mosqueteiro executados em fustão branco, harmonizam-se com a gola ligeira do mesmo tecido, subindo graciosamente à altura da nuca

O susto de Germana

Por Francis Ambriére

«Meu velho amigo, não nos vemos desde a minha volta. E' escandaloso e isso não pode perdurar. Mesmo que esteja a serviço do imperador da China, (suporto que ainda seja um), desobriga-te e vem jantar em nossa casa, amanhã, ás oito horas da noite. Não respondas mas seja pontual. Não admitimos recusas. Aperta-te afetuosamente as mãos.

Pedro».

O querido Pedro. Com efeito, não o via desde julho e sentia que o aspecto confiante da sua fisionomia, o tom bizarrão da voz, o natural da amizade, tudo isso já me faltára.

Reconheci-o, no despotismo cordial da carta! E embora me tivesse pedido para nada fazer, corri ao fone para dizer-lhe que recebera o convite e o aceitara com muita alegria.

Uma voz masculina atendeu-me, no outro extremo do fio, mas não era a sua.

— O Sr. Dornier saíu, senhor... Oh! O Senhor Ambiére. Perfeitamentee... E' um amigo da casa que lhe fala... Teremos, então, o prazer de sua companhia, no jantar de amanhã? Combinado, comunicarei a Germana...

Tal familiaridade deixou-me com franqueza estupefato. Quem era este «amigo da casa», assim tão intimo? Um amigo recente, por certo, já que não me lembrava de ter ouvido antes falar em seu nome. E êsse novo amigo se achava em casa dos Dornier, ás nove horas e meia, o marido ausente, enquanto a linda Germana Dornier — eu o sabia por intermédio de Pedro—ainda devia estar por acordar— Teci logo suspeitas desagradaveis em torno da jovem mulher, uma alta e encantadora loura, mas bastante frivola, que o pobre Pedro decidira desposar, como tomava todas as resoluções, sem maiores observações.

A revelação dêsse intruso atenuava em mim o prazer do convite, mas excitava singularmente minha curiosidade.

Assim, no dia seguinte, á hora exata, bati á porta, receando vagamente encontrar um Pedro desgraçado mas muito altivo para se lamentar.

Mas nada! Exultava o caro e velho amigo! Francamente, expansivo, apreesentou-me: «Paule Marlier, um amigo de ontem, mas de hoje em diante para sempre, dum tipo elegante em todo teu genero, meu caro».

O «tipo elegante em meu genero» pareceu-me evidentemente muito bem. Qualquer prevenção que experimentasse contra êle desde a comunicação telefonica da vespera, teria que desaparecer diante dêsse rapaz alto, musculoso, esportivo, que agora me inspirara simpatia. Com os cotovelos sobre o mesa do pequeno bar de salão, um que Pedro preparava os coqueteis, eu observava o seu comportamento com relação a Germana; nada de mais entre eles além do que uma camaradagem respeitosa autoriza.

— E as tuas férias, meu velho Francisco, perguntou-me Pedro, já na mesa, ao começo da sopa.

Repliquei que elas haviam decorrido admiravelmente e que que as suas me despertavam curiosidade.

As minhas! exclamou o amigo, numa explosão de riso. Dramaticas, meu caro; estive a ponto de assassinar certa pessoa!

— Pedro! interveio Germana um tanto agastada, não vais contar esta história ridicula

— A Francisco! Por que não? Foi em setembro, meu caro, começou Pedro. Estavamos em Antf, um pequeno burtador, onde achei caça magnifica. Uma manhã, levantei-me ás o horas (ia logo de Loiret, tranquilo, fertil, arrebatado, reunir-me a um grupo de amigos a vinte quilômetros de lá, para uma batida) e parti. Vinte minutos mais tarde, na estrada, percebi que minha cartucheira estava desguarnecida. Fiz meia volta e...

— Conta toda a verdade! ordenou Germana. Tinhas recebido uma carta anonima!

Pedro abaixou a cabeça, como um culpado.

— E' verdade. Tinha recebido uma carta anonima... Disseram-me que um homem se introduzia em casa, reunindo-se á minha mulher depois de minhas saídas noturnas. Como são maledicentes as pessoas, meu Deus! Mas sabes bem que nunca acredite nessas mentiras, minha querida! Foi para apanhor os cartuchos que voltei, eu t'o juro!

— Não te acreditarei, nunca, neste ponto, respondeu severamente Germana. Mas continua.

— Então, recomeçou Pedro, alegre por deixar um ponto tão aborrecido, cheguei à grade, que havia cuidadosamente fechado a chave e encontro-a aberta! Avanço rapidamente, penetro no vestibulo e como se fosse subir a escada que conduz ao primeiro andar, percebo uma luz fraca, que filtrava sob a porta do salão. Precipito-me, sacudo a porta, que resiste; com a coronha do meu fusil faço arrebentar a fechadura e entro... em tempo exato para ver duas sombras fugirem e reconhecer um «peignoir» de minha espôsa! Então, meu velho fiquei fora de mim; de um salto atirei-me para fora e percorrido o parque todo, atirando toda vez que acreditava ver qualquer coisa em movimento nos ramos das arvores.

Estava de tal maneira cego de raiva que não tomava sentido nos brados de Germana e de empregada, a cada um dos tiros que disparava.

Não sabia mais o que fazia, quando subitamente, enquanto recarregava o fusil, escutei uma voz de homem que dizia, na sombra...

— Tranquilize-se, senhora, estou aqui e a senhora não corre perigo algum.

Era o homem que vê aqui, meu caro! Era Paulo Merlier, nosso vizinho, que, com o ruido, acordara, e que acabava de correr em traje noturno, com um simples casaco sobre o pijama. Minha mulher lhe entregara o revolver de quarto e êle partira para o parque. Gritei então para tornar-me reconhecido, apresentei-me e tudo se explicou. E' dessa noite — não é, meu caro Paulo? — que data a nossa amizade.

— Mas, afinal, disse, que se passara?

Pedro explicou alegremente, que a empregada recebia seu amante em minha casa, emsegredo, e que, para melhor lhe agradar, aparecia com um «peignoir» que havia subtraido a Germana. Era ela quem estava no salão com um amigo, quando arrombei a porta!

— Nós lhe perdoamos, concluiu, embora essa jovem nunca nos quisesse fazer referencia ao nome do seu sedutor.

Perdoamos-te, não foi Martha? repetiu quando a empregada chegou, empunhando nas mãos um assado magistral.

Martha tornou-se escarlate e voltou-se para a senhora que, no mesmo momento, se achava abalada por uma violenta quinta de tosse.

— Oh! minha querida, não estás bem? perguntou Pedro, com solicitude. Apanhaste frio, talvez

— Atenção, meu caro, disse Paulo Marlier, com bela voz e impassivel, economise os nervos de Germana...

Sabe bem que ela não está ainda refeita do grande susto que lhe causou naquela noite...

A Vingança Frustrada

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

guns amigos, vai passar ali alguns dias... Gostarei de mostrar-te a velha casa onde vivi os belos anos da minha infância e fazer-te conhecer os recantos dessa bela terra que tanto amo.

Êle tinha hesitado, depois acabou por aceitar.

Os primeiros dias de sua permanência foram encantadores. Todos queriam ser-lhe agradaveis. Distinguiam-no e apresentavam-no a todos os castelões dos arrabaldes. Os dias transcorriam em recepções, em longas excursões de automovel... E Simone sentia-se feliz em vêr obsequiar o homem que ela amava.

Mas um dia Max viu entrar a jovem mulher em seu quarto. Estava palida e parecia prêsa de uma situação profunda.

Simone estendeu-lhe uma carta.

Toma, lê... acabo de receber isso... uma carta anonima, naturalmente!

Devagar, continuando a fumar um cigarro com uma fleugma que progressivamente punha Simone fora do seu contrôle pessoal, êle leu...

Depois, quando terminou, murmurou:

— E então

— Como? Confessas que é verdadeiro?

— Nada com maior exatidão.

Ela fitou-o, aterrada...

— Queres que eu me vá embora? — disse êle.

«Acreditava que me amasses por mim, por meu trabalho, pela obra que me esforço de construir.. e que a circunstância de ser filho de um pequeno artifice da cidade vizinha, quasi tua vizinha... pequeno que viste brincar no corrego e que os teus não recebiam então para dar-te como camarada, não influenciaria sôbre os sentimentos existentes entre nós».

Ela se assentára e não o deixava com os olhos.

— Sim, confesso... continuou. Encontrando-te, meu primeiro pensamento (quando soube teu nome) foi, ao conhecer-te, de introduzir-me em tua casa, em tua intimidade, porque, se não me tivesse tornado o que sou, não o terias nunca permitido... e depois... tua graça e tranquilidade conquistaram-me lentamente. Amo-te, Simone, e os institntos maus que me guiaram primeiramente para ti, desvaneceram-se por completo... Não resta mais em mim, Simone, senão ternura, muita ternura, por ti.

Não me acreditas. E' bom. Vou partir.

Alguns instantes mais tarde, Max despedia-se dos seus hospedeiros.

Um negócio urgente chamava-o a Paris.

Mas, quando subiu no carro, que acabara de ser conduzido até a escadaria do castelo, percebeu que Simone estava estava escondida atrás das bagagens.

Então, sem mesmo esboçar um sorriso, mas tendo nos olhos uma chama de contentamento, partiu, enquanto Simone repousava a cabeça no seu ombro e chorava docemente.

Você gosta das mulheres? . . .

(Conclusão da 1.ª pág.

reitos previamente adquiridos pelas outras, que se evite roubar-lhes os maridos ou noivos. Que nos mostremos amaveis e saibamos apreciar a companhia do nosso proprio sexo, tal como os homens apreciam a companhia dos outros homens. Infelizmente as mulheres gostam de falar umas das outras. Chegam mesmo a estraçalhar uma companheira ausente, por méra diversão. Nunca, porém, comentem as faltas ou fraquezas de outra mulher diante de um homem.

Do Continente...

(Conclusão da página 5)

de. 2.021 propriedades, com a área total de 29.066.871 metros, pela quantia de 417.127 contos. Salienta-se o fato de no conjunto predominar a compra de predios urbanos para efeitos das projetadas obras de remodelação da Baixa. Junte-se a isto o desenvolvimento que a construção particular vem manifestando de há anos a esta parte, principalmente nas zonas periféricas da cidade, que se desenvolvem incessantemente, qual amiba gigante, e ter-se-á uma visão teorica da moderna Lisboa, capital que honra a sua população e é honrada pelo seu Municipio.

— A Câmara Municipal do Funchal vai gastar, durante o corrente ano, 3.940 contos em obras na capital deste distrito, destacando-se dentre estas o alargamento da ligação da Avenida do Infante com a ponte do Ribeiro Seco, a estrada de ligação São Roque-Funchal, a estrada do Livramento, empreendimentos de urbanização, com o levantamento da planta da cidade, e serviços de saúde, higiene e salubridade, abastecimento de água, jardins e arborização, serviços de incendios, instrução, bibliotecas, museus e teatro municipal.



Tailleur de lã escura criado por Revillon. A estola é confeccionada em "agneau rasee" e totalmente forrada do mesmo tecido. E' interessante notar neste modêlo a nota dos punhos chemisier, e a amplitude das mangas em discordância com a lapela de moldes absolutamente clássicos

A PETIÇÃO

René Chanlaine

Depois do 13 vindimário, o general Bonaparte, a quem a Convenção devia a vitoria, foi investido na qualidade de general em chefe do Exército do interior. No 5 Brumário, ano III (26 de outubro de 1795), instalava-se êle no quartel general da rua Neuvedes-Capucines, no palácio de la Colonade, que devia transformar-se, sob Luis-Philippe, no Ministério dos Negocios Estrangeiros.

Antes do triunfo, êle tinha encontrado, em casa de Barras, no Luxemburgo, a viúva do general Alexandre de Beauharnais, a qual produzira em seus sentidos e em seu coração, uma impressão profunda. No 6 Brumário, quando Junot — um dos ajudantes de campo — entrava no gabinete deles, pediu-lhe, não sem algum nervosismo:

— Fale-me francamente. Sou ridiculo aos olhos do mundo? Sabem que estou enamorado da cidadã de Beauharnais e uma carta anônima afirma que ela é amante de Barras. E' verdade?

— Nada sei, cidadão general. Mas e de notoriedade pública que Barras entreteu as mais intimas relações com a cidadã Tallun. Em tais condições...

Bonaparte não o deixou acabar.

— A lógica e a verdade, atalhou, são coisas entre as quais muitas vezes não há a menor relação.

Depois, segundo um ahbito que lhe era muito peculiar, estalando a lingua de encontro ao véu palatino, disse:

— Se julgasse que tal poderia ser, não tornaria jamais a revêr Josefine.

Subito, bateram à porta. E Fanis transportou ao vencedor de Vindimário uma carta confidencial, recebida no momento. O general reconheceu o talhe de letra daquela que não podia eximir-se de amar. Então, num gesto de delirio febril, dilacerou a sobrecarta e leu o conteúdo:

«Não tornou mais a vêr uma amiga que o ama. Deixou-a de todo. Errou, seguramente, porquanto ela lhe é ternamente afeiçoada.

Venha, amanhã, almoçar comigo. Tenho necessidade de vê-lo e de conversar consigo. Boa noite, meu amigo. Abraço-o.

Viúva Beauharnais
6 Brumário, ano III».

O general amassou a carta e jogou-a sôbre a mesa de trabalho.

— Não! exclamou, não irei almoçar com ela. Não! Não lhe responderei. Ainda mais! Deixarei de vê-la se não adquiro a certeza de que não existe entre ela e Barras nenhuma relação passível de culpa.

* * *

No 7 Brumário, êle deixava, em companhia do ajudante de campo, o quartel general. Como estivesse saturado do uniforme com o qual era sempre visto, tinha vestido um traje civil: sobrecasaca e chapéu alto. Chegando à porta do palácio diretorial, enquanto conversavam e riam muito, foram detidos por um individuo que vendo a brilhante atitude de militar de Junot, perguntou:

— Não é, cidadão, do estado maior do general comandante do Exército do interior? Então, vou pedir-lhe que remeta a êle, em mãos próprias, uma petição. Sou um antigo soldado. Meu rosto traz o vestigio de um golpe de sabre recebido na tomada da Bastilha e perdi a mão esquerda em Jenmapes.

Rejeitaram-me nas fileiras do Exército e meus quatro filhos morrem de fome. Dirigime dez vezes aos diretores, sem delés obter a menor resposta. Cheguei mesmo a apresentar as minhas súplicas a uma mulher que é amante de Barras...

Bonaparte, que olhava para o solo, levantou a cabeça para fixar o seu interlocutor.

— De que mulher quer você falar? — interrogou, com angústia visivel.

— Uma morena alta...

— Viúva de um general?

— Ignoro-o.

O general impacientou-se.

— Como, então, sabes que ela passa por amiga intima do cidadão diretor?

— Porque passeio, muitas vezes, nas paragens, vejo o que se passa nos jardins e os surpreendi, um dia, numa atitude...

— Essa mulher, não é a cidadã Tallien? — perguntou ainda Bonaparte.

— Não, general. Aquela, eu a conheço.

Inquieto, Junot franzia o sobre-cenho, sem nada dizer. O general apertara os maxilares um de encontro ao outro, com tal força, que nada deixava augurar de bom em torno do seu estado de alma. Parecia, com efeito, convencido, que ia, por esse momento, ter a prova da culpabilidade de Josefine.

De repente, da rua Tournon, apareceu um carro fechado. Antes de insinuar-se sob o portal, o postilhão diminuiu a marcha, a ponto de Bonaparte, seu auxiliar de campo e mesmo o peticionário poderem reconhecer a jovem mulher que ia no interior, a viúva do cidadão general de Beauharnais.

Enquanto que seu chefe, cabeça descoberta respondia — com frieza calculada — ao sorrir da filha de Martinica, Junot agarrou o braço do desconhecido e, no momento em que o olhar dêste encontrava o seu, levou à boca, para recomendar silêncio, o index estendido.

Quando o carro entrou no páteo, Bonaparte, tomando pelo reverso da sua vestimenta, o soldado da Bastilha e de Jenmapes, perguntou:

— E' dela, não, que tu falaste há pouco?

Sem reconhecer nenhuma das duas personagens com as quais conversava, o homem sentiu que todo gesto infeliz, tôda palavra irrefletida caindo de seus lábios, podia bem degenerar numa tragédia.

E, tomando a decisão de ser prudente, mentiu, para responder:

— Não, cidadão, não é dela.

O general comandante do Exército do interior sentiu, então, a alma alliviada. A negação do homem fazia expandir uma alma sôbre a qual pesava uma angústia excessivamente ponderável.

E, bruscamente, dirigindo-se com um sorriso ao velho soldado:

— Está bem! Você será algo de cogitação, disse.

Penetrou no palácio, subiu até os apartamentos da Réveillére-Lepeaux, saudou a mulher do diretor e negligenciando as homenagens que lhe eram dirigidas, procurou a cidadã de Beauharnais. Quando, afinal, ela se lhe tornou percebida, êle foi com um sorriso rasgado nos lábios, apresentar-lhe seu preito fervoroso.

— Eu me excuso, disse, por não ter respondido à sua carta de ontem. Te-lo-ia feito amanhã, se não a tivesse visto agora.

Tomando o braço que ela lhe oferecera, ela lançou subitamente par. êle um olhar voluptuoso. A' noite, durante o jantar que seguiu a recepção do diretor, eles decidiram unir os seus destinos.

E, no dia seguinte, nomeava porteiro da casa ocupada, na rua Chantereme, por Josefine, o antigo soldado de Jenmapes, que, graças a uma petição apresentada diante do Luxemburgo, tinha lhe restituido a confiança na bem amada.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões de figado, os cálculos hepáticos e a ictericia

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS
— PEÇAM GRATIS, NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTÍFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Moldes em forma de «plissé»

Eliza Nigri inicia, nova série de modelos, fáceis de execução — Um apêlo à imaginação das leitoras — A maneira prática de executar o trabalho de hoje

Devemos comparar «Estilo e Moda» em matéria de vestúario com forma e modêlo. A moda é a caracteristica de todos os tempos.



ELISA NIGRI

Jeanne Lanvin confirma a durabilidade por algum tempo das saias amplas.

Jean Patou concorda e combina em modêlos com amplos acabamentos.

Cristian Dior é de opinião a modêlos amplos em «plissé souleil» e os chama «três originais». Assim muitos dos outros figurinistas opinam a mesma idéia.

Não é o bastante ouvir os grandes figurinistas. Em resumo você leitora amiga deve saber como tirar o máximo de si mesma e pôr em prática os aproveitamentos das nossas aulas.

Assim começará a progredir desde o inicio. Depois quando suas amigas lhe perguntarem sôbre seus conhecimentos de Corte e Costura você muito gentilmente as encaminhará ao nosso Suplemento Feminino, e ela encontrará sucesso, importância, atração e encanto.

Você deseja obter sucesso, ser atraente?

Para isso é preciso produzir coisas idealizadas por si, em combinação com os gráficos com auxilio dos básicos e os modêlos que serão executados.

Cada mulher possui algo pessoal, embora com simplicidade e perfeição, umas mais, outras menos.

Importância: — uma figura para ser importante no seu meio social precisa se apresentar chic e elegante, é o fato de usarmos as nossas confecções feitas com capricho e elegância, nós achamos na verdade importantes.

Atração: — não é preciso ser realmente sedutora para ser atraente.

Hoje em dia julgamos a pessoa atraente pela sua maneira de apresentação.

Encanto: — toda mulher o possui, é o seu poder todo natural se apresentando graciosamente com os seus arranjos femininos. Ser encantadora quer dizer saber vestir, saber fazê-lo com suavidade e ritmo. E' um prazer admirável ouvir que seu vestido é um encanto.

Assim você se convencerá que está apta em matéria de modas e sua real personalidade, brilhantará com sua beleza encantadora dentro das confecções usadas por você, leitora amiga.

Bom gosto em matéria de vestuário começa com a simplicidade. Não importa a beleza da fazenda, o interessante é que fique elegante.

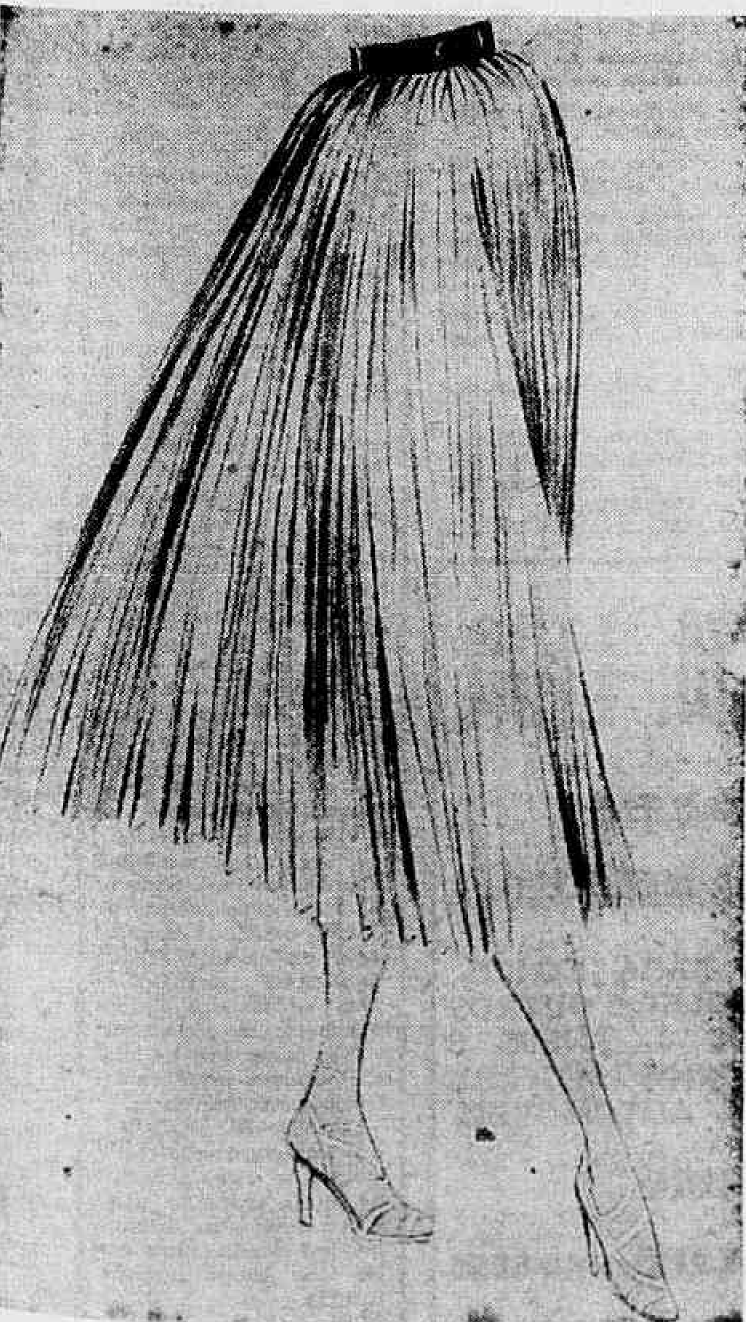
A simplicidade deve ir até ao máximo, deve ser proporcional e bem medida, belo de linhas, bem feito e assentado bem ao tipo.

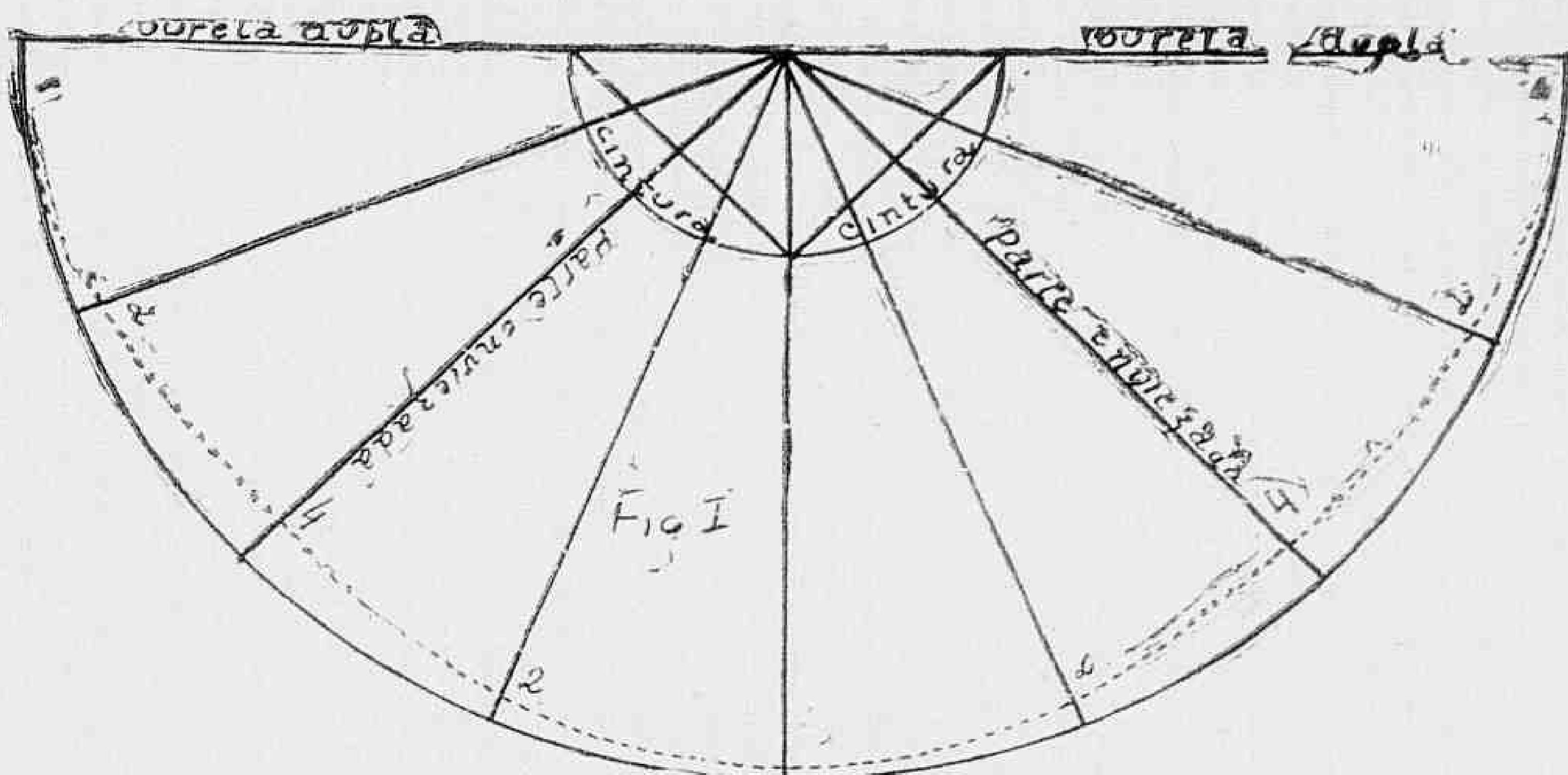
A ausência de enfeites ajuda a realçar a beleza do modêlo e do corte.

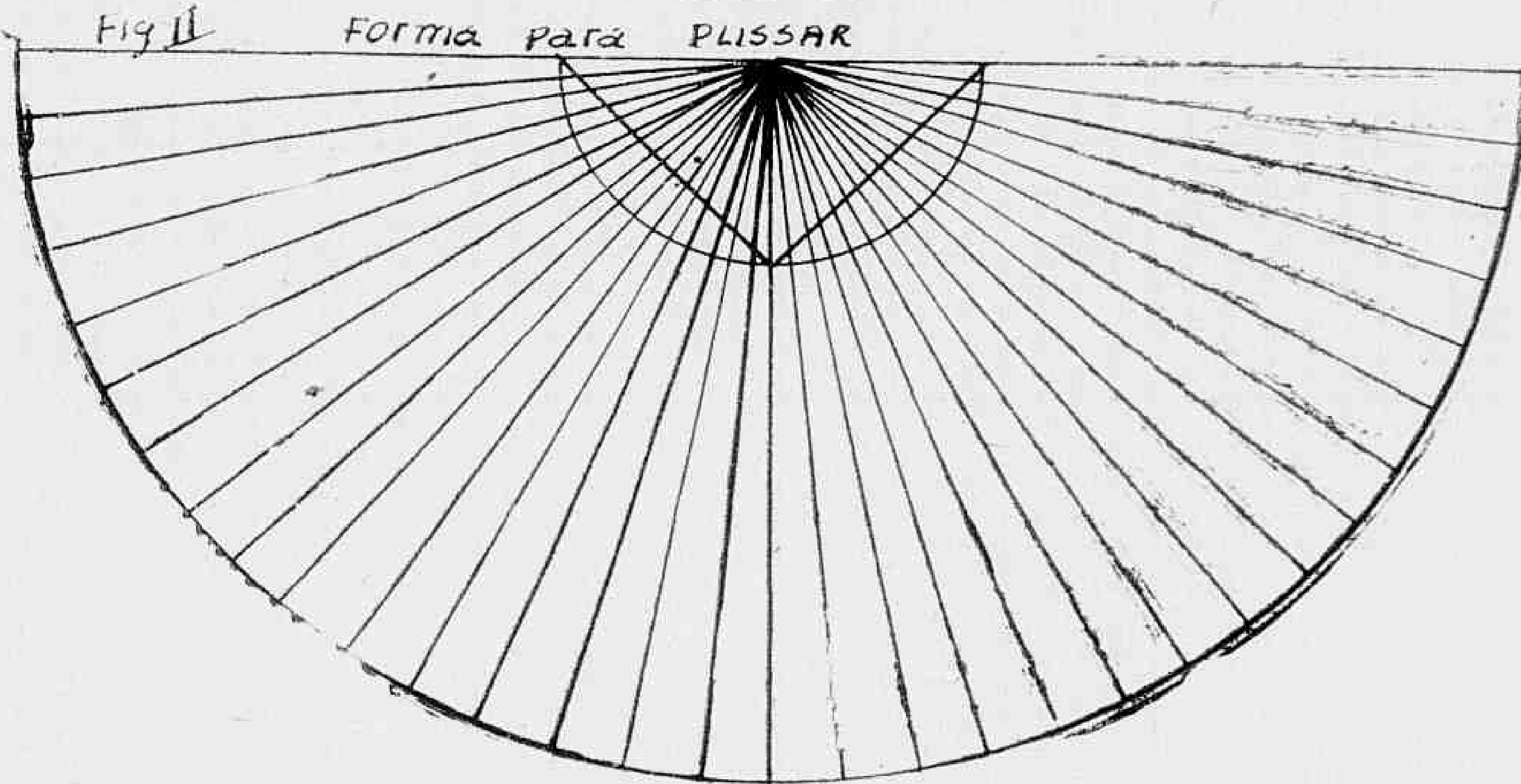
NOVA SÉRIE DE MOLDES

Eis aqui cara leitora uma nova série de exercícios em moldes para serem aproveitados em formas para plissar é o que vamos apresentar.

A saia disco (Fig. I) continua no auge da moda, pregueada, macheada, franzida ou «plissé souleil», muitas das nossas leitoras deixam de fazer um vestido com «plissé ponts», na expectativa da lavagem, porém este problema será resolvido com a aula de hoje, todas vocês conseguiram fazer a forma do «plissé souleil» sem dificuldade alguma» (Fig. II).







AS MEDIDAS

Primeiramente as medidas: — Altura da saia, prender a fita-métrica na cintura e deixar cair à vontade de modo que a mesma passe do joelho de 6 a 8 centimetros. Tirar a medida da cintura, passar a fita ao redor da cintura como quem coloca um cinto, obter a medida exata.

Exemplo: — Altura 70 centimetros. Cintura 68 + 10 = 78 para franzido ou «plissé souleil» 78 ÷ 4 = 19,5 centimetros.

Tomamos duas folhas de papel manilha escuro dupla e na altura do papel unimos uma a outra com o auxilio da fita durex.

Nesta mesma emenda, dobramos o papel. A seguir, vamos unir a largura e a altura do papel utilizando o canto do mesmo e depois dobrar do mesmo modo duas vezes consecutivas. Logo após ao desdobrar o papel encontraremos 8 dobras, risquemos as mesmas até o fim.

Para marcar a cintura trabalhamos com o papel dobrado no meio. A partir da ponta do papel, isto é no ponto de encontro de todas as linhas marquemos, em linha reta a quarta parte da cintura.

Verificamos a medida que vai do vertice do papel até a linha onde foi marcada a quarta parte da cintura, fazendo então um semi-circulo com esta medida.

A partir da cintura marcamos a altura da saia em todas as linhas.

Sabemos de ante-mão que todas as fazendas caem na parte enviezada umas mais, outras menos.

Se por exemplo: — trabalhalhamos com fustão ou anaruga cotolan e outros tecidos equiparados tiremos na parte enviezada 4 centimetros como está no esquema, depois dimiouindo 2 centimetros e por fim 1 centimetro, indo terminar nos 8 centimetros marcados, a partir do lado da saia.

Naturalmente que no lado da saia não se retira nada por que na ourela da fazenda não vai descair.

MANEIRA DE CORTAR

A maneira de cortar esta saia na fazenda é muito fácil, dobra-se a fazenda e coloca-se o molde sendo que as ourelas ficam nos lados.

Como fazer a fôrma: — depois da saia cortada na fazenda, retira-se a mesma e toma-se o molde, junta-se com outro papel para fazer dos os moldes, depois de recortado, junta-se os dois moldes e dobra-se repetidas vezes até conseguir a largura minima possivel, depois de bem dobrado os 2 moldes sem a fazenda passa-se a ferro para a forma ficar bem vincada.

«PLISSE' SOULEIL»

Como fazer o «plissé souleil»: — tomar as duas formas que já devem estar prontas (Fig. II) e a saia já cortada na fazenda, colocar entre as duas formas a fazenda já cortada, prender com alfinetes a parte da cintura em cada dobra colocar os alfinetes com a cabeça na cintura e a ponta para baixo.

Na barra da saia fazer a mesma coisa, colocar os alfinetes a cabeça para baixo e a ponta para dentro, este processo de colocar os alfinetes é para facilitar a retirada depois de toda presa e amarrada como um tubo.

Como enformar: — dobrar por toda a fôrma até ficar num tubo, amarrar com um barbante, bem ajustado, depois de bem amarrado retirar todos os alfinetes, preparar um pano não muito grosso úmido e passar o ferro bem quente por ambos os lados por diversas vezes.

COMO TIRAR DO PAPEL

Depois de passado umas duas horas o tubo já está frio é só desamarrar e o «plissé souleil» está pronto, como vê jovem amiga é fácil de executar.

PARA SE LAVAR O «PLISSE'»

Como lavar a saia «Plissé Souleil»? — A lavagem é muito rápida é só descosturar a saia na cintura e nos lados separando a saia na cintura e nos lados separando uma parte da outra saia. A mesma fôrma que plissou a saia em novo serve para fazer novamente depois de lavada, é só executar o mesmo processo que já foi dado acima.

O papel usado para esta fôrma é o manilha pardo, e não o manilha amarelo, peço não facilitar com outro papel para não ter um resultado desagradável.

O PRÓXIMO MODÊLO

No próximo domingo darei as minhas leitoras um vestido original com saia ampla, blusa ajustada, com pences francesas, decote exótico e gola princesa.

FABRICA BANGU
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

COQUETEL DE TANGERINA

PARA 6 PESSOAS

1 copo de caldo de tangerina
1 copo de caldo de laranja.
1|8 de copo de caldo de grapefruit
1|2 copo de caldo de abacaxi
1|2 colher de açucar.
Bater na maquina e servir bem gelado.

Caso não se possua maquina de triturar faz então o uso de peneiras, ou ralo de vidro.

WHISKY MARISE

COQUETEL ALCOOLICO

Pedacinhos de gelo
1|2 colher de açucar
1 calice de sifão
4 folhas de hortelã
1 calice de uisque
3 gotas de rum da Jamaica.

Guarnecer com frutas

Tecidós finos
Santa Branca
RUA DO OUVIDOR, 127 — RIO

Um Príncipe da Crônica

Astério de Campos

— III —

Na terra lusa, João do Rio apaixonou-se pela gente e coisas portuguêsas. Sentiu na alma de Portugal uma segunda Pátria, por ser o país que mais bem o acolheu, e o admirou. Teve a impressão de que estava em sua própria casa. Veemente desejo nasceu-lhe, no íntimo, de unir Portugal ao Brasil, com um vínculo eterno de solidariedade: com um liame de amizade, que nenhuma fôrça pudesse destruir.

Em sua iniludível paixão, absolutamente sincera, quis, de logo, intensificar os elos de simpatia entre ambas as Pátrias, vencendo a imensidão do tempo, e do espaço, oposições literárias, políticas, religiosas, econômicas, raciais: pareceres errôneos e exclusivismos de nacionalidade.

Foi êsse o maior segrêdo de seu triunfo, emanado da virtude suprema de seu idealismo de escritor, jornalista e patriota: essa a obra de um gênio benfazejo, meritória e duradoura. Vislumbrou uma era nova, em que passaríamos, brasileiros e portuguêses, a formar um todo, emblema de duas Pátrias irmãs, para sempre, de modo que não mais houvesse um brasileiro estranho em Portugal, nem um português estrangeiro ou exilado no Brasil. A êsse nume da simpatia e da intercultura serviríamos, portuguêses e brasileiros, espiritualmente, tudo sacrificaríamos, pelo mesmo ideal de fraternização, de justiça, de mútuo comprazimento, no sentido de uma união inflexível, não obstante as peculiaridades de invenção, modos de exprimir diferentes, naturais de cada povo.

Nosso relembrado cronista sonhou, então, fazer dessa aliança o maior tesouro, como a união de dois bons amigos inseparáveis, no auge da vitória, e no acume da adversidade. Tornou-se amigo íntimo do poeta João de Barros, em Lisboa, apresentado por Manuel de Sousa Pinto, o "polígrafo-artista". João de Barros havia retornado de uma viagem a Bruxelas, Londres e Paris, e ofereceu livros de sua autoria ao confrade sulamericano. Ficaram ligados, eternamente, pelo iman da simpatia estética, e pelo mesmo intuito de confraternidade luso-brasileira. Referindo-se à obra de nosso periodista, escreveu João de Barros: "O primeiro livro brasileiro que ensinou Portugal ao grande povo transatlântico foi um livro de João do Rio, publicado em 1909: Portugal de agora. O primeiro escritor que, vindo do Brasil, aqui nos falou de seu país, com larga irradiação entre o público, e nos disse, e nos explicou a ternura da sua Pátria pela nossa — foi Paulo Barreto". Durou esta amizade tôda a vida. João de Barros visitou, mais tarde, o Rio, e São Paulo, a convite, e por indicação de Paulo Barreto.

Animados por idéias originais e imanentes, os fecundos e raros publicistas engendraram a difusão do plano de aproximação entre nós e os lusitanos, através de uma revista. Deram-lhe a sugestiva denominação de Atlântida, fundada a 15 de novembro de 1915, "para Portugal e Brasil". Apareceu êste mensário antes da Atlântida, de Buenos Aires, de 1918, dirigida por F. Ortiga Anckermann, sem a intenção de hispano-argentinismo.

Inspiraram-se os literatos amigos no sonho da Atlântida, a ilha misteriosa, lendária, situada por alguns narradores em Marrocos, em frente ao estreito de Gades, e por outros na América. O idealista Platão referiu-se à Atlântida, nos diálogos de Timeu e de Critias. João de Barros e João do Rio encontraram nesse fabuloso relato, de habitantes fantásticos daquela ilha ainda ignorada, que desapareceu, subitamente, em consequência de medonho cataclismo, o formoso e atraente símbolo da cruzada empreendida. Com a mesma impetuosidade dessa revolução telúrica, os novos atlantes intelectuais, de maneira ousada e auspiciosa, transformaram o panorama das relações do Brasil com Portugal.

A apresentação do mensário Atlântida, foi, eloquentemente, feita por seus notáveis criadores, com entusiásticas expressões preliminares de Lauro Müller, Ministro das Relações Exteriores do Brasil; e de Augusto Soares, Ministro dos Estrangeiros e Fomento de Portugal, exuberantes de gabos a essa triunfadora mensagem do espírito, cuja finalidade consistia na defesa e representação das "aspirações e interêsses comuns do Brasil, e de Portugal". Entrelaçaram os dois povos, nas páginas da revista, ao Oceano Atlântico, oriundo da Atlântida, histórica ou lendária...

Aqui está uma revelação: a carta de João do Rio, expondo o objetivo da Atlântida, fazendo-me, nessa época inolvidável, seu representante na Cidade do Salvador, na Bahia. E' um documento precioso, a mais digna prova da sinceridade dos estelantes e renomados idealistas: "Astério de Campos — Meu caro amigo: Quando escreveu V. a sua encantadora carta? Ela veio sem data: mas, como a encontrei, ontem, na mesa de correspondência d'O País, por mero acaso, mesa que é a estação do desconhecido para tôdas as cartas, temo que os contínuos d'O País lá tivessem deixado muito tempo as suas palavras amáveis.

Muito grato ficaria se obtivesse a colaboração de alguns grandes nomes bahianos para a Atlântida, escolhendo os escritores de preferência estudos informativos: as riquezas da Bahia: São Salvador, cidade: os vultos políticos e literários da Bahia, etc. O nosso desejo é a fusão do conhecimento mútuo dos dois países. Estou para pedir ao Xavier Marques um artigo. Peça-o V.!

Terá de desculpar o impeto com que aceito o seu oferecimento. Mas a Atlântida é um grande e grave sonho em que se agitam problemas como o da unidade da raça, e o da unidade da língua. Precisamos arregimentar o Brasil inteiro, e a Ibéria inteira, para defesa da raça, para defesa da língua. Agora mais do que nunca, depois da guerra... E V. não imagina como nos desconhecemos!

Atlântida fica assim sendo o sacrifício heróico da vida de João de Barros, e da minha — vidas aliás até hoje sem sacrifícios. Eis porque desejamos nos números da Atlântida todo o Brasil, todo o Portugal.

Estimo que o 1.º número lhe tivesse agradado. Estou sensibilizado com quanto faça em auxílio da Atlântida. Ajude-nos aí na Bahia. E' alegria encontrar um voluntário do seu valor para o grande combate.

Escreva sempre e mande no nunc et semper — JOÃO DO RIO.

Em 27-12-1915". Na margem inferior da carta êle acrescentou: "— Mas onde há letra mais parecida com a do Netto? Tenho a sua carta, releio-a... Sem assinatura, seria o próprio Coelho Netto! Nunca vi assim."

Eu lhe mandei de Xavier Marques uma comovente e inspirada Evocação, trecho do conto A Cidade Encantada, com gravura, inserido em o número 10, ano I, da Atlântida, 15 de agôsto de 1916. João do Rio imediatamente agradeceu, numa delicada missiva: "Meu caro Astério, — Recebi a sua carta, hoje, último dia de fevereiro, minutos antes de partir para São Paulo. E' fazendo as malas que respondo, para não retardar o agradecimento ao Xavier, e à sua bondade, que conseguiu do grande talento colaboração a Atlântida. Venha o resto e todos os artigos que me promete. Terei imenso prazer. Mande o seu artigo também. O 1.º número da Atlântida vai agora. O retrato irá também. Gratíssimo pelas referências ao artigo Veríssimos.

E como não sei como possa multiplicar o agradecimento, de que cada palavra dêste bilhete é um porta-voz, peço-lhe que mande sempre no JOÃO DO RIO".

Na Cidade Maravilhosa, ficamos ainda mais amigos. O psicólogo das Variações sôbre o Flirt era um tipo de fisionomia literária incon-

A Asterio de Campos
a viva estima do
João do Rio

fundível. Sua figura humana impressionava à primeira vista: alto, corpulento, de rosto quase oval, moreno e claro, imberbe, sobrancelha fina e suavemente arqueada sôbre os olhos negros, pequenos, expressivos e sonhadores: cabelos escuros, ralos, escassos, mostrando a calva precoce: fronte larga, lisa e inteligente: nariz bem modelado, sem ser aquilino: lábios volutuosos: atitudes sensíveis e elegantes. Vestia-se com apuro, preferindo as roupas cinzentas e sapatos pretos e lustrosos. Às vêzes, usava chapéu mole, de feltro, inclinado na cabeça, luvas de camurça, bengala de castão de ouro, e passo antílope. Outras vêzes, de paletó escuro, abotoado, gravata côr de pérola, sapatos de verniz, cartola, tendo na bôca um charuto infalível, conforme o desenhista Seth, a meu pedido, o fixou numa ligeira e verossímil caricatura.

Andávamos juntos: e, às vêzes, em companhia de meu irmão Sabino de Campos e Catulo Cearense, que fez uma dedicatória a João do Rio, no livro Meu Sertão, a 26 de novembro de 1918, chamando-lhe: "o mais formoso talento de minha pátria". De Osório Duque-Estrada, numa dedicatória, no volume A Abolição: "ao seu belo espírito e ao seu nobre coração".

Guardo muitas recordações de Paulo Barreto, que dariam para numerosos ensaios, retratos da infância e mocidade, inclusive o que ofereceu a sua querida Mãe, D. Florência Barreto. Êle está de pijama de sêda branca, escarpim, turbante muçulmano, a piteira de ouro com cigarro entre os dedos da mão direita para o alto, e segurando com a esquerda, descida, um livro francês encadernado, junto a uma estante de carvalho. Traz o retrato estas palavras paradoxais: — "A minha Mãe, minha primeira e única filha, a alma do seu João Paulo. Em setembro de 1914"; e um retratinho, dos seis anos de idade: "A minha prezada Avó Gabriela Amália Caldas — seu Neto — João Paulo Coelho Barreto. — 2 de outubro de 1887. Rua do Hospício n. 284."

Faleceu João do Rio, inopinadamente, num automóvel, na Rua do Catete, rumo de sua habitação, a 23 de junho de 1921. Cristalizei-lhe os derradeiros sonhos numa crônica, estampada na Gazeta de Notícias, com título de Orfeu, sôbre a qual o poeta Artur de Salas me escreveu uma comovedora epístola.

Espírito inovador, fantasista e irônico, de esteta e patriota, assim viveu, e sonhou João do Rio, da imprensa, e para a imprensa e o livro. E foi na redação do matutino A Pátria que estêve seu corpo, embalsamado e expôsto, e de onde saiu para o cemitério de São João Batista, num cortêjo apoteótico.

PORTUGAL NA LUTA CONTRA A DOENÇA

A medicina moderna, uma ciência cuja complexidade se manifesta pelo desenvolvimento constante de suas funções, dia a dia se vai desdobrando em novas especialidades — todas dirigidas à melhoria das condições da vida humana.

Por toda a parte se nota o mesmo afã dos medicos-cientistas, na luta contra a doença e contra a morte.

Portugal tem, nesse aspecto, dado tambem a sua valiosa contribuição, quer melhorando materialmente as suas instalações hospitalares, quer estando presente a Congressos e reuniões, alguns dos quais se têm efetuado entre nós. E numa época em que a vida parece ser considerada como valor desprezivel, nós preferimos enfileirar ao lado daqueles que teimam em prolongar essa vida e combater a dor e a doença. E nessa orientação persistimos em promover a realização de congressos e de lutar pelo bem da humanidade, permitindo um contato pessoal entre medicos de um mesmo pais e, sobretudo, de paises diferentes, conseguindo-se assim frutuosas trocas de idéias, ensinamentos úteis, melhor compreensão e apreço mutuos.

Nesta conformidade se inauguraram recentemente em Lisboa dois Congressos — o de Oto-Neuro-Oftalmologia e o de Medicina Tropical.

E se em qualquer deles a vida do homem foi e é a sua preocuação dominante, não podemos deixar de salientar o de medicina tropical em que, como pais colonial, aqui estamos de novo a prestar o nosso contributo para a melhoria geral de vida das populações ultramarinas.

Mais do que nunca as nações têm necessidade de se darem as mãos e de cooperarem para o bem comum. E Portugal, uma vez mais, quer no campo da ciência, de cujos problemas sejam quais forem os setores nunca se tem alheado, quer no da cooperação internacional, continua o seu esforço eficiente e profiquo.

JUNHO NO ESTORIL

O PROGRAMA DE FESTIVIDADES



1 — A Festa de Pentecostes.

7 — No Cassino: O Grande Noite da Marinha.

8 — O dia do Mar. Procissão e Homenagem aos Mortos do Mar. (Em Cascais).

— Inauguração da Exposição da Marinha Mercante.

13 — No Cassino: A Noite de Santo Antonio.

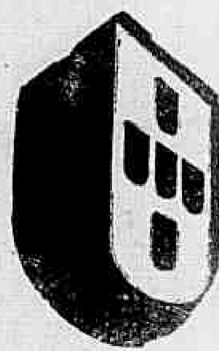
15 — Concurso de Altares dos Santos Populares Cascais.

21 — No Cassino: Distribuição de Prêmios do Concurso dos Altares. Grande tarde infantil.

24 — Grande Concurso de Pirotécnica. A Noite de São João.

28 — A Noite dos Santos Populares.

29 — O Dia dos Pescadores. Grande Cortejo e Parada dos pescadores de todas as regiões de Portugal.



Ramalho Ortigão



Tudo, em Ramalho, pode dizer-se, afina pelo mesmo diapasão. Nele, o jornalista é tão grande quanto o crítico, o ficcionista é tão poderoso quanto o historiador — o imaginativo é tão dominador quanto o homem que comenta.

Fiel amigo do Brasil, em muitos dos nossos jornais deixou gravadas algumas de suas mais belas páginas de crítica e arte: e êsse título de glória temo-lo nós em alta conta, dêle muito nos orgulhamos e nos orgulharemos sempre. Não será possível também esquecer jamais o magnífico prólogo que Ramalho Ortigão escreveu para a edição dos "Lusíadas" mandada imprimir pelo Gabinete Português de Leitura do Rio de Janeiro, em comemoração do terceiro centenário de Camões. E', assim, falar de quase um escritor de casa, falar de Ramalho Ortigão.

A iniciativa que tomou a Livraria Clássica Editora, de Lisboa, de publicar, em apresentação uniforme, muito graciosa, as Obras Completas de Ramalhão Ortigão, em edição definitiva, só elogios merece.

Nasceu no Pôrto em 1836 e morreu em 1915, sendo filho do Professor Joaquim da Costa Ramalho Ortigão, oriundo de uma familia nobre do Algarve.

Iniciou a sua vida literária na redação do "Jornal do Pôrto", de propriedade de Cruz Coutinho.

Nomeado oficial da Secretaria da Academia Real de Ciências, foi para Lisboa em 1869, onde colaborou nos principais jornais, entre os quais se destacam: "Revolução de Setembro", "Diário de Notícias", "Diário Popular", "Jornal do Comércio", "Diário da Manhã", sendo logo depois convidado a escrever as famosas cartas semanais para a nossa GAZETA DE NOTICIAS. A sua colaboração nestas colunas, admiráveis de concepção e forma, constituem verdadeiras obras-primas de imaginação e relêvo artístico.

Ligando-se a Eça de Queiroz, essa camaradagem literária produziu, entre outras belas coisas, "As Farpas", crônica mensal da política, das letras e dos costumes, em que o espírito dos dois escritores comentou com um notável desassombro e um grande brilho de forma, tudo quanto mais se relacionava com a vida e os costumes.

Dessa ligação espiritual saiu igualmente o romance "O Mistério da Estrada de Cintra", publicado primeiramente em foletim no "Diário de Notícias", em 1871. Este livro motivou um grande movimento de curiosidade, por se julgar que os fatos ali narrados eram verdadeiros e não fantásticos.

GAZETA DE NOTICIAS que teve a primazia de divulgar os seus trabalhos no Brasil, presta-lhe desta forma, mais uma homenagem ao grande talento que foi José Duarte Ramalho Ortigão.

VILA NOVA DE MONCORVO

A festa de ontem, no Centro Transmontano

Conforme estava anunciado realizou-se, ontem a homenagem do Centro Transmontano, ao Concelho de Moncorvo.

Devido ao adiantado da hora, somente na próxima edição de «Focalizando Portugal» daremos detalhada reportagem sôbre o acontecimento, que constituiu uma das maiores reuniões da colonia.

PERSONALIDADES FOCALIZADAS

Há 120 anos, aproximadamente, reinavam em França e principalmente em Garis, dois reis: Luiz Felipe e Constantino, este natural de Moncorvo, nascido na Povoação de Larinho, filho de pais incognitos, mas que foi nessa época, uma das figuras de maior projeção de toda a Europa. Este fato e outros referentes no citado concelho, constituiram o assunto da palestra de ontem.

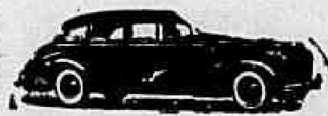
Além desta, outras grandes figuras do concelho foram focalizadas e entre elas, o grande escritor, poeta e romancista Campos Monteiro, o Dr. Tomé Rodrigues Sobral (o homem que fazia chover e trovejar); Frei Miguel da Madre, que foi bispo em São Paulo; Frei Bartolomeu dos Martires; D. Violante Gomes (a Pelicana) mãe do Prior do Crato e muitos outros, sábios, herois e santos porque de tudo isto se orgulha de ter sido berço natal o referido concelho, além de fatos históricos riquezas económicas, belezas naturais (Moncorvo e terra de Turismo e honrosissimas tradições históricas), «Rosa de Distritos como lhe chamou Tomaz Ribeiro quando foi Governador Civil de Bragança.

Além desta curiossima palestra do escritor Correia Varela, focalizando todo o concelho, abrilhantou a sessão, fazendo-se ouvir em algumas canções regionais, a artista-fadista Helena Gonçalo que o nosso público já aplaudiu e podemos dizer já consagrou em duas companhias de revistas, no Teatro República e no Carlos Gomes, na empresa Ferreira da Silva e atualmente contratada da Rádio Nacional, onde ocupa lugar de merecido destaque, Antonio Ferreira e Armando Nunes fizeram os acompanhamentos, dando assim também o seu concurso à festa do concelho de Moncorvo, dedicando-lhe ainda um solo de guitarra especialmente escrito por Antonio Ferreira.

CASANOVA & CIA. LTDA.

IMPORTADORES

348-A RUA FIGUEIRA DE MELO-350-A



PEÇAS PARA FORD, CHEVROLET E OUTROS CARROS — PNEUS E ACESSÓRIOS EM GERAL PARA AUTOMÓVEIS

RIO DE JANEIRO

End. Tel. Zanova — Tels. 28-2131 e 48-8855

FOCALIZANDO PORTUGAL

NO…, O DESPORTISTA GUI…ERME MARQUES

Vem tr… presentante do "Sporting" das disputas lus…ras – Com o Presidente da F. M. F.

Encont… Rio, há vários di… tista português, Sr. … me Marques, que vai … especialmente do caso … tas anuais entre a… das capitais dos dois … mãos.

Interp…s representantes d…, declarou o veterano … tiago:

— Em … o futebol brasileiro … ado e respeitado, … lhe diga que os … feios julgam que o s… leiro é melhor ain… o inglês — considera… melhor da Europa e … primeiros do mundo. …: sabemos que o e… luso ainda não alin… tegoria que possa faz… enfrente o do Brasil … ade de condições. P… o que nos interessa … ir oportunidade d… r o intercâmbio entre meu país e o Brasil pensamos em organizar disputas anuais entre as seleções de Lisboa e do Rio de Janeiro e foi justamente para cuidar disso que vim até esta bela terra.

NA F. M. F.

Prosseguindo, esclareceu ainda o Sr. Guilherme Marques:

— Vou procurar entrar imediatamente em contato com o presidente da F. M. F. Sr. Inocêncio Leal, para cuidar do assunto em bases definitivas. Nós, em Portugal, temos a impressão de que não será difícil chegar a uma solução favorável aos interêsses comuns: aqui vocês têm possibilidades de organizar dois ou três «scratches» bons em qualquer época — e por isso acredito que terei minha missão coroada de êxito.

DO CONTINENTE E DAS COLÔNIAS

Notícias de tôdas as partes

Em Macau, foi inaugurado um novo posto emissor, a Emissora de Vila Verde.

— Estão concluídas, em Angra do Heroísmo, as obras de restauro da ponte de São Benedito, na orla marítima do Monte Brasil, e da igreja de São Francisco, onde está sepultado o navegador Paulo da Gama, irmão de Vasco da Gama.

— Chegaram a Lisboa novas locomotivas elétricas destinadas aos Caminhos de Ferro Portuguêses, material que faz parte de uma encomenda de dezessete máquinas que passam a fazer serviço na linha de Cintra.

— Foi inaugurada a estrada que liga Runa a Penedo, no conselho de Torres Vedras.

— Na vila de Valpaços foram iniciadas obras para o assentamento de canalizações de água e esgotos, parte de um plano de saneamento em execução.

— A Câmara Municipal de Lisboa prossegue na sua tarefa de remodelar a capital, verificando-se todos os dias a efetivação de novos pormenores, que, pela sua frequência, entraram já nos hábitos da vida citadina, passando quase despercebidos à população lisboeta. Todavia, quem entra em Lisboa depois de alguns anos de ausência não pode deixar de ficar impressionado com o vulto que tomaram as obras desenvolvidas pela Câmara e que têm transformado o panorama geral desta formosa urbe. Uma vista de olhos sôbre as estatísticas mostram-nos, no seu laconismo sintético, toda a magnífica extensão desses trabalhos. Assim, desde 1938 até ao fim de 1951, ou seja, no espaço de 12 anos apenas, o Município adquiriu, por motivo de obras de urbanização da cida-

(Conclui na página 2)

So…dos Portuguêses do Brasil

Albi… …uza Cruz

Discurso proferido, no Gabinete Português de Leitura, na quarta-feira, 15

Em ma…9 assumi a direção d…, por essa ocasião, p… algumas palavras a… um programa d… ação dêste precioso … — obra de portuguê… sil que justament… nderam que Portugal … ara sempre aqui pres… dos monumentos … ltura e da sua intel…

Há, po… nta e três anos que … meus companheiros … ria nos temos ded… n desfalecimentos, … salvaguardar este … escrínio de jóias do … to humano, encerrado … milhares de volumes … uem o acervo da n… teca.

Durante … nta e três anos árduo foi o nosso trabalho e difíceis muitas vezes as soluções para os múltiplos problemas que são próprios duma instituição desta natureza. Podemos, porém, declarar-nos satisfeitos por conseguir realizar o nosso programa de salvar, restaurar e aumentar as coleções que formam o patrimônio magnífico dêste Real Gabinete Português de Leitura.

Desde a conservação do edifício primoroso que nos abriga, à defesa dos livros contra os agentes destruidores, até à perfeita organização dos fichários, agora atualizados e mais

(Conclui na página 7)

Reorganização do Instituto de Alta Cultura

Um decreto recentemente publicado remodelou profundamente a orgânica do Instituto para a Alta Cultura. Desde 1929, com a Junta de Educação Nacional, se lançara a semente de um Instituto de Alta Cultura, que se concretizou com o decreto-lei 23.680. Desde a sua fundação que o Instituto tomou sobre si o encargo dos serviços das relações culturais exteriores, e quase se reduzia a isso a grande atividade do Instituto. Com a reforma que recentemente sofreu abrem-se novos e largos horizontes à atividade cultural desta «assembléia plenária da inteligência portuguesa», como o Ministro da Educação Nacional definiu.

As atribuições deste Instituto foram fixadas dentro do tríplice objetivo de orientar e estimular as faculdades criadoras da Nação, nos vários ramos da sua atividade espiritual; de propulsionar a investigação científica e de superintender as relações culturais com o estrangeiro e na defesa da língua e da cultura portuguesa.

Na remodelação criou-se um conselho de Investigação Científica, e outro de Expansão Cultural que, como as suas designações indicam, o primeiro se destina a orientar e estimular a investigação científica, na base de toda a ciência moderna, e, o segundo, à expansão e difusão internacional da nossa língua e literatura, isto é, da cultura portuguesa.

CASA … VEIROS

NOTÍ… SEMANA

Festas … No próximo domingo, … ho, pelas 11 horas, a C… Poveiros dará início às … líssimas Festas Junin… rante aquele … deve… r-se no seu amplo pa… maior brilhantismo … parte nas … mas a… ades Bandas … ritana … al que, com seus … escolhidos … ecutarã… de maior … rado d… As primoro… s orna… do parque, … nfecion… esmero em… starão … te um colo… o festi… de um au… tico … nhoto, com … raquim… rrões, can… res ao … nsica folcló… a, etc., … ando a todos … ntos … felicidade de … istir a… tas que são … roprod… e, por essa … asião, … em Portu… Vind… a Casa dos … veiros … s de festas, … m a ce… que levoreis … vosse… recordações … rredo… noites en… tadora…

… laquim… na — A Di… oria … da na aqui… ão de … nica de pro… ão pa… nossa sêde … realiz… futuro próxi… sessõe… para o … ociado… Casa. Nêsse … tido j… dados os pri… ros p… a Câmara … nicipal … de Varzim, … intent… borar com o … grama … tendo elabo…, mas … vontade de … envia… mentario da … oa m… ta-nos, para … êst… dimento al… e o … almejamos, … citar … colaboração … odos … mais cur… rpaço … as sessões … malog… Casa dos … eiros … realidade.

… ros … Na última … ião … ria foram … vadas … tas propos… sr. … Silva Fer…, pr… sr. Domin… Gome…; srs. Hum… A… Gonçalves de … ro e … reira da Sil… pelo s… da Cunha; … Antôn… de Araujo, … sr. A… nandes dos … os G… merico Mota … onse… sr. José Ro… es … sr. Antonio … eno, … senhor.



VEDETAS BAIRRISTAS

O cinema deu volta à cabeça da Clarinha. Não se pode dizer, na verdade, que ela não tenha uma vocação extraordinária para vedeta. Há dois meses que deixou de comer sopa, carne, pão, tudo enfim, que alimente — e, em jejum toma vinagre e t…ca apenas dois biscoitos. Faz sessões de ginástica, salta à corda na marquise — até o vizinho de baixo, que trabalha de noite, já se queixou ao senhorio — e, antes do almoço (sempre esparregado e fruta), entretem os dedos, enquanto o espírito voa para Hollywood, com as agulhas de «crochet».

Está magríssima, parece não uma mulher, mas uma radiografia. O médico, um dêstes, receitou-lhe vitamina forte e injeções de cálcio, mas ela prefere ir para o Caramulo e não ir para a Tobis.

A Clarinha tem inegáveis qualidades de estrela. E' uma estrela de papel, desempregada, sem ocupação, que amanhã, porém, deve brilhar tanto como as outras que por aí andam a presumir de cineastas.

Na Sociedade «Leais Amigos Pró Instruções», onde o pai acumula as funções de mestre de sala com as de membro do Conselho Fiscal (depois de ter sido anos a fio diretor geral do bufet e vice-presidente da Comissão pró-estandarte) Clarinha entrou em diversas récitas de benefício, que deram sempre prejuízo.

Nas «pupilas do senhor reitor» ia tão bem que só foi pena ter-se enganado cinco vezes e, no segundo ato, ter saído pela janela, em vez de ter empurrado a porta à esquerda, como estava na rúbrica.

Mesmo assim cantou tão bem que a assistência até disse que era pena não estar ali a Amália, para se morder de inveja.

No drama «A filha desventurada ou a paixão de dois entes», escrita por um dramaturgo do bairro, a quem, despeitadamente, têm recusado a entrada no Teatro Nacional, Clarinha esteve tão sublime, fez o papel com tal densidade dramática, que, precipitadamente, no último ato, caiu em cima do Malaquias, ponto, que que ficou como nariz arranhado da sapatada.

O público estava todo de olhos rasos de lágrimas, pois naquela altura, que embora ainda mexessem estavam mortos, e Clarinha, que fazia um papelão de anjo no meio duma corja, ia também vitimar-se (como dizia o erudito autor) bebendo «um átomo de arsênio puro».

Foi nessa altura, quando ia a ingerir o veneno, que o pó à boca da cena, lhe escorregou pela caixa do ponto provocando uma gargalhada geral (na geral e na platéia) que prejudicou o final do ato e a consagração da tragédia.

Mesmo assim, Clarinha, se não saiu em ombros, como agora se usa, com os toureiros e com o Matateu, saiu de «taxi», para a Cruz Vermelha.

Embora este incidente a prejudicasse, a verdade é que Clarinha, logo na semana seguinte, cantou e teve que trisar, entre entusiásticos aplausos, a «Vingança», recebeu logo convite de várias congéneres — uma delas até da província, ou Barcarena ou Braço de Prata, não sei bem — para exibir «essa sua grande criação».

Já no tango «Eram três hermanos»... (agora são duzentos) Clarinha foi tão castiça que até o Sr. Crispim, embarcadiço, que passou a meter carvão em Buenos Aires, perguntou ao pai da cantora se ela já tinha vivido na Argentina.

Nesse número, na realidade, Clarinha, era estupenda. Aparecia com um chale de tricana e uma saia de veludo, sapatos prateados, e um pente de palmo na cabeça; nos braços nus, por debaixo do negro chale, uns braços descarnados da anemia, brilhavam pulseiras de fantasia e os dedos esguios traziam anéis de corruscante brilho, obra-prima do joalheiro chinês.

A caracterização era estupenda e fora feita obsequiosamente por um artista de fora — o Xiquinho da Outra Banda, que só por acaso, já trabalhou nos teatros a sério.

Aumentou-lhe os olhos a traço de carvão, com tal perícia, que a pequena só no outro dia, depois de bem descanbão (por um pouco la tomancada com água quente o sa- do banho) conseguiu ver-se livre daqueles riscos. Mesmo assim, durante oito dias, não podia encarar com o sol e andou de óculos escuros (que lhe ficavam, diga-se de passagem, muito bem).

Daí há tempos estreou-se a cantar o fado. Vieram dois guitarristas de fora — um deles até já esteve para acompanhar uma vedeta muito conhecida do retiro do «Choradinho» — e, vestida de Severa, com melena e mãos nos quadris, avental de ramagens e saia cetineta, chinela pespontada, cantou com tal sucesso que a quiseram levar para os microfones. A isso opôs-se, e com razão, o pai.

Cantadeira, não. Atriz, sim. Cantava o fado por mero divertimento. A veia porém, da Clarinha, além de ser para a injeção (de cada vez estava mais necessitada) era para a sublime arte do tablado. E havia de singrar. Não era agora, seria amanhã.

Ocasiões não faltam — e o teatro não está assim tão apinhado de valores que possa rejeitar um valor tão expressivo como a Clarinha.

Eis a razão por que ela agora anda a preparar-se para entrar numa fita (em casa já tem havido muitas por via disso) — que brevemente os nossos estúdios vão fazer: «O neto do Zé do Telhado».

Clarinha, tem aí oportunidade de revelar as suas excepcionais qualidades artísticas. O seu papel (segundo lhe disse o realizador) é dos mais difíceis da cinematografia nacional!

Basta dizer-se que morre logo ao princípio... mas leva muito tempo a morrer.

Tem que cantar duas malaguenhas (coisa onde ela é forte, pois tem uma pronúncia que até a mulher do carvoeiro ali da rua, que é galega cerrada, a entende, quando ela vai encomendar: «mira dochequilos de carbon»!

Quando está para morrer canta o fado da saudade — acompanhado por uma banda de guitarras e violas.

Tem que aprender a andar de cavalo. Por enquanto o super dos super-visores da fita disse-lhe que se treinasse a andar de burro. Há uma cena numa feira em que dançará o fandango. Clarinha também sabe. Como dançarina, é das mais medalhadas de Lisboa. Tem três grã-cruzes. Ganhou-as na rumba, no baião, no «swing».

O filme é todo passado fora de portas. Tem paisagens surpreendentes e pretende ser diferente de todos os nacionais. Em vez de ter muitos fados, só tem sete e tem a particularidade de, sendo português, aparecerem personagens que falam outros idiomas. Nisso acreditamos: o português não é para toda a gente.

Resta dizer apenas, que «O neto do Zé do Telhado» só lhe falta para começar — e isso é coisa fácil — quinhentos contos para as primeiras voltas de manivela e de automóvel...

— Que quer — diz-nos a Clarinha, desgostosa — quando aparece uma coisa com interêsse nacional, ninguém liga importância...

E lá continua a Clarinha, vedeta, por estrear a saltar à corda na marquise e comer dois biscoitos, a atormentar a vizinhança com os garganteados roucos da laringite que a anemia vai pronunciando

* * *

Quando vier o capitalista — longe vá o agouro — já Clarinha, como Margarida Gautier, tem uma tossezita sêca e, nas maçãs do rosto, escarlate e febris, a ânsia de viver.

Pode ser então que o realizador tenha uma idéia — o que duvidamos: em vez de fazer «O neto do Zé do Telhado» faça «A filha da Dama das Camélias».

Pode não aparecer o capitalista... mas aparece, com certeza, o Sr. Deus).

um prazer incomparável!

Porque Brahma Chopp contém o rico sabor do
★ melhor MALTE
★ melhor LÚPULO
★ melhor FERMENTO

Cada copo de Brahma Chopp é um prazer sem comparação... uma delícia que só se renova com outro copo de Brahma Chopp. Porque Brahma Chopp tem aquêle riquíssimo sabor proveniente do melhor malte. E além disso, Brahma Chopp tem o melhor lúpulo e o melhor fermento. Você também, saiba escolher! Prefira beber Brahma Chopp!

em barril ou garrafa

Beba BRAHMA CHOPP

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

OUÇA as completas irradiações esportivas pela rêde Rádio Nacional-Guanabara, em ondas curtas e médias. — Às 6as. feiras, PRK-30, às 21:35 hs. na Rádio Tupi, em 1.280 Kcs.

Record 1017

PREGÕES

A providência social no Congresso

IV

No trabalho anterior, arrolamos as medidas relativas à previdência social, propostas no periodo anterior à Revolução de 1930.

No segundo periodo que vai de 1934 a 1937, temos, antes, a inserção em texto constitucional, pela primeira vez entre nós, da «instituição de previdência, mediante contribuição igual da União, do empregador e do empregado, a favor da velhice, da invalidez, da maternidade e nos casos de acidentes do trabalho ou de morte» (Art. 121, alinea «h», da Constituição de 1934). E' desse periodo, dentre outras providências, a criação da nossa maior instituição de seguro social, o IAPI, cuja lei é, ainda hoje, uma das melhores que temos em matéria de previdência social. Foi um periodo curto, mas que constitui um marco para a previdência social.

No terceiro periodo que se iniciou em 1946, é de destacar, inicialmente, a inserção em texto constitucional, além da instituição da previdência, da faculdade privativa da União para legislar em matéria de seguro social. Nota-se uma acentuada preocupação de nossos parlamentares pelas medidas atinentes à previdência social, tanto assim que numerosas proposições foram apresentadas, outras estão em andamento bastante adiantado e algumas chegaram a ser promulgadas. E' pena que haja o aspecto negativo, já assinalado anteriormente, dessa atividade legislativa — a preocupação de mostrar serviço em assunto tão sério como a previdência social. Todavia, é de ser observado que, entre tantas proposições apresentadas até agora, nenhuma será mais importante que a Lei Orgânica da Previdência Social, cujo projeto foi elaborado pelo deputado Aluisio Alves e aguarda na Comissão de Legislação Social da Câmara Federal o projeto que sôbre o assunto o Govêrno está elaborando, sem o qual não poderá a matéria ser votada, com o acêrto que a sua importância requer. E o que é condenável, dentre outros trabalhos que estão em estudo no Congresso, é a proposição, oriunda do Senado, que autoriza a procrastinação da passagem do seguro contra acidentes do trabalho para o monopólio das instituições de previdência. Essas medidas e outras, já convertidas em lei ou ainda em estudo no Congresso, serão analisadas oportunamente por nós. Cumpre consignar, porém, que, conforme se evidenciará das análises que faremos oportunamente, o nosso Congresso, tanto na legislatura passada como na atual, está empenhado em garantir o País de uma legislação de previdência social que honre os nossos fóros de povo civilizado. Na legislatura passada, é certo que foram aprovadas algumas medidas que incorrem em êrros crassos de técnica, mas nem por isso podemos deixar de reconhecer que houve esfôrço no sentido de aprimorar a nossa legislação de seguro social. Na legislatura atual, nota-se que há uma preocupação maior de observar a técnica, conforme se verifica das numerosas proposições já apresentadas. Por tudo isso, conclui-se que o nosso Congresso saberá corresponder às esperanças do trabalhador.

ELOI CHAVES

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 1.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES DO DISTRITO FEDERAL — CARTORIO DO 2.º OFICIO — Edital de Praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação de ¼ parte do prédio e respectivo terreno sito à rua 1.º de Março, n. 159, freguesia de Santa Rita, pertencente a AURELIO GOMES DA SILVA CORDEIRO, em virtude de processo de Subrogação em apenso ao inventário de ANTONIO AURELIO DA SILVA CORDEIRO, na forma abaixo: — O Dr. João Henrique Braume, Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal — FAZ SABER a quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que, no proximo dia 13 de junho, ás 16 horas, o Porteiro dos Auditórios deste Juizo, trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e oferecer acima da respectiva avaliação no local, uma 1/4 parte do imovel seguinte: — Prédio de 3 pavimentos, sito à rua 1.º de Março, 159, na freguesia de Santa Rita, de feitio de platibanda, tendo de frente no 1.º pavimento ,2 portas, 1 dita no canto e pela rua Conselheiro Saraiva, 6 ditas, no 2.º pavimento, de frente 2 portas com sacadas de ferro ,1 dita no canto, e, pela rua Conselheiro Saraiva 6 ditas, e no 3.º pavimento na frente 2 janelas e 5 ditas pela rua Conselheiro Saraiva. Construção antiga de pedra, cal e tijolos, portais de massa, coberto de telhas, medindo de largura na frente 6 metros e 80 cts. inclusive o canto quebrado e de comprimento 21 mts, 15 cts. inclusive o canto quebrado Divide-se o 1.º pavimento em loja com subdivisões e dependências ladrilhadas e os demais pavimentos em comodos forrados e assoalhados e dependências ladrilhadas. Está precisando de obras gerais. Edificado em terreno que mede de largura na frente 6,80, inclusive o canto quebrado e de comprimento por ambos os lados 21,15 e na linha dos fundos 6,80. Confronta, pelo lado direito com a rua Conselheiro Saraiva, pelo lado esquerdo, com o prédio de n. 161 de Paulo Magalhães e outro, e, pelos fundos com o prédio de n. 18 da rua Conselheiro Saraiva. Avaliamos em Cr$ 1.000.000,00 sendo uma 1/4 parte pertencente ao espolio, em Cr$ 250.000,00. A venda foi requerida em pedido inicial de subrogação, tendo com ela concordado todos os interessados e fiscais, e deferida por despacho proferido a fls. 17 dos referidos autos, constando outrossim, a fls. 11, o Oficio expedido pelo Departamento de Obras da Prefeitura do Distrito Federal, Secretaria Geral de Viação e Obras, no qual consta que o referido imovel da Rua 1.º de Março, 159, está totalmente atingido pelo projeto de alinhamento n. 4.375 e desapropriado pelo decreto n. 8.603-C, de 24 de agosto de 1946 — A venda deverá ser feita a dinheiro à vista ou com fiador idôneo que garanta o Juizo — Rio de Janeiro, aos 8 dias do mês de maio de 1952 — Eu, Moacyr Guimarães, Escrevente juramentado, datilografei. E eu, Aridio Torres, Escrivão, subscrevi. a) — João Henrique Braume. — Está conforme. O Escrivão Aridio Torres.

EDITAL DE VENDA EM HASTA PUBLICA — O Dr. Renato de Lacerda Rodrigues, Juiz Substituto, em exercicio da Comarca de Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro, etc. FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento e interessar possa que, no dia 3 de junho dêste ano, em o saguão de entrada do edificio do Forum, á Av. 15 de Novembro, 971, ás quatorze horas, o porteiro dos auditórios dêste Juizo, venderá em hasta publica, tomado por base o preço da avaliação, os bens abaixo descritos, pertencentes ao Espólio de Antônio José Teixeira, que são os seguintes: uma data de terras próprias desmembrada da antiga Fazenda de Pedro do Rio, fazendo frente para a Estrada de Ferro Leopoldina, hoje rua Dr. Barros Franco, fundos para o rio Piabanha, confrontando por um lado com João Pio e por outro com Emilia Zanata ou sucessores, avaliada em ... Cr$ 80.000,00, e bem assim o prédio n. 180 da rua Dr. Barros Franco, edificado na referida data de terras construido de pau a pique, coberto parte de telhas e parte de zinco, forrado e assoalhado, dividido em cômodos para moradia, em péssimo estado de conservação, avaliado em Cr$ 20.000,00 bens situados em Pedro do Rio dentro do perimetro urbano do 4º distrito deste municipio e que são vendidos para ocorrerem ás despesas atinentes aos impostos, custas e mais encargos da herança. Quaisquer informações serão prestadas em cartório. Para constar, mandou passar este edital, para ser publicado na imprensa local e Diário de Justiça, afixado no lugar do estilo e junto aos autos por traslado, na forma legal. Passado em Petrópolis ac. trinta dias de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, *Djalma Coutinho*, Escrivão, que datilografei e subscrevo. (a) Renato de Lacerda Rodrigues. (Devidamente selado).

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — PRIMEIRO OFICIO — De citação com o prazo de 30 dias, a Izabel Wanderley de Melo e Maria Wanderley Lima, na forma abaixo: O Dr. Lourival Gonçalves de Oliveira, Juiz Substituto em exercicio na 4ª Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal, FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que por êle cita se Isabel Wanderley de Melo e Maria Wanderley Lima para ciência de que por este Juizo e Cartório do 1º Oficio, que funcionam no Palácio da Justiça, á rua D. Manuel n. 29, se processam os autos de inventário dos bens deixados pelo finado Manuel Vicente Wanderley, falecido nesta capital no dia 2 de abril de 1951, no estado de solteiro, deixando testamento, bem assim do legado de 20 % (vinte por cento) que, no mesmo testamento, a cada uma, foi instituido pelo de cujos, devendo, por isso promoverem as respectivas habilitações sob pena de se prosseguir com o Dr. Curador. Em virtude do que se passou o presente e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 16 de maio de 1952. Eu, *Milton Gomes* escrevente juramentado, datilografei. Eu, *Daniel Gilaberte Filho*, Escrivão substituto, subscrevo. — *Lourival Gonçalves de Oliveira*.

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS — *De citação para conhecimento do Espólio de João Domingos ou sucessores, bem como, dos sucessores de Edgard Romero, pelo prazo de trinta dias*: O Dr. Ney Cidade Palmeiro, Juiz em exercicio na Vara de Registos Publicos FAZ SABER, aos sucessores do Espólio de João Domingos, bem como aos sucessores de Edgard Romero, que perante êste Juizo, se processa uma retificação de metragem, em que é objeto uma área de terreno, situada do lado impar da rua Citéria, antigo Caminho do Castro, requerida por Alvaro Lourival Furtado, área compreendendo dois lotes, a 222,00m da Estrada da Agua Grande, medindo na linha de frente 102,33m; lado direito 160,30m; lado esquerdo 162,10m: linha dos fundos — dois segmentos: o da direita com 69,60m e o da esquerda com 20,75m, totalizando 90,45m em amplo angulo obtuso de abertura anterior. Os sucessores acima mencionados estão sendo citados na qualidade de confrontantes da mencionada área de terreno. E para que chegue ao conhecimento dos sucessores do Espólio de João Domingos, bem como, aos sucessores de Edgard Romero, mandei passar o presente edital e mais de igual teor para ser publicado na imprensa e afixado no lugar do costume. Aos quinze dias de maio de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, *Carlinda Araujo Dias*, escrevente juramentada, datilografei. E eu, *Raul Obino*, Escrivão, subscrevo. — *Ney Cidade Palmeiro*.

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S. A. — Extraviaram-se os titulos com os seguintes valores, numeros de ordem e de sorteio: a) de Cr$ 6.000,00 — 5.165 e 4.896 — 11.017 e 10.671 — 22.496 e 1.867 — 59.262 e 19.142 — 66.107 e 9.833 — 66.338 e 10.102 — 67.477 e 15.188 — 80.430 e 2.233 — 82.891 e 15.546 — 107.606 e 18.541 — 126.363 e 3.697 — 129.153 e 8.532 — 135.186 e 11.221 — 216.842 e 4.374 — 243.110 e 6.528 — 243.116 e 3.189; b) de Cr$ 12.000,00 — 5.645 e 10.109 — 15.566 e 10.030 — 24.362 e 1.347 — 35.169 e 9.650 — 35.928 e 11.526 — 48.909 e 11.327 — 51.677 e 17.346 — 55.211 e 8.245 — 58.278 e 18.571 — 61.101 e 7.132 — 62.053 e 9.277 — 62.055|6 e 9.279|80 — 63.396 e 12.103 — 79.426 e 19.745 — 79.469 e 890 — 80.304 e 2.349 — 82.085 e 5.957 — 96.684 e 18.014 — 110.060 e 1.805 — 129.686 e 14.422 — 135.398 e 15.861 — 159.707 e 14.271 — 135.898 e 16.646 — 140.267 e 9.593 — 155.056 e 5.904 — 175.205 e 16.860 — 177.121 e 15.392 — 178.999 e 14.505 — 179.318 e 15.054 — 233.726 e 12.755 — 244.126 e 18.556 — 248.894 e 5.163 — 249.929 e 6.198 — 254.667 e 12.251 — 258.406 e 17.096 — 258.415 e 17.105 — 258.791 e 17.481 — 259.090|94 e 18.590|94 — 265.037 e 6.250 — 286.359 e 16.963 — 292.036 e 4.918 — 307.782 e 9.572 — 313.317 e 19.787 — 317.156 e 5.093 — 323.296 e 13.971 — 329.244|5 e 1.333|4 — 354.750 e 8.282 — 378.168 e 7.811 — c) de Cr$ .. 30.000,00 — 2.508 e 8.014 — 8.586 e 1.245 — 8.714 e 3.227 — 8.842 e 5.166 — 20.523 e 3.925 — 27.336 e 12.190 — 30.323 e 8.766 — 33.786 e 17.807 — 38.687 e 17.389 — 50.962 e 973 — e 61.362 e 7.591 — 65.515 e 4.132 — 66.273|4 e 8.920|21 — 69.367 e 17.661 — 107.721 e 12.269 — 108.273 e 13.899 — 108.939 e 15.712 — d) de Cr$ 60.000,00 — 1.260 e 2.400 — 29.597 e 18.117 — 35.300 e 14.456

OUVINDO AS MELHORES ARTISTAS DO TEATRO

Alguns minutos de palestra com Berta Ajs, a Musa do canto, da dança, da declamação e do teclado — Como ingressou no Teatro — Devoradora de romances — Sua maior aspiração de arte: ser uma grande "estrêla"



Berta Ajs, numa atitude expressiva de brilhante "estrêla"

Com o interêsse que está despertando nosso inquerito, no meio teatral, não podiamos deixar de ouvir a grande artista Berta Ajs, que já triunfou na cena brasileira. Entrevistâmo-la, ontem, em seu camarim de atriz, no Carlos Gomes, na hora em que ia principiar o desempenho da revista «Ponto e Banca». Ela nos recebeu, amavelmente, e, sem hesitação falou, respondendo a nossas perguntas:

— Amo profundamente o Brasil, porque vim para este maravilhoso país, aos oito anos de idade. Sou polonesa, nascida em Varsovia, a 22 de março de 1926.

Pertenço a uma familia de artistas. Meu pai, José Ajs, é ator e técnico em encenação dramatica; e minha mãe, Clara Ajs, sempre revelou tendência para as belas coisas do espirito.

— E' diplomada?

— Não, porque não tive tempo, e porque adoro a arte, e a esta me consagro. Frequentei as primeiras letras e o curso de humanidades. Falo seis idiomas: judeu (jargon), lingua materna; polonês, alemão, inglês, castelhano e português. Tenho viajado muito. Morei na Bahia, dois anos. Que cidade encantadora a do Salvador! Apreciei as lindas baianas, com seus trajes tipicos domingueiros. Era, para mim, uma curiosidade exotica, pois eu vinha de uma terra de costumes diferentes.

— Como ingressou no Teatro?

— Meu pai trabalhava, aqui, no Rio, num teatro judeu. Experimentou-me a vocação. Aos quatorze anos subi ao palco, pela primeira vez, tremendo de mêdo. Fiz um papel de mocinha no drama o «Espirito». Gostei, fiquei doida pela ribalta. Como possuia boa voz, por natureza, estudei canto e tambem piano. Aos dezoito anos, era figura de relêvo num conjunto de amadores. Um empresario argentino Goldstein, viu-me trabalhar, e logo me contratou, para duas temporadas, dois anos, em Buenos Aires, nos Teatros «Mitre» e «Soleil», êste em Corrientes.

— Sua atuação na revista?

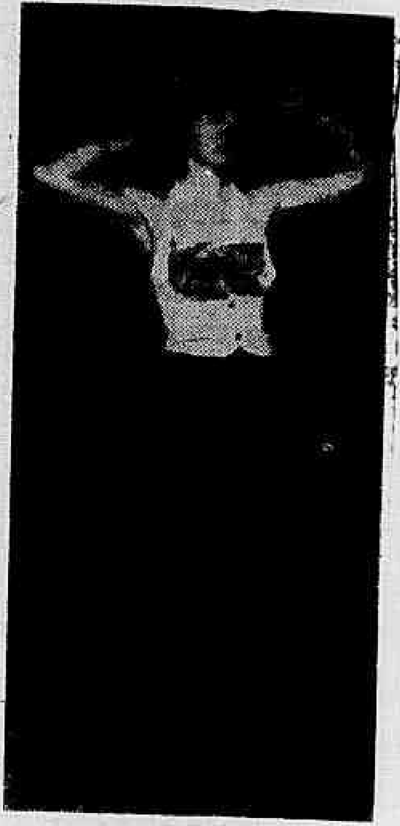
— Quando voltei ao Rio, como «estrêla», do Teatro Judeu, fui convidada, pelo maestro Armando Angelo, para integrar a Companhia de José Ferreira da Silva (Zezinho), no Teatro Santana, em São Paulo, na revista «Pudim de Ouro», de J. Maia. Gostei de me exibir na revista, porque gostei sempre de cantar, dançar e declamar. Fiquei amiga de Berta Singerman, minha patrica. Ambas trabalhamos no São Pedro (Municipal), em Porto Alegre. Sinto-me, agora, muito mais feliz, por me haver contratado para a revista «Ponto e Banca» o grande empresario Miguel Khair, que me viu trabalhar em «Pudim de Ouro» e «Balança mas não cai».

— Qual a revista de sua predileção?

— «Ponto e Banca», até orque nesta alcancei a plenitude de meu exito como declamadora, no qudaro — «Cantor da Terra Verde», regional de exaltação poetica à memoria de Catulo Cearense, poeta que muito leio e admiro. O quadro, de Astério de Campos, encheu-me de entusiasmo. Sinto-me venturosa quando declamo, neste quadro que julgo o mais surpreendente da peça. E' o papel de que mais gosto o da musa do lirismo sertanejo.

— Gosta de lêr?

— Sou uma devoradora dos romances de Maximo Gorki, e muita gente não sabe que êste é o pseudônimo de Aleviei Pieshkov, o novelista de «O Espectador» e «A Mãe». De familia obscura, orfão de pai aos seis anos, foi aprendiz de sapateiro, quase se suicidou em 1888, mas produziu uma obra intensamente humana. Já li o ensaista e romancista Tolstoi, autor da «Sonata de Krentzer», «O Romance do Matrimônio», «A Guerra e a Paz»; Dostoyevski, autor de Crime e Castigos, «O Eterno Marido», «A Casa dos Mortos», «O Idiota», criador da «religião do sofrimento», um dos maiores romancistas do mundo. E' um escritor de Gênio. Adoro Henrich Heine, o esplêndido poeta do «Intermezzo», dos primorosos «lider», que sei de cor, extremamente sentimental e romântico; e Henryk Sienkiewicz, meu patricio, que estudou Letras e Leis da Universidade de Varsovia, produziu a obra prima — «Quo Vadis», romancista épico e que conquistou o Prêmio Nobel de 1905. Tambem aprecio José de Alencar, Machado de Assis, Castro Alves e outros autores brasileiros.



Berta Ajs, numa cena de bailado canto e declamação

— Sua maior aspiração?

— Ser artista. Ser uma grande «estrêla» do teatro declamado, cantado e bailado. Entendo que a arte completa e corrige os defeitos da natureza. Por isso a arte é longa, e a vida breve... A vida só me interessa sob êsse prisma, além de meus deveres de esposa, que se sente muito e muito feliz.



Berta Ajs, num pitoresco recanto de sua residência

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS
Rústicas, a Cr$ 1.200.00
Colonial, a Cr$ 1.500.00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 35-1.º — Tels.: 22-9435 e 32-3101.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 184 — Rio
FUNDADA EM 1854

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

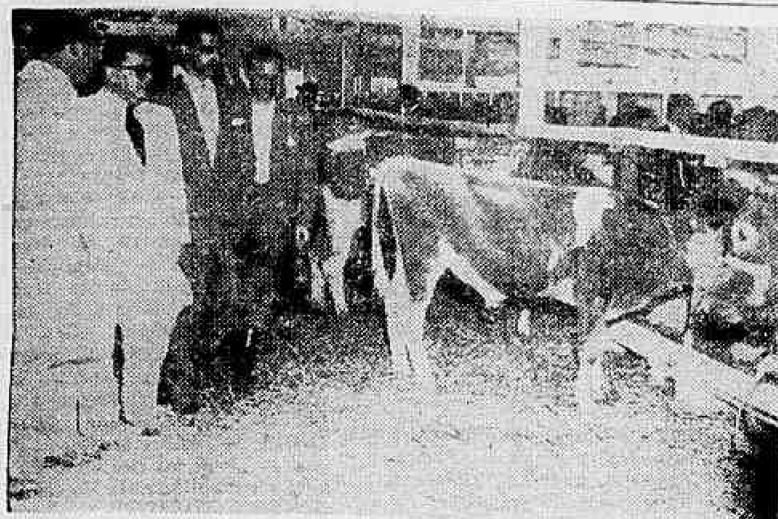
CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RÁDIO - VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

GRIPPE AFFECÇÕES BRONCHO PULMONARES
TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJECÇÕES DE
IMMUNOL
A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS
RIO

TESTE PERIÓDICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SÍFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO, MICÇÕES, ARDIDA, DOIDAS E URINAS FÉTIDAS
Consultas de 8 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO, 9-7.º ANDAR — TEL. 52-4861 — RAIOS X

NOSSO RUMO E' O CAMPO

A cargo dos técnicos A. F. COSTA e H. ARAÚJO



PRODUÇÃO DE LEITE — O Govêrno do vizinho Estado do Rio está empenhado, no momento, numa campanha de longo alcance que visa fomentar a produção do leite de gado, para tanto incentivando a criação de fazendas, nos diversos municípios do interior fluminense. Tal campanha se destina, principalmente, às cidades que ficam nas imediações do Distrito Federal — o grande centro consumidor de fácil acesso e que não oferece grandes dificuldades ao comércio do precioso alimento. A iniciativa do Govêrno fluminense está tendo profunda repercussão pelo objetivo que encerra. E, sem dúvida alguma, tratando-se de um quase convite ao lucro e ao êxito num empreendimento que está sendo olhado com carinho pelo Poder estadual, é de se prever, para breve, o aparecimento dos primeiros frutos. A foto acima mostra-nos o Governador Amaral Peixoto quando em visita a IV Exposição Agropecuária da Cidade de Corrêas — acontecimento de grande importância para a economia daquele Estado.

ADUBAÇÃO VERDE

As matérias orgânicas dos solos são provenientes dos restos de plantas, de animais bem como dos microrganismos que vivem no interior dos terrenos.

As quantidades de matérias orgânicas variam, no solo, com a profundidade e, geralmente, estão em maiores proporções nas camadas superiores sob a ação dos microrganismos; em condições de temperatura e umidade favoráveis, a matéria orgânica do solo é transformada numa substância negra ou incolor, porém plástica, higrófila e coloidal chamada **humus**. Esta é a forma da matéria orgânica do solo, por sua grande capacidade de fixar certos sais, que servem de alimento às plantas. E' através do humos que o potássio, o cálcio, o amônio e o fósforo são retidos no solo ficando, dêsse modo, à disposição das plantas. Além disso, o humus por si mesmo mantém no solo grandes quantidades de água, uma vez que é capaz de reter até 5 vezes o seu próprio peso dêste líquido.

Devemos, portanto fazer adubação orgânica a fim de manter um teor regular de humus nos nossos solos. Os adubos orgânicos empregados para êsse fim, são: o **estrume**, o **lixo**, as **palhas**, as **tortas**, as **adubações verdes**, etc... Convém, todavia, não esquecer que o emprego de grandes quantidades de matéria orgânicas não significa que o solo possa transformá-las, completamente em humus.

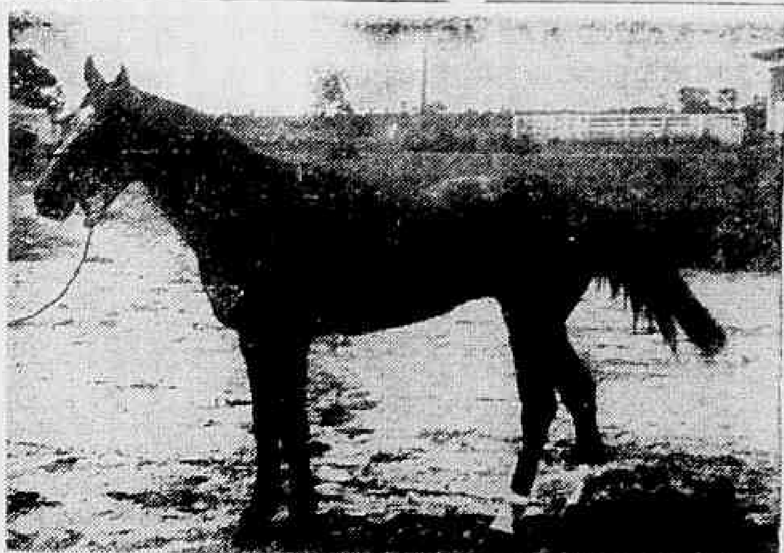
A quantidade de humus que os solos retêm depende da composição das matérias orgânicas incorporadas, das condições climáticas e da topografia.

O estrume, os compostos e as tortas várias devem ser incorporados ao solo por ocasião da última aração. As palhas, lixos e os adubos verdes devem ser enterrados na primeira aração ou seja dois a três meses antes da semeadura.

Denomina-se adubação verde o enterramento de leguminosas plantadas na área determinada, com a finalidade de ser incorporada ao solo em ocasião apropriada. A adubação verde, além de fornecer matéria orgânica em quantidade apreciável, fornece ainda nitrogênio ao solo, pela faculdade específica que possuem as Leguminosas, de fixar o nitrogênio através das modalidades de suas raízes.

A adubação verde é a adubação orgânica ideal pela sua dupla finalidade: fornecer notável quantidade de matéria orgânica fácil de ser incorporada ao solo e constituir uma fonte importante de nitrogênio. Dentre as Leguminosas usadas com adubo verde, temos: Mucuna preta, Calopogônio mucunóide, Feijão de Porco, Centrosema pubescens, Indigofera, etc... Qualquer delas fornece bastante matéria orgânica, sendo, porém, aconselhável verificar, pela observação, qual a que melhor se desenvolve nas terras respectivas.

O enterramento das Leguminosas deve ser feito por ocasião da sua floração.



ANGLO-ARABE — A criação de cavalos, no Brasil, sòmente se observa nos Estados do Sul. O gaúcho, até hoje, ainda tem no cavalo, o transporte mais seguro e usado. Velho hábito que os filhos do Rio Grande introduziram e conservam na rica tradição dos Pampas. E, mesmo no interior nortista, nas cidades onde êsse demônio que se chama "progresso", até hoje, não penetrou totalmente, um bom equino continua sendo a mais confortável "limousine", ou ainda, o mais possante motor de tração. Tido por muitos como mais fiel ao homem, que o próprio "cão", o cavalo supera, para o sertanejo, qualquer espécie de motor, pelo fato de não estar sujeito às complicações de um "enguiço" inoportuno e difícil de ser desfeito. O cavalo, nas grandes caminhadas, cansa, como é natural, pelo dispêndio espantoso de suas energias. Um rápido descanso, porém, o põe de novo na "pista", por assim dizer, sem que necessário se torne a longa espera de um mecânico ou quem, no caso, fizesse as suas vêzes. Esta rápida digressão sôbre o conceito do homem do sertão sôbre o cavalo vem a propósito de ser a criação de cavalo, no Brasil, encarada mais como um hábito desportivo do que, pròpriamente, como é aconselhável, como um ramo de comércio, gerador de lucros vultosos, quando bem explorado. O belo exemplar que o clichê acima nos mostra é da raça "Anglo-Árabe", soberba e famosa pelas suas qualidades de fôrça e rapidez e lealdade ao seu dono. A criação de cavalos exige a inversão de não pequeno capital, mas o lucro dela advindo é bastante compensador.

Perguntas e Respostas

Sr. Joaquim da Silva — Paraiba do Sul, Estado do Rio.

Li sua carta e, com franqueza, não gostei do banho que deu na sua cadelinha de estimação. O banho, em si, não faz mal e é até muito aconselhável, mas o banho frio, nesta época talvez tenha agido de modo violento. Os animais devem ser lavados e logo após enxutos, friccionando-se-lhes várias vezes, com toalhas felpudas. O que aconteceu foi um forte resfriado, trito Federal.

Sra. Maria Siqueira — Distrito Federal.

As mudas da rosa Fausto, não são difíceis de se conseguir, como a senhora diz em sua carta. Basta dirigir-se ao Jardim Botânico à rua do mesmo nome, nesta capital, e será atendida.

Sr. Emilio Brito — Campo Grande, Distrito Federal.

Mudas de Melão, Melancia, Abóbora, Repolho etc. O senhor pode adquiri-las no Posto da Defesa Vegetal do Ministério da Agricultura, aí em Campo Grande.

Fazendeiro curioso — ABAIBA — Minas Gerais.

A máquina para picar a cava, não deve somente fazer esta operação. Deve, também, selecionar o tipo do tarefo a ser feito e daí, existirem máquinas as mais aperfeiçoadas, com crivos que dão à forragem o tipo desejado. Quanto à voltagem, pode ser conseguida também com motor à explosão, o que lhe será muito útil. Quando quiser, pode passar na Rua Teófilo Otoni, 81 — Rio — na Casa Fábio Bastos e veja a máquina desejada.

Sr. Costa Rodrigues — Rezende Estado do Rio.

O gado de leite, isto é, as vacas leiteiras necessitam de repouso e boa alimentação. Não devem andar demasiado para buscar o alimento; pois ficarão cansadas, com a energia se consome e em consequência o leite, bem reduzido. Aconselhamos também a não dar banhos carrapaticidas de imersão. Antes de mais nada o aconselho visitar a Casa Fábio Bastos a fim de escolher uma bomba de aspersão de carrapaticida. Há diversos tipos, desde os modêlos de mão até os modernos «criadores». A casa em questão fica na rua Teófilo Otoni 81.

AVISO

Aos nossos prezados consulentes da Paraiba do Sul, temos a grata satisfação de comunicar que foi instalado nessa cidade um posto de Defesa Sanitária Animal, do Ministério da Agricultura, a fim de atender aos criadores dêsse próspero município fluminense. Brevemente teremos, ali, uma banca de jornal onde a **GAZETA DE NOTICIAS** será encontrada diàriamente.

O nosso redator de assuntos agro-pecuários, Sr. H. Paulo Andrade está servindo provisòriamente no Posto de Defesa Sanitária Animal da Paraiba, podendo pois, os senhores consulentes dirigir a êle qualquer consulta.

A direção dêsse posto, sem dúvida, é uma iniciativa louvável que poderá trazer muito benefício à próspera cidade fluminense.

Sr. Agostinho Carvalho — Distrito Federal — Nesta.

O Sr. pede-nos uma fórmula para ração de aves poedeiras. Dar a fórmula é a cousa mais fácil. O difícil será, talvez, o senhor encontrar os **ingridientes**. Mas, vá lá:

	kgs.
Fubá integral de milho vermelho bom	30
Farelo de Trigo........	10
Remoido de Trigo......	10
Farinha de alfafa......	-
Farinha de Carne 60%..	12
Farinha de Peixo........	5
Farinha de Soja........	5
Farinha de Ostras......	5
Saes Pratts............	2
Delsterol	0,200

Sem mais, às ordens.

Sr. Abilio Santos Areal — Estado do Rio.

Diz o Sr. na sua carta que deseja comprar um trator com o respectivo arado para desenvolver a agricultura na sua propriedade.

Há várias firmas, aqui no Rio, especialistas nêsse setor, todavia, indicamos-lhe a Cia. Fábio Bastos à rua Teófilo Otoni n. 81 onde o senhor será prontamente atendido.

CHÁCARAS E QUINTAIS

Com a costumeira pontualidade, está circulando mais um número da popular revista agricola brasileira CHACARAS E QUINTAIS, referente à 15 de maio, N. 5 do Vol. 85, em seu 43.º ano de publicação. Confirmando a justa fama de que goza, estão incluídos em seu texto inúmeros artigos de interêsse geral.

"TERRA BRASILEIRA"

O Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura mantém programas em 180 emissoras do Brasil e atende, mensalmente, centenas de cartas de lavradores, criadores e professores rurais, ouvintes dêsses programas. Sòmente um dêles —**TERRA BRASILEIRA**, que vem sendo irradiado há 5 anos pela Rádio Ministério da Educação — recebe grande número de cartas, muito embora seu horário de transmissão, até bem pouco tempo, não fôsse dos melhores para quem trabalha no campo. Depois de pacientes pesquisas, o Setor de Radiodifusão do Serviço de Informação Agricola resolveu mudar êsse horário e agora **TERRA BRASILEIRA** vem sendo apresentado aos domingos, das 8 às 10 da manhã.



FLORICULTURA — Um dos ramos de atividades mais atraentes, sem dúvida, é a floricultura, que reune, por assim dizer, o útil ao agradável. Sob o ponto de vista comercial, os dias se encarregam de provar o quão rendoso negócio se constitui a manutenção de um simples jardim ou canteiro nas dependências de uma casa qualquer. A cultura de flores, em grande escala, assim sendo, é uma sedutora fonte de rendas. Um negócio lucrativo que a poesia protege dando-lhe o aspecto suavíssimo de um hábito grã-fino. A flaricultura é, em última análise, um aristocrático ramo da agricultura que, paradoxalmente, está ao alcance de qualquer homem do povo. Em suma: uma atividade que se traduz em dinheiro e algo poético como seja o convívio ameno com as corolas perfumadas e multi-côres. A foto acima exibe um canteiro, em cuja feitura ressalta o bom gôsto de um floricultor progressista. O êxito dêsse empreendimento, todavia, resulta do cuidado dispensado aos canteiros, cuja terra bem adubada e, diàriamente regada, é sempre pródiga na compensação que oferece ao trabalho do homem. Cultive, pois, as flores na sua granja ou ornamente a sua casa com um canteiro de flores escolhidas, que sempre empresta ao ambiente um requintado aspecto denunciador de um fino gôsto e alto senso artístico.



Saco Cr$ 30,00

Entrega imediata: Rua do Lavradio, 17 Tel. 22-7999

Preços na Fábrica ★ Entregas a domicilio

SCAL-RIO S. A.

Departamento de Forragens e Rações

Av. Mal. Floriano, esq. Andradas, 96-A Tel. 43-7813 - Rio

Vega Publicidade

Solar dos Portuguêses do Brasil

(Conclusão da 5ª página)

explícitos — tudo foi feito metòdicamente, graças à dedicação dos funcionários e ao carinho das várias diretorias.

O fundo principal desta grande biblioteca é quase todo de obras raras produzidas pelo pensamento portugues atraves dos séculos, em sua poderosa contribuição ao progresso da humanidade. Podemos, pois, entrar neste augusto templo da inteliência com legítimo orgulho, porque o encontraremos zelado e valorizado como bem o merece.

Obra de continuidade de várias gerações, criada pelos ilustres filhos da nossa terra, José Marcelino da Rocha Cabral e Eduardo Lemos, foi prosseguida com o mesmo amor e as mesmas diretrizes por quantos os sucederam na sua administração. Deve merecer a todos os portugueses o respeito e o carinho que a sua existência centenária exige, que a sua ação cultural requer, para que a definição do saudoso escritor Carlos Malheiro Dias — Solar dos Portuguêses do Brasil — permaneça viva em nossos espíritos e por nos seja engrandecida cada vez mais.

Desejo, nesta oportunidade, render a minha sincera homenagem aos dirigentes que nos precederam na já longa vida da instituição: mortos que nos merecem perpétua gratidão e vivos que ainda nos secundam nesta obra de vigilante atividade: a todos os nossos dedicados auxiliares que, dia a dia, aqui trabalham em permanente e perfeita assistência. E' dessa dedicação coletiva que colhemos os resultados tranquilizadores sôbre o futuro da instituição.

Não quisemos, porém, ficar apenas na conservação do que encontramos. Novas aquisições de livros são agora continuamente feitas e os métodos de defesa das espécies foram aperfeiçoados e dilatados e outras iniciativas temos projetado e empreendido.

Entre estas quero referir-me à instalação de um elevador que servirá a sala de conferências do andar superior, que assim ficará aparelhada para seus fins.

Jamais nos cansaremos neste esforço constante de dar ao Real Gabinete Português de Leitura um maior desenvolvimento, uma maior projeção.

Portanto, em meu nome e no dos meus companheiros, agradeço a colaboração de todos os que têm contribuido para que possamos levar a efeito o programa de valorização traçado, de forma a que esta Casa continue a honrar o nome de Portugal no Brasil. Sei que todos os portugueses nos seguem neste culto e sentem, como nós, a própria alma de Portugal sagrada por oito séculos de História honrada, encerrada entre estas paredes que também já são sagradas.

"Falcão dos Mares" um grandioso espetáculo cinematográfico!

A história de um valente Capitão da Marinha inglêsa revivida na tela por Gregory Peck e Virginia Mayo — Cenas de batalhas entre marinheiros e piratas com um realismo jamais visto no cinema! — Um romance de amor ardente por sôbre um mundo de crueldade! — Estupenda realização da Warner Bros., em magnífico tecnicolor



Gregory Peck e Virginia Mayo, em "Falcão dos Mares", da Warner Bros.

A importância de um espetáculo como «FALCÃO DOS MARES», justificou todos os esforços dispendidos em sua custosa montagem e realização.

A idéia de transportar para a tela os fatos reais que compuseram toda a existência de um dos mais valorosos componentes da Marinha Inglêsa na era dos veleiros, custou aos estúdios da Warner meses e meses de preparação, bastando se dizer que para filmar algumas das sequencias mais importantes, uma caravana de técnicos e artistas viajou vinte mil milhas tendo à frente o diretor Raoul Walsh.

O enrêdo nos leva através do tempo recuando anos e anos para encontrar uma Europa cujos mares representavam a ambição maior das nações existentes. Conquistá-lo seria ter nas mãos o poder ... que dariam lutava muito para isso.

... Horacio Hornblower ... chamado à presença de seu Rei e das mãos deste recebeu uma importante missão. Seu veleiro, o imponente «Lidia», foi preparado em dias de intenso trabalho, enquanto que pelas sombras da noite marujos carregavam-no co mantimentos que dariam para alimentar todo um Exército!

Os tempos eram de guerra. A França e a Espanha aliadas combatiam a Inglaterra. Napoleão avançava decisivamente sobre pontos estratégicos. A missão de Horácio era portanto perigosa e media-se seu valor pelo perigo que representava.

O «Lidia» que se fez ao mar e enquanto o veleiro singrou as águas calmas dos mares europeus o ambiente à bordo era de completa satisfação. Meses e meses o «Lidia» andou pelos ... anos sem que no horizonte se divizasse o menor sinal de terra. Vieram as calmarias e com ela a inquietação. Os gêneros escasseavam, a água potável sumia, as gargantas estavam sêcas, os olhos apertados, os corações temerosos, os estômagos vasios e as almas desoladas.

Não tardaria a haver revolta. O motim era inevitável! Horácio Hornblower em sua cabina consultava mapas, fazia cálculos e era a única pessoa à bordo do «Lidia» que alimentava uma esperança de chegar ao porto de destino!

GREGORY PECK EM SEU MAIOR PAPEL!

Esse homem valoroso a quem os inimigos temiam pela fôrça de sua espada, é interpretado em «FALCÃO DOS MARES», essa fabulosa aventura em Technicolor, por Gregory Peck, em um de seus maiores desempenhos.

Seu porte altaneiro, sua arrogância natural de maneiras, seu rosto impassivel quando é necessário que assim se ponha, sua arte de representar, seu sentimentalismo atuante, foram razões do sucesso alcançado como Horácio Hornblower, figura lendária que C. S. Forester, famoso novelista britânico, soube compôr em admiráveis páginas de um célebre romance!

Mas não pensem que Horácio Hornblower teve sua existência apenas marujos para comandar os veleiros para conquistar em memoráveis batalhas contra piratas. Horácio também amou e como não podia deixar de ser, foi um amor tempestuoso. Aconteceu assim...

«FALCÃO DOS MARES» PÁGINA DOIS

Quando o «Lidia» regressava de um combate sangrento feito contra uma nave espanhola, um pequeno barco dele se aproximou trazendo uma linda mulher, Lady Barbara, irmã de alta figura da Côrte, a quem o Capitão Horácio Hornblower não poderia recusar passagem. Lady Barbara fugia de um surto de febre amarela no Panamá. O Capitão lhe deu camarote especial, ordenou que a tratassem com distinção, e foi só até que uma noite Lady Barbara saiu a passear pelo convés, olhando o mar sereno. A lua, do céu, mandava beijos prateados às ondas. O «Lidia» navegava calmo e o ambiente era de completa solidão. Só o vento fazia notar-se por estar brincando com os cabelos doirados de Lady Barbara.

Nesse momento o Capitão saiu de sua cabine e ao vê-la se encaminhou naquela direção. Falaram sôbre coisas comuns. O Capitão exibia um franco sorriso, prontificou-se a acompanhá-la até o camarote e à porta deste iniciaram uma despedida. Os olhos de Lady Barbara suplicavam carícias e Horácio deixou que todo aquele sentimento que sufocava no coração há tantos dias, viesse à tona e beijou-a, beijou-a ardentemente, apaixonadamente, vibrantemente!

VIRGINIA MAYO MAIS ENCANTADORA DO QUE NUNCA!

O papel de Lady Barbara em «FALCÃO DOS MARES» é vivido por Virginia Mayo, a encantadora «estrela» da Warner, que nesse filme está mais sedutora. Sua beleza tão decantada pela imprensa e tão admirada dos «fans» realça no Technicolor.

Sua Lady Barbara é cativante, esplêndida mesma e ao lado de Gregory Peck, que por sua vez compôs um Horácio Hornblower com êxito, formam uma dupla de artistas, simplesmente sensacional e capaz de fazer carreira!

«FALCÃO DOS MARES», estupenda realização da Warner Bros., em magnifico Technicolor, foi dirigida por Raoul Walsh, conhecido diretor de filmes de ação. Mais uma vez ele prova que é mestre no gênero. As cenas de combates entre marinheiros e piratas oferecem um realismo jamais visto no cinema e «FALCÃO DOS MARES», firma-se como uma pelicula soberba em tudo, desde a interpretação, história, direção e Technicolor!

Esse imponente espetáculo será lançado pela Warner Bros., dentro de mais alguns dias no circuito de cinemas da Emprêsa Luiz Severiano Ribeiro.

Passou pelo Rio o astro cinematográfico Frank Lovejoy!



Com destino a São Paulo passou pelo Rio de Janeiro esta manhã, num avião da Aerovias Brasil, o astro cinematográfico Frank Lovejoy, do elenco da Warner Bros., onde apareceu em alguns filmes, como "Fui Comunista para o F.B.I.", "Quando Passar a Tormenta", "Três Sagrados" e "Abrindo Caminho à Fogos".

Frank Lovejoy que é um dos nomes mais em evidência atualmente em Hollywood, deverá assistir na Capital paulista ao lançamento de sua pelicula "Quando Passar a Tormenta", onde êle tem destacado papel.

A imprensa do Rio entrevistou o simpático artista e foi mesmo improvisada uma pequena homenagem ao intérprete de "Fui Comunista para o F.B.I.".

Noticiário

HEROISMO, AVENTURA, AMOR E LUXO EM «BALUARTE DE HEROIS»

O cinema mexicano que nos tem dado muitos sucessos em matéria de filmes psicologicos sociais e de romance, agora envereda por um cinema dificil que só os grandes e mais antigos cinematografos são capazes. E' que os mexicanos produziram e sairam-se muito bem de uma classica obra sôbre o império de Maximiliano. Esse filme tem o nome original de «FURIA ROJA» e no Brasil será exibido como «BALUARTE DE HEROIS» nome mais consentaneo com a poderosa força de emoção do filme que nos é transmitido pelas cenas em que os mexicanos mostraram-se heroicos. Uma grande montagem, reconstituição custosas, grande massa de figurantes e um «cast» brilhante em que se destacam Veronica Lak, Zachary Scolt, Arturo de Cordova e Rita Macedo, serviram para fazer de «BALUARTE DE HEROIS» um verdadeiro monumento do cinema no cinema do seu genero. Este é o novo sucesso que a PEL-MEX entregará ao povo amanhã nos cinemas: Asteca, Rex, Ipanema, Iris, Avenida, Maracanã e Madureira.

«O CRISTO PROIBIDO» A IMPRESSIONANTE REALIZAÇÃO DE CURZIO MALAPARTE!

Curzio Malaparte apresentou-se no mundo com um pujante cérebro criador e firmou-se como o intelectual desconcertante do século. Foi contra o fascismo, contra o comunismo, abominou o anarquismo e fez suas criticas asserbas contra a democracia. Seu livro famoso que o mundo inteiro conheceu com o título simbolico de «Kaputt» é a prova disso. Agora, Malaparte nos manda um filme igualmente maravilhoso e revolucionário, igualmente artistico com um romance dos melhores. Nêle o escritor põe o melhor de sua inteligência criando cenas inesquecíveis que são interpretadas por Gino Cervi, Raf Vallone, Elena Varzi, Anna Maria Ferrero e outros a fim de que pudessem dizer sentindo tudo que se desejava levar a humanidade como mensagem. Curzio Malaparte colocou em «Cristo Proibido» alguns simbolos impressionantes cimo a clássica pergunta: Porque e ainda, o jogo da Cruz, extranho rito praticado numa região da Itália. «O Cristo Proibido», premiado nos festivais de Cannes e Veneza foi agora alvo do Grande Prêmio de Berlim. Temos assim o filme concebido, escrito, musicado, dirigido e produzido por Malaparte admirado e compreendido por latinos e saxonicos em consagração pública. «O Cristo Proibido» e outras das grandes produções clássicas da Art Films que veremos nos cinemas — Pathé — Presidente — Santa Alice — Art Palácio — Paratodos e Mauá na próxima segunda-feira e Cassino Icaraí e Baroneza em Jacarepaguá a partir de quinta-feira.

«KON-TIKE», O CONQUISTADOR dos MARES», O MAIOR FILME DE AVENTURAS REAIS!

Todos já conhecem a empolgante aventura do Thor Hoyerdahl e seis cinco companheiros, realizando o cruzeiro de oito mil quilômetros através do Pacifico, em uma jangada que se chamou «KON-TIKE», em homenagem ao lendário sacerdote supremo dos chancos que, segundo é crença, teriam procedido os incas e deixado ruinas de sua monumental civilização, no Perú... E todos sabem tambem que êsse pioneiro dos mares, a par de ter descrito a sua façanha em um livro sensacional, que ora corre mundo, filmou-a passo a passo, nos longos e dramiticos 101 da sua travessia de Callao, na costa peruana, até uma encantadora da Polinesia, onde belas mulheres, dançarinas da hula-hula, premiaram condignamente os esforços daquele punhado de bravos com uma linda festa ... Pois é êsse filme fascinante que a RKO vai apresentar no Plaza e demais cinemas desse circulto.

INDIGENA NO CINEAC INDIGENA

E' muito discutida, como tambem admirada, a beleza das indias porem as indias de Xingu estão, incontestavelmente, em primeiro lugar entre as mais belas. Elas possuem a ingenuidade, que aliás lhes e peculiar, a beleza simples e natural e a sedução inocente.

Esta semana estas encantadoras indias desfilam pela tela do CINEAC TRIANON, através do documentario «INDIOS DO XINGU» narrado por Luiz Jatoba, numa demonstração ... da beleza indigena. Ainda no programa do CINEAC nesta semana: «O LAMBE LAMBE», hilariante sátira de Disney, onde o PATETA encarna um fotografo preocupado em capitar cenas inéditas e dificeis; «O FAMOSO RODEIO DE CALGARY», um espetaculo maravilhoso, em tecnicolor; «RATINHO TRAVESSO», gosadissimo desenho e ainda, AMALIA Rodrigues cantando o fado «Maria Severa».

"A dança através dos povos"

Organizado pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo e pela Comissão Artistica Cultural do Teatro Municipal, sob o patrocinio do sr. ministro da Educação e Saúde, terá lugar às 9,30 horas, no Cine Rex, cedido gentilmente pela Companhia Brasileira de Cinemas, mais um espetaculo subordinado ao tema «A Dança Através dos Povos», com o seu 4º programa oficial.

A ordem do espetaculo é a seguinte:

INDIA — **«Bharata Natyan»** — Dança sul indiana — Produção do Govêrno Indiano. Colaboração da embaixada da India; Grã Bretanha — «Giselle» — Interpretação de Alicia Markova e Anton Dolin. Produção e colaboração de J. Buchanan, H. Caldwell e Katz, de Londres; — **MEXICO** — **«Danças e Belezas»** — (Tecnicolor). Produção e Colaboração da Warners; **GRÃ BRETANHA** — **«Passos de Ballet»**. Produção e colaboração d Central Office de Londres. — **YUGOSLAVIA** — **«Danças Folcloricas»**. Produção do Govêrno Yugoslavia. Colaboração da embaixada Yugoslava. **GRÃ BRETANHA** — «Ballete», Interpretação de Margot Fonteyn e Michael Somes. Produção e colaboração da Gaumont British. **INDIA** — «Khatakali», Produção do Govêrno Indiano. Colaboração da embaixada da India — **UNIÃO SOVIETICA** — **«Don Quixote»** Interpretação de Olga Lepeshinskays — **«Dança Folclorica»** Interpretação do Corpo de Baile do Teatro Bolshoi; «Lago do Cisne» (Adasio) Interpretações de Galina Ulanova e K. M. Sergeyev. Colaborações dos srs. P. Mello Viana e Abi Bolshoi; **O povo que dança** (Danças folcloricas) Produção e Colaboração da Warners; «Caricão Espanhol (Tecnicolor); Interpretações de Tamara Touma Nova e Leonide Massine. Produção e Colaboração da Warnes.

CARTAZ

«SUZANA» — Sessões das 14 às 22 horas, nos cines Império — Azteca — Ideal — Ipanema — Tijuca e Coliseu.

«O PODER DA MULHER» — Sessões a partir do meio dia no Metro-Passeio e das 14 às 22 horas no Metro de Copacabana e Tijuca.

«LUZ NA ALMA» — Sessões das 14 às 22 horas, nos cines Palácio, Miramar, Avenida e São Pedro.

«DOMADOR DE MOTINS» — Sessões das 14 às 22.20 horas, nos cines Rex — Mem de Sá — Roxy — America — Botafogo — Floriano — Rosário e Vaz Lobo.

«UM LUGAR AO SOL» — 3ª semana — Sessões em horário especial, no cine Parisiense.

«ALUCINAÇÃO» — Sessões de 1/2 dia ás 22 horas, no Cine São José e em horário normal no Bel-Mar.

«CANÇÃO INOLVIDAVEL» — Sessões das 14 às 22 horas nos cines Rivoli e Art Palácio.

«CINZAS QUE QUEIMAM» — Sessões das 14 às 22 horas, nos cines Plaza — Colonial — Astoria — Ritz — Olinda — Haddock Lobo — Primor e Mascote.

«DAVID E BETSABÁ» — Sessões em horário especial, nos cines Vitória — São Luiz — Odeon — Rian — Leblon e Carioca.

«TUFÃO» — Sessões das 14 às 22 horas, nos cines Pathé — Presidente — Para Todos — Mauá e Santa Alice — Nacional — Leme — Fluminense e Baronesa.

«AMANHÃ SERÁ' TARDE DE MAIS» — Horário normal no cine Bandeirantes.

ESPETACULAR! GIGANTESCO! IMPONENTE!
VERONICA LAKE
ARTURO DE CORDOVA
ZACHARY SCOTT
RITA MACEDO
BALUARTE DE HEROIS
"FURIA ROJA"
UM GRANDE ELENCO, UM ARGUMENTO MARAVILHOSO, NUM FILME DE INEXEDIVEIS BELEZAS!
DIREÇÃO STEVE SEKELY
COMP. NACIONAL
AZTECA · REX · IPANEMA · IRIS
PEL MEX
AMANHÃ
MARACANÃ
HORARIO 2·3.40·5.20·7·8.40·10.20

O MAIS REVOLUCIONARIO DOS ESCRITORES DO SÉCULO
CURZIO MALAPARTE!
CONCEBEU! ESCREVEU! MUSICOU! PRODUZIU! DIRIGIU!
O CRISTO PROIBIDO
"IL CRISTO PROIBITO"
O MAIS REVOLUCIONARIO DOS FILMES DO SÉCULO!
IMP. ATÉ 18 ANOS
Com
RAF VALLONE · ELENA VARZI · GINO CERVI · COMP. NACIONAL
Amanhã
PATHE · ART-PALACIO · PRESIDENTE
TEL. 37-8443
PARA TODOS · SANTA ALICE · MAUÁ
A PARTIR DE 5ª feira CASSINO · BARONEZA

HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20
AMANHÃ
PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H-LOBO · MASCOTE
SOL LESSER apresenta
KON-TIKI
O CONQUISTADOR DOS MARES
PREMIADO PELA "ACADEMIA DE HOLLYWOOD"!
A MAIOR EPOPÉIA DOS MARES JÁ FILMADA! TRÊS MESES EM LUTA COM OS ELEMENTOS EM FÚRIA!
RKO RADIO
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL